A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: **www.fiat.com.br/cidadania**

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

PORTUGUÊS

Linea - Impresso 60355408 - V/2011

Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

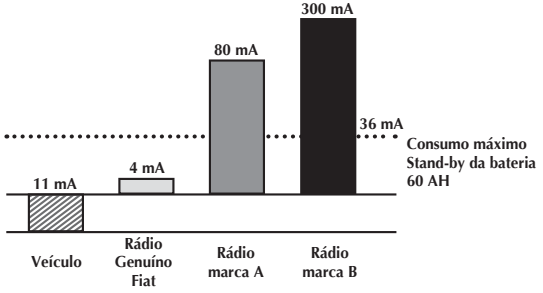
LINEA

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado "consumo em Standy-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

	Essence 1.8 16V Flex Essence 1.8 16V Flex Dualogic®		Absolute 1.8 16V Flex		1.4 16V Turbo gasolina
	Roda 15″	Roda 16″	Roda 16″	Roda 17″	
Com carga média					
- dianteiro:	28 ou (1,9)	29 ou (2,0)	29 ou (2,0)	30 ou (2,0)	30 ou (2,0)
- traseiro:	28 ou (1,9)	29 ou (2,0)	29 ou (2,0)	29 ou (2,0)	30 ou (2,0)
Com carga completa					
- dianteiro:	32 ou (2,2)		32 ou (2,2)		32 ou (2,2)
- traseiro:	32 ou (2,2)		32 ou (2,2)		32 ou (2,2)
Roda reserva	32 ou (2,2)		32 ou (2,2)		32 ou (2,2)

Os.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat e assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Antes de utilizar o veículo pela primeira vez, recomendamos que leia o manual com atenção. Nele estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo. Você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, por isso recomendamos que a execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

No kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo;
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível).

Boa leitura e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, itens e acessórios que podem equipar o modelo Fiat Linea disponível na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e pela preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem de seu Fiat um veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:

Segurança das pessoas.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.

Proteção do meio ambiente.

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.

Integridade do veículo.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois, em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Bateria
Líquido corrosivo.

Bateria
Perigo de explosão.

Ventilador
Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão
Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina
Alta tensão.

Correias e polias
Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar
Não abrir.
Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Bateria
Não aproximar chamas.

Bateria
Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador
Não pôr as mãos.

Airbag do lado do passageiro

Não instalar cadeirinhas para bebês viradas para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".

Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria
Macaco

Consultar o Manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO A

USO CORRETO DO VEÍCULO B

EM EMERGÊNCIA C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E

ÍNDICE ALFABÉTICO F

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar “ao vivo” o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II A-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO. A-5
REGULAGENS PERSONALIZADAS A-6
CINTOS DE SEGURANÇA A-11
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA .A-15
PRÉ-TENSIONADORES A-16
PAINEL DE INSTRUMENTOS. A-18
QUADRO DE INSTRUMENTOS A-19
INSTRUMENTOS DE BORDO A-20
MY CAR FIAT A-22
TRIP COMPUTER. A-44
LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES A-46
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO. . . .A-54
CLIMATIZADOR MANUAL A-58
CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO A-61
ALAVANCAS SOB O VOLANTE A-68
PILOTO AUTOMÁTICO (Cruise Control). A-73
COMANDOS. A-78
EQUIPAMENTOS INTERNOS A-79
PORTAS. A-84
PORTA-MALAS A-89
CAPÔ DO MOTOR. A-92
BAGAGEIRO DE TETO A-93
FARÓIS A-93
DRIVE BY WIRE. A-94
ABS A-94
AIRBAG A-96
AUTORRÁDIO. A-104
NO POSTO DE ABASTECIMENTO A-105
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE A-107

Para informações mais detalhadas ver, “Índice alfabético”.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem", sempre diferente, para cada partida com a qual a central reconhece a chave e, somente nessa condição, permite a partida do motor.

CHAVES - fig. 1

Com o veículo são entregues 2 chaves:

- chave principal tipo canivete **A-fig. 1**.
- chave reserva **B-fig. 1**.

Para algumas versões a chave reserva também é do tipo canivete **A-fig. 1**.

A chave **A** possui controle remoto incorporado para a abertura do porta-malas, das portas, vidros com teto solar (se presente), abertura/fechamento a distância e tampa do reservatório de combustível (para algumas versões).

A chave aciona:

- ignição;
- portas;
- porta-malas;
- abertura/fechamento das portas por meio do controle remoto. (chave **A-fig. 1**).

ATENÇÃO: a fim de garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos dentro das chaves, é necessário evitar que as mesmas fiquem expostas diretamente aos raios solares.

Juntamente com as chaves é fornecido um **CODE** card **fig. 2** no qual estão impressos:

A - O código mecânico das chaves a ser comunicado à **Rede Assistencial Fiat** em caso de solicitação de cópias das chaves.

Em caso de mudança de propriedade do veículo é indispensável que ao novo proprietário sejam entregues todas as chaves, o CODE card e o presente manual de uso e manutenção.

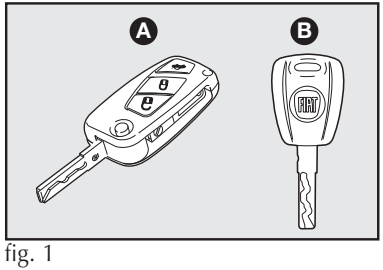


fig. 1

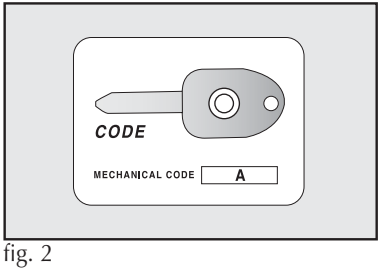


fig. 2

ADVERTÊNCIA: aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave **fig. 3** possui:

- encaixe metálico (**A**) que pode ser embutido na empunhadura da chave;

- botão (**E**) para a abertura do encaixe metálico;

- botão (**B**) para o destravamento das portas;

- botão (**C**) para o travamento das portas à distância com desligamento temporizado das luzes internas;

- botão (**D**) para abertura do porta-malas.

O encaixe metálico **A** da chave aciona:

- o comutador de ignição;

- a fechadura das portas;

Ao apertar o botão (E), prestar a máxima atenção para evitar que a saída do encaixe metálico possa causar lesões ou danos. O botão (E) deve ser apertado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e apertar involuntariamente os botões.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão (**E**) e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão (**E**).

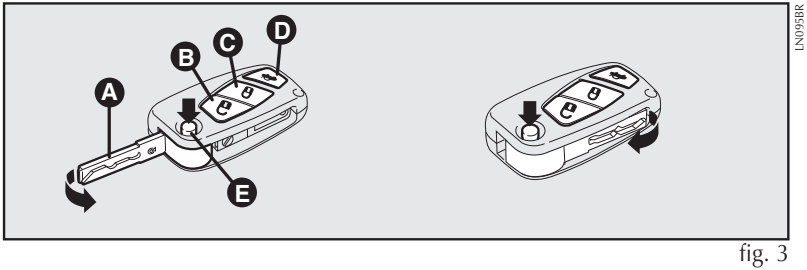
Para acionar a abertura centralizada das portas a distância, apertar o botão **B-fig. 3**. As portas se destravam e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o fechamento centralizado das portas, apertar o botão **C-fig. 3**. As portas se travam e as setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Após destrancar as portas abaixando os vidros, e se não abrir as mesmas, elas se travarão (função autoclose), mas não fecharão os vidros.

Em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, realiza-se o destravamento automático das portas.

ATENÇÃO: o funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas, o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos em proximidade da chave do veículo. No entanto, sempre é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave.



LN095BR

fig. 3

Para modelos de alarme originais, consultar a linha Fiat Acessórios oferecida nas Concessionárias Fiat.

SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo o **CODE CARD**, um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

ADVERTÊNCIA: a frequência do telecomando pode sofrer interferência de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Neste caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas com as duas chaves.

Tipo de chave	Abertura das portas	Fechamento das portas	Abertura do porta-malas	(*) Descida dos vidros	Subida dos vidros
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário	Rotação da chave em sentido anti-horário	-	-	-
	Pressão breve no botão 🔓	Pressão breve no botão 🔒	Pressão breve no botão 🚗	Pressão prolongada (por mais de 2 segundos no botão 🔓)	Pressão prolongada (por mais de 2 segundos no botão 🔒)
Lampejos dos indicadores de direção ▲	2 lampejos	1 lampejo (**)	2 lampejos	2 lampejos	1 lampejo

(*) A manobra de descida dos vidros é uma consequência de um comando de desbloqueio das portas e a manobra de subida dos vidros é uma consequência de um comando de bloqueio das portas.

▲ Indicação válida quando acionado pelo controle remoto.

(**) Se a tampa do porta-malas não estiver trancada no momento em que for acionado o telecomando para fechamento das portas, os indicadores de direção (setas) se acendem e em seguida emitem dois lampejos de advertência. Nesse caso, feche manualmente a tampa do porta-malas e repita a operação.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de abertura ou fechamento de portas, isto pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Neste caso é necessário substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente e devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à Rede Assistencial Fiat.

Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A-fig. 4** e colocar o encaixe metálico (**B**) na posição de abertura;

- utilizando uma chave de fenda de ponta fina, girar o dispositivo de abertura (**C**) e retirar a caixinha da bateria (**D**);

- substituir a bateria (**E**) respeitando as polaridades indicadas;

- recolocar a caixinha na chave e travá-la, girando o dispositivo (**C**).

O FUNCIONAMENTO DO FIAT CODE

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1) Se o código for reconhecido, a luz-espia no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

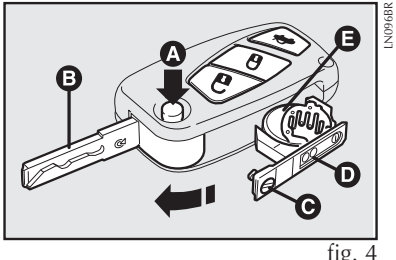


fig. 4

2) Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com a outra chave fornecida.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

ADVERTÊNCIA: impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

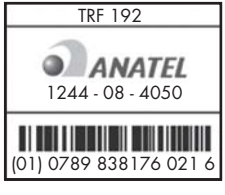
ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do controle remoto e do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo do mesmo contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta 1 - Controle remoto



Etiqueta 2 - Immobilizer

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais, deve ir à **Rede Assistencial Fiat** com todas as chaves e o Code Card. A **Rede Assistencial Fiat** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial Fiat** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

As chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente canceladas da memória para garantir que aquelas eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o CODE CARD.

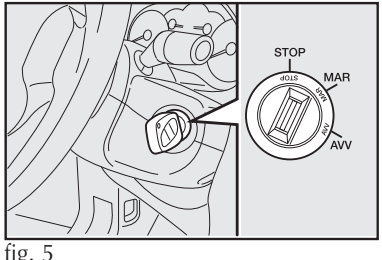


fig. 5

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 3 posições diferentes **fig. 5**:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

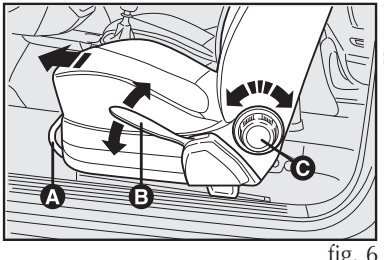
- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV**: partida do motor.

Com a chave de ignição retirada, é possível acender as luzes de posição mediante a rotação da empunhadura da alavanca de comando das luzes externas.

Em caso de violação do dispositivo da ignição (por ex.: uma tentativa de roubo), mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.

Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio (calçada), tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.



FOM00055M

fig. 6

REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS - fig. 6

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo com que se desloque alguns milímetros para frente ou para trás.

Com regulagem milimétrica:

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **C-fig. 6**, para a frente ou para trás, conforme desejado.

Regulagem em altura

Para algumas versões, está prevista a regulagem de altura para o banco do motorista.

A regulagem deve ser feita atuando na alavanca **B-fig. 6** levantando-a tantas vezes quantas forem necessárias para obter a posição desejada. Para abaixar o banco, deve ser feito o procedimento contrário.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o movimento e possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de "segurança ativa" e "segurança passiva". No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis "perigosos" aos usuários, são projetados para se deformarem e, assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, "preservando-os passivamente".

Nesses casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que, após constatada essa deformação, o conjunto deverá ser substituído.

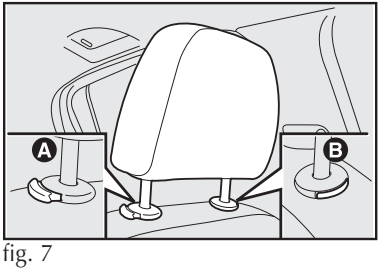


fig. 7

APOIA-CABEÇAS

Bancos dianteiros fig. 7

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura e travam-se automaticamente na posição desejada.

Para abaixá-los, apertar o botão **A** ao lado dos suportes e empurrá-los para baixo.

Para retirar o apoia-cabeças, apertar os botões **A** e **B** e puxá-los para cima.

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, apoie neles. Somente nessa posição podem protegê-lo em caso de batidas.

SISTEMA ANTI-WHIPLASH

Algumas versões, dotadas de airbag lateral e window bag, estão equipadas com o dispositivo anti-whiplash nos apoia-cabeças dianteiros. O sistema atua no caso de colisões traseiras, deslocando os apoia-cabeças dianteiros para frente, reduzindo a distância entre o apoia-cabeça e a nuca dos ocupantes. Esta ação tem o propósito de proteger o pescoço contra o efeito "chicote" provocado pela colisão traseira.

Bancos traseiros fig. 8

Para os bancos traseiros estão previstos apoia-cabeças reguláveis em altura.

Para efetuar a regulagem: levantar totalmente os apoia-cabeças até a altura máxima, ou abaixá-los totalmente.

Para removê-los, levantá-los até a altura máxima, apertar os botões **A** e **B** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos. Operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

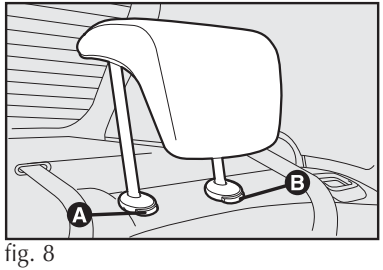


fig. 8

PORTA-OBJETOS DAS PORTAS

Existentes no revestimento de cada porta, estão presentes os bolsos porta-objetos / porta-documentos.

APOIA-BRAÇO DIANTEIRO - fig. 9 e 10

Entre os bancos dianteiros, para algumas versões, há um apoia-braço **A-fig. 9**.

Para colocá-lo na posição de uso normal empurrá-lo para baixo como ilustrado pela seta **fig. 9**.

Para algumas versões, o apoia-braço pode ser regulado em duas posições. Para selecionar a posição desejada, apertar o botão **B-fig. 9**.

APOIA-BRAÇO TRASEIRO - fig. 11

Para utilizar o apoio de braço **A-fig. 11**, se o mesmo estiver disponível, abaixe-o como indicado na **fig. 11**.

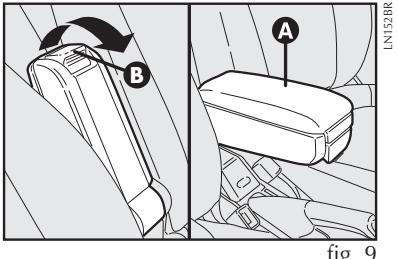


fig. 9

PORTA-OBJETOS NOS APOIA-BRAÇOS

Algumas versões dispõem de compartimentos porta-objetos nos apoia-braços dianteiros. Para abrir o compartimento para utilização do vão porta-objetos **B-fig. 10**, pressionar o botão **A-fig. 10**.

Puxe a trava **C** para voltar para posição anterior.

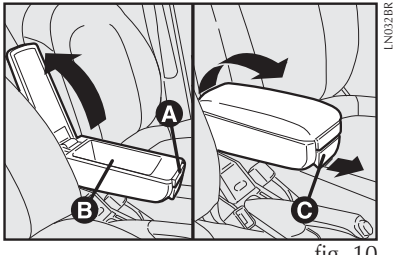


fig. 10

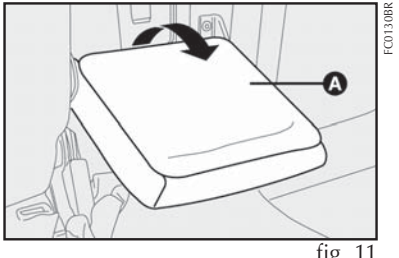


fig. 11

No apoia-braço traseiro está disponível, além do compartimento para objetos, um porta-copos duplo o qual, para ser utilizado, deve ser extraído puxando-o para a frente **fig. 12 e 13**.

Dentro do apoio existem duas sedes **B-fig. 12** para colocação de copos e/ou latinhas. Para utilizá-lo, puxar a lingueta **A** no sentido indicado pela seta.

Levantando a tampa como indicado na **fig. 13**, existe um porta-objetos.

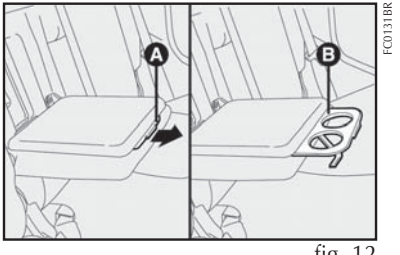


fig. 12

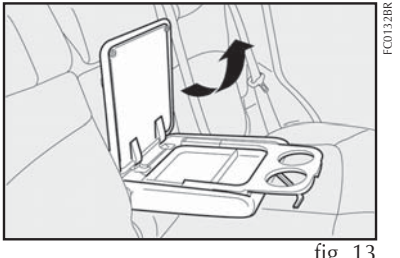


fig. 13

VOLANTE - fig. 14

Em algumas versões, pode ser regulado no sentido vertical e em profundidade:

1) deslocar a alavanca **A** para a posição **1-fig. 14**;

2) efetuar a regulagem do volante;

3) retornar a alavanca à posição **2** para travar o volante novamente.

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos sob pena de danificar o sistema.

Qualquer regulagem deve ser realizada somente com o veículo parado.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO - A-fig. 15

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

1) posição antiofuscamento;

2) posição normal.

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔMICO - Fig. 16

Presente em algumas versões, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

O funcionamento do espelho eletrocrômico estará ativo e só será possível com a ignição ligada, condição em que o espelho passa a funcionar em modo automático. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

Quando a fotocélula localizada na parte frontal do espelho, ao lado do interruptor, detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

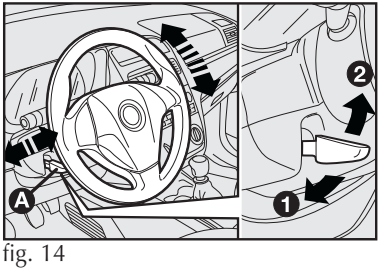


fig. 14

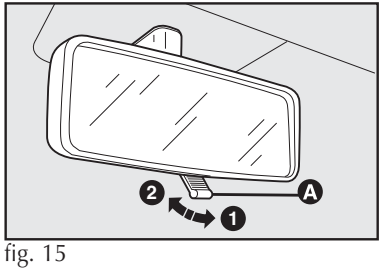


fig. 15

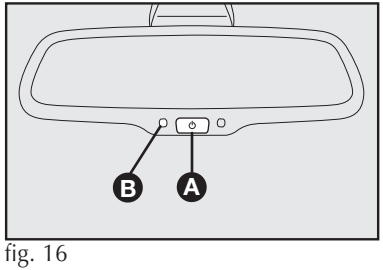


fig. 16

Com o dispositivo ligado, o LED verde **B-fig. 16** permanece aceso, indicando esse estado. Pressionando-se o botão **A-fig. 16** com o dispositivo ligado, o LED **B-fig. 16** se apaga, indicando que o sistema deixou de funcionar em modo automático.

Como característica adicional, o espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha a ré for engatada, garantindo a visibilidade em manobras.

Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Inclinação (basculamento) fig. 17 e 18

Em caso de necessidade (por exemplo, quando a saliência do espelho cria dificuldades em uma passagem estreita), o espelho pode ser dobrado deslocando-o da posição **1-fig. 17** para a posição **2-fig. 18**.

Durante a marcha os espelhos devem estar sempre na posição 1-fig. 17.

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão. No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Com regulagem elétrica fig. 19

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **C** situada na porta do motorista.

O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado e freio de mão puxado.

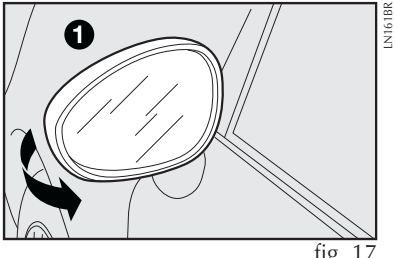


fig. 17

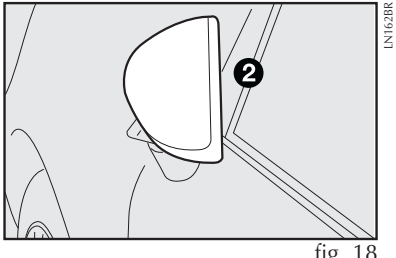


fig. 18

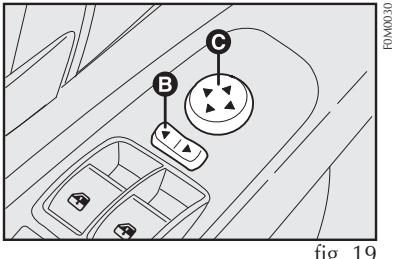


fig. 19

CINTOS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A-fig. 20** e introduzi-la na sede **B** até perceber o "click" de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

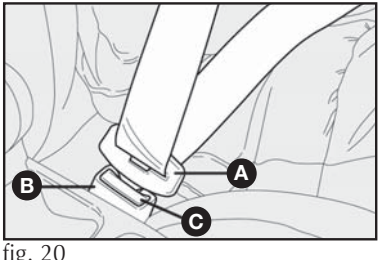


fig. 20

Para retirar o cinto, apertar o botão **(C)**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.

Não apertar o botão (C) com o veículo em movimento.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive, o retrator pode travar-se: isso é normal. O mecanismo de travamento do retrator intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR**, a luz espia do cinto de segurança se acende de modo fixo no quadro de instrumentos, se o cinto de segurança do condutor não estiver afivelado ou se, na presença de passageiro, o cinto deste também não estiver afivelado. A luz espia se apagará quando os cintos forem afivelados ou se estiverem sido afivelados antes de colocar a chave de ignição na posição **MAR**.

Para veículos com airbag, o sinal sonoro, juntamente com a luz espia, será ativado quando, com a ignição ligada, ocorrer pelo menos uma das seguintes situações:

- Passar mais de 50 segundos após o veículo ultrapassar a velocidade de 10 km/h;
- Veículo ultrapassar a velocidade de 20 km/h;
- Percorrer mais de 400 metros.

A luz-espia será desativada se:

- Os cintos forem novamente afivelados;
- A marcha a ré for inserida.

REGULAGEM DE ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS

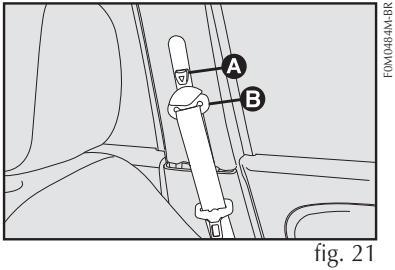
A regulagem de altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia, reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem de altura é possível em 4 posições distintas. Para fazer a regulagem, apertar o botão **A-fig. 21** e levantar ou abaixar a empunhadura **B-fig. 21**.

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.



F0M0484M-BR

fig. 21

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator para os lugares laterais. Algumas versões possuem cintos de segurança inerciais de três pontos também para o posto central.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 22**.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.

Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

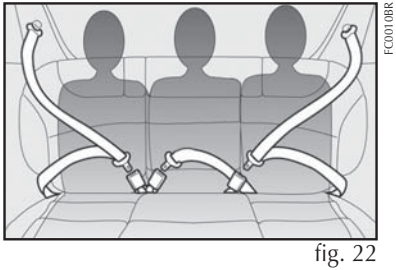

F0010BR

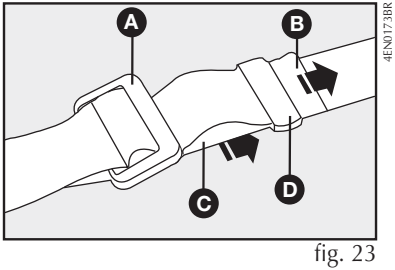
fig. 22

As fivelas devem ser retiradas novamente das relativas sedes ao colocar o banco na posição de utilização, de modo que estejam sempre prontos para o uso.

AJUSTE DO CINTO TRASEIRO CENTRAL (sem retrator automático) - fig. 23

Para apertar

Passar o cinto pela fivela **A**, puxando na extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado). Após ter apertado o cinto, deslocar a presilha **D** até onde o curso desta permitir, de maneira a manter unidos o cinto de segurança e a extremidade excedente **B**.



4EN0173BR

fig. 23

A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras. Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Para afrouxar

Pressionar a fivela **A**, puxar na parte **C**, mantendo a fivela **A** perpendicular ao cinto

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.

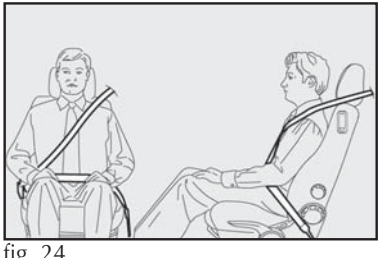


fig. 24

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 24 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, clipes, etc.) entre o corpo e o cinto, para qualquer finalidade, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 25 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa de modo que a mesma passe sob o ventre **fig. 26**.

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador (quando disponível).

3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

fig. 25

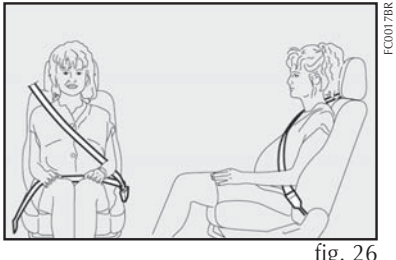


fig. 26

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura e peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo. Não utilizar cadeirinhas ou outros dispositivos sem as instruções de uso.

GRAVE PERIGO: não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro ativado. A ativação do Airbag em caso de colisão pode produzir lesões mortais na criança transportada.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam airbag para o passageiro, somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida em caso de choque.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de airbag para o passageiro, ele deve ser obrigatoriamente desativado, certificando-se da operação através da luz-espia no quadro de instrumentos (ver parágrafo airbag frontais e laterais no item airbag frontal do lado do passageiro). Além disto, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, cadeirinhas, etc)

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

ADVERTÊNCIA: cada sistema de retenção é rigorosamente para uma pessoa; não transportar nunca duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se os cintos não estão apoiando no pescoço da criança.

ADVERTÊNCIA: durante a viagem não permitir que a criança desencaixe os cintos.

ADVERTÊNCIA: em caso de acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, as versões equipadas com Airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, ou uma vez expirado o prazo de validade, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança. O prazo de validade dos pré-tensionadores está indicado em uma etiqueta adesiva localizada na parte interna do porta-luvas. Atente sempre para a validade.

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.

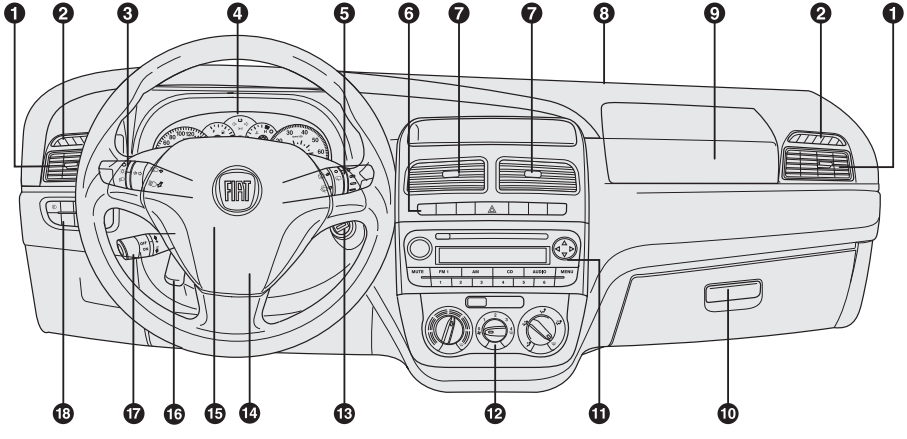
LIMITADORES DE CARGA

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema que age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



LND358R

fig. 27

1. Difusores de ar laterais orientáveis - **2.** Difusores de ar laterais fixos - **3.** Alavanca esquerda: comando das luzes externas - **4.** Quadro de instrumentos - **5.** Alavanca direita: comandos do limpador do para-brisa, Trip Computer - **6.** Comandos no painel - **7.** Difusores de ar centrais orientáveis - **8.** Difusor de ar fixo superior - **9.** Airbag frontal lado passageiro - **10.** Porta-luvas - **11.** Autorrádio - **12.** Comandos de aquecimento/ventilação/climatização - **13.** Comutador de ignição - **14.** Airbag frontal lado condutor - **15.** Buzina - **16.** Alavanca de regulação do volante - **17.** Alavanca do piloto automático (Cruise Control) -**18.** Comandos: luz de neblina dianteiras/display digital.

QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

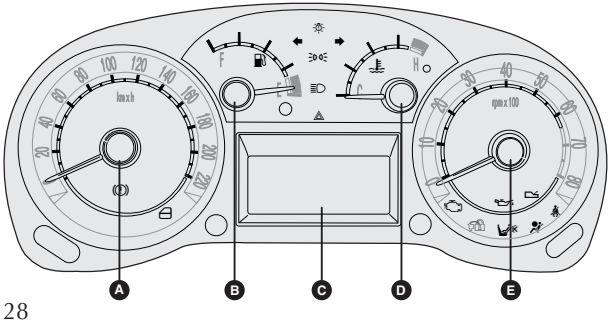


fig. 28

A - Velocímetro

B - Indicador de nível do combustível com luz-espia de reserva

C - Display multifuncional

D - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de máxima temperatura

E - Conta-giros

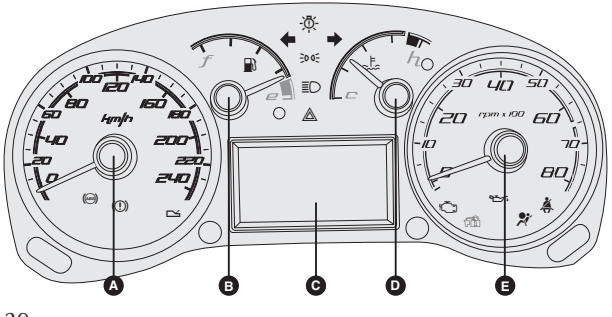


fig. 29

A - Velocímetro

B - Indicador de nível do combustível com luz-espia de reserva

C - Display multifuncional reconfigurável

D - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de máxima temperatura

E - Conta-giros

INSTRUMENTOS DE BORDO

A grafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

VELOCÍMETRO - fig. 30

A quilometragem parcial e total, assim como o zeramento, podem ser acessados através do display.

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - fig. 31

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva **A** indica que no tanque restam cerca de 9,5 litros de combustível.

E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.

Ver observação no item "Estacionamento"

Advertência: se a luz-espia do indicador do nível de combustível estiver piscando é sinal de anomalia no sistema. Nesse caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

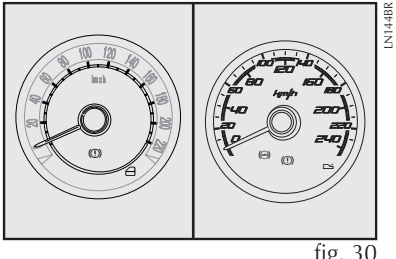


fig. 30

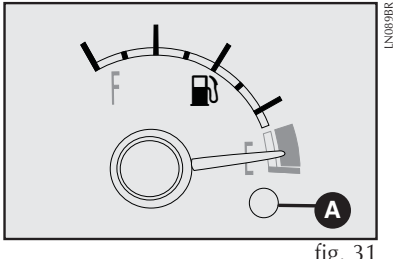


fig. 31

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 32

Em regime de funcionamento, normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

Viajando a velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da marca vermelha. Em algumas versões, acende-se no quadro de instrumentos, a luz-espia. Isso indica excessiva temperatura do líquido de arrefecimento.

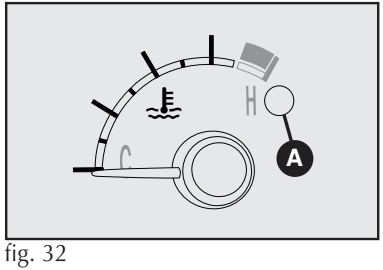


fig. 32

A posição da luz-espia indicadora de temperatura pode mudar em função da versão do veículo e do quadro de instrumentos.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nesses casos, não serão cobertos pela Garantia.

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observação:

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

Advertência: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia A-fig. 32 de excesso de temperatura ou com a luz-espia do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

CONTA-GIROS - fig. 33

O ponteiro sobre as marcas vermelhas indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

DISPLAY ELETRÔNICO fig. 34

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com o tipo do display, com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

Display fig. 34 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto.

TELA MULTIFUNCIONAL

Em algumas versões, o veículo pode ser equipado com o display multifuncional apto a oferecer informações úteis ao usuário, em função do que foi anteriormente definido, durante a condução do veículo.

TELA "STANDARD" - fig. 35

A tela standard pode fornecer as seguintes indicações:

A - Data.

B - Hodômetro (visualização dos quilômetros percorridos).

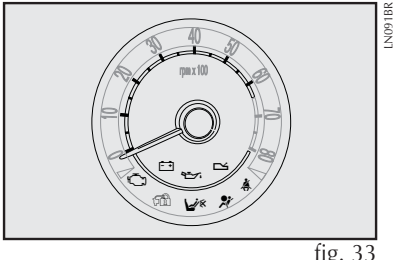


fig. 33

fig. 34

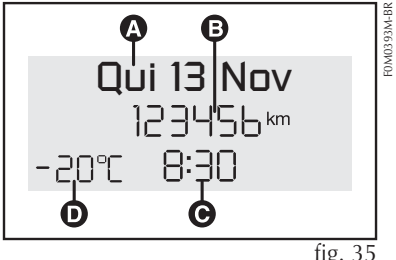


fig. 35

C - Hora: sempre exibida, com a chave em **MAR** e as portas dianteiras fechadas.

D - Temperatura externa (sensor localizado no retrovisor).

Nota: ao abrir uma porta dianteira, o display se ativa, exibindo por alguns segundos os quilômetros percorridos. Para algumas versões, são exibidas a quilometragem e a hora.

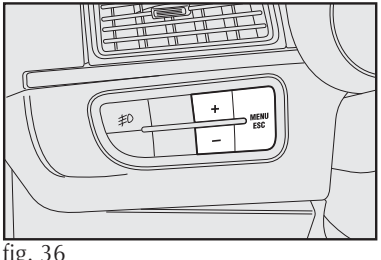


fig. 36

BOTÕES DE COMANDO - fig. 36

+ Para navegar na tela e nas correspondentes opções, para cima ou para aumentar o valor visualizado.

MENU ESC Pressão breve para ter acesso ao menu e/ou passar à tela seguinte ou confirmar a escolha desejada.
Pressão prolongada para retornar à tela standard.

– Para navegar na tela e nas correspondentes opções, para baixo ou para diminuir o valor visualizado.

Nota: os botões + e – ativam funções diversas de acordo com as seguintes situações:

Regulagem da iluminação do quadro de instrumentos

- Quando está ativa a tela standard, é possível a regulagem da intensidade luminosa do quadro de instrumentos, do autorrádio e do climatizador automático (se presente).

Menu de setup

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo;

- Durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

MENU DE SETUP - fig. 37

O menu é composto por uma série de funções dispostas de modo "circular" cuja seleção, realizada através dos botões **+** e **–**. Permite o acesso às diversas operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir. Para algumas entradas (Regulação do relógio e Unidade de medida) é previsto um submenu.

O menu de setup pode ser ativado com uma pressão breve do botão **MENU ESC**.

Com pressões individuais das teclas **+** ou **–** é possível navegar na lista do menu de setup.

Os modos de gestão a este ponto diferem entre si de acordo com a característica da entrada selecionada.

Seleção de uma entrada do menu principal sem submenu:

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode ser selecionada a função do menu principal que se deseja modificar;

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do menu principal antes selecionada.

Seleção de uma entrada do menu principal com submenu:

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode visualizar a primeira entrada do submenu;

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode-se navegar em todas as entradas do submenu;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se selecionar a entrada do submenu visualizada e se tem acesso ao menu de definição correspondente;

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição desta entrada do submenu;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do submenu antes selecionada.

Seleção de "Regula Data" e "Acertar Hora":

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se selecionar o primeiro dado a modificar (por ex.: horas/minutos ou ano/mês/dia);

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se memorizar a definição e ao mesmo tempo passar à entrada seguinte do menu de definição, se esta é a última se retorna à mesma entrada do menu antes selecionada.

Através da pressão prolongada do botão MENU ESC:

- Quando nos encontramos no nível do menu principal, é abandonado o ambiente do menu de setup;

- Quando nos encontramos num outro ponto do menu (ao nível de definição de uma entrada de submenu, ao nível de submenu ou ao nível de definição de uma entrada do menu principal) é abandonado o nível de menu principal;

- São salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão do botão **MENU ESC**).

O ambiente do menu de setup é temporizado; depois da saída do menu devido ao vencimento desta temporização são salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão breve do botão **MENU ESC**).

A partir da tela standard, para ter acesso à navegação pressionar brevemente o botão **MENU ESC**. Para navegar dentro do menu, pressionar os botões **+** ou **–**.

Nota: com o veículo em movimento, por razões de segurança, é possível ter acesso ao menu reduzido (função "Beep Velocida.") e ao Dimmer (se as luzes de posição estiverem acesas). Com o veículo estacionado é possível ter acesso ao menu estendido.

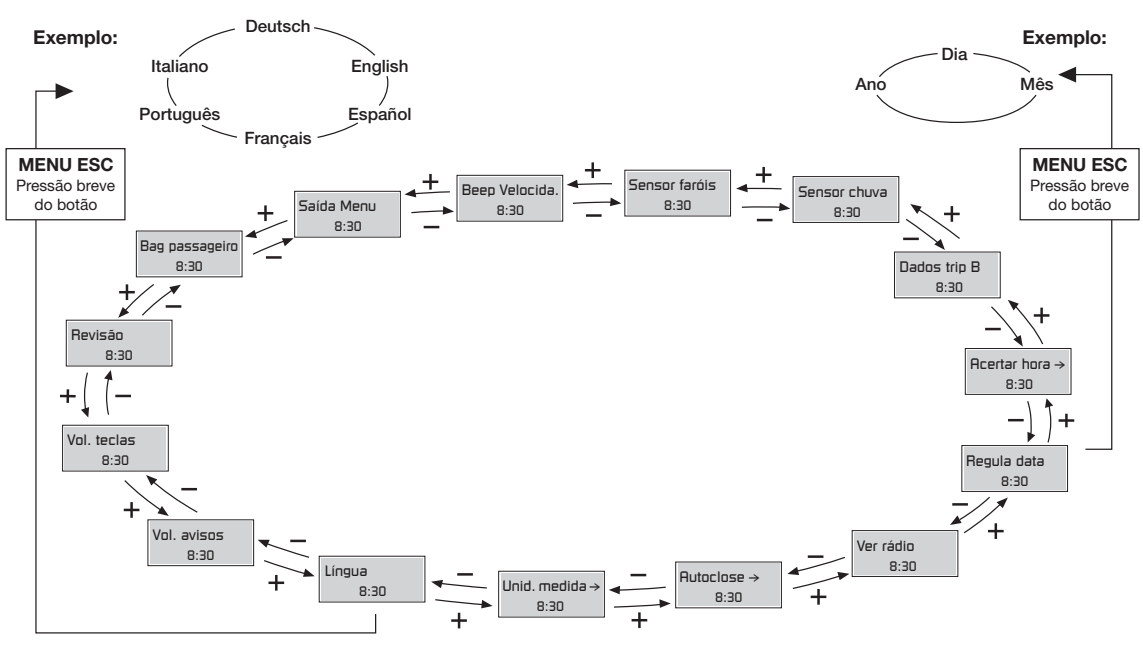


fig. 37

Limite de velocidade (Beep Velocida.)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver o capítulo "Luzes-espia e mensagens").

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe a mensagem (Beep Vel.);

- Pressionar o botão **+** ou **–** para selecionar a ativação (On) ou a desativação (Off) do limite de velocidade;

- No caso em que a função tenha sido ativada (On), pressionar **MENU ESC** e, através da pressão dos botões **+** ou **–**, selecionar o limite de velocidade desejado e pressionar **MENU ESC** para confirmar a escolha.

Nota: a definição é possível a partir de 30 km/h ou 20 mph, ver o parágrafo "Regulagem da unidade de medida (Unid. medida)" descrito a seguir. A cada pressão no botão + / – é determinado o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão + / – se obtém o aumento/diminuição rápida automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulação com pressões individuais.

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Sempre que se desejar anular a definição, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente (On);

- Pressionar o botão –, o display exibe de modo intermitente (Off);

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - (Auto lamp)

Essa função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 - Mínima sensibilidade

Nível 2 - Média sensibilidade

Nível 3 - Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luz de placa.

O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o "nível" da sensibilidade definida anteriormente.

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem da sensibilidade do sensor de chuva (Sensor. chuva) (quando disponível)

Essa função permite regular (em 4 níveis) a sensibilidade do sensor de chuva.

Para definir o nível de sensibilidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o "nível" da sensibilidade definido anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Habilitação do Trip B (Dados trip B)

Esta função permite ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações ver o parágrafo "Trip computer".

Para a ativação / desativação, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Ajuste do relógio (Acertar Hora)

Essa função permite a regulagem do relógio passando através de dois submenus: "Hora" e "Formato".

Para a regulagem, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe os dois submenus "Hora" e "Formato";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para navegar dentre os dois submenus;

- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;

- **No caso em que se entre no submenu "Hora"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente as "horas";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Ao pressionar o botão **MENU ESC** brevemente, o display exibe de modo intermitente os "minutos";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- **No caso em que se entra no submenu "Formato"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o modo de visualização;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a seleção no modo "24h" ou "12h".

Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar. Pressionar prolongadamente novamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard;

- Pressionar prolongadamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard ou para retornar à tela menu principal sem memorizar.

Ajuste da data (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano).

Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente "o ano";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar o ajuste;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente "o mês";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar o ajuste;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente "o dia";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar o ajuste.

Nota: cada pressão nos botões + ou – determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento / diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Repetição das informações áudio (Ver rádio)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio.

- Rádio: frequência ou mensagem RDS da estação selecionada, ativação da busca automática ou AutoStore;

- CD áudio, CD MP3: número da música;

- CD Changer: número CD e número música;

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Fechamento centralizado automático com o veículo em movimento (Auto--close)

Esta função, quando ativada (On), permite o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (On) ou desativar (Off) esta função, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o submenu;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou então pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

Regulagem da unidade de medida (Unid. Medida)

Esta função permite a definição das unidades de medida através dos submenus: "Distância", "Consumos" e "Temperatura" (algumas versões).

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe os três submenus;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para navegar entre os três submenus;

- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;

- **No caso em que se entra no submenu "Distância"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "km" ou "mi" (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a escolha;

- **No caso em que se entra no submenu "Consumos"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "km/l", "l/100km" ou "mpg" (em função do que foi anteriormente definido);

Se a unidade de medida distância definida é "km", o display permite a definição da unidade de medida (km/l ou l/100km) referida à quantidade de combustível consumido.

Se a unidade de medida distância definida é "mi", o display exibirá a quantidade de combustível consumido em "mpg".

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- **No caso em que se entra no submenu "Temperatura" (disponível para algumas versões)**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "ºC" ou "ºF" (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a escolha;

Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

- Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

Seleção do idioma (Língua)

As visualizações do display, prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: Italiano, Deutsch, English, Español, Français, Português.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente a "língua" definida anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem do volume de sinal acústico de avarias/avisos (Vol. avisos)

Esta função permite regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria/aviso.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem do volume das teclas (Vol. Teclas)

Esta função permite regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico que acompanha a pressão dos botões **MENU ESC**, **+** e **–**.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Manutenção programada (Revisão)

Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos quilométricos das revisões de manutenção.

Para consultar estas indicações proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o prazo em km ou mi em função do que foi definido anteriormente (ver o parágrafo "Unid. Medida");

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

O plano de manutenção programada do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15.000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (reset) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo é indispensável a consulta aos capítulos específicos, no presente manual.

Ativação/Desativação do Airbag lado passageiro frontal (Bag passageiro) (quando disponível)

Esta função permite ativar/desativar o Airbag lado passageiro.

Proceder da seguinte forma:

• Pressionar o botão **MENU ESC** e, depois de ter visualizado no display a mensagem (Bag pass: Off) (para desativar) ou a mensagem (Bag pass: On) (para ativar) através da pressão dos botões **+** e **–**, pressionar novamente o botão **MENU ESC**;

• No display é visualizada a mensagem de pedido confirmação;

• Através da pressão dos botões **+** ou **–** selecionar (Sim) (para confirmar a ativação/desativação) ou (Não) (para renunciar);

• Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, é exibida uma mensagem de confirmação da escolha e se retorna à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Saída Menu

Última função que encerra o ciclo de definições listadas na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display retorna à tela standard sem memorizar.

Ao pressionar o botão **–** o display retorna à primeira entrada do menu (Beep Velocida.).

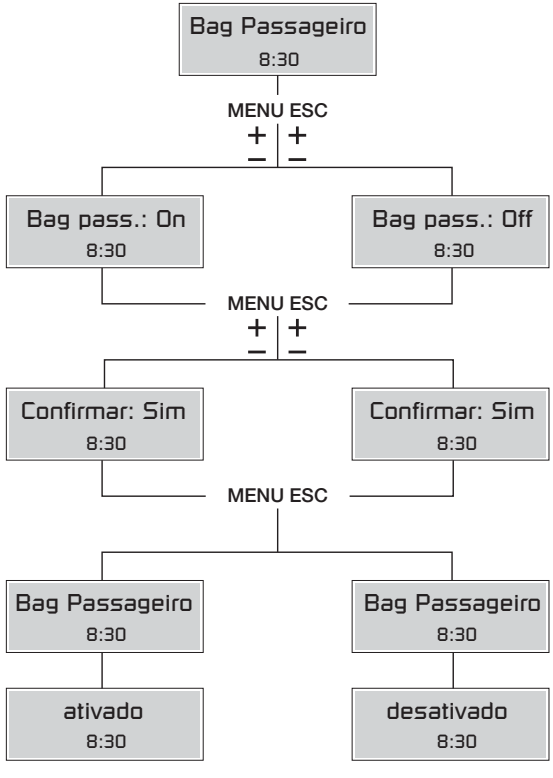


fig. 38

LN0808BR

DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL (Quando previsto) fig. 39

Algumas versões são equipadas com display multifuncional reconfigurável apto a oferecer informações úteis ao usuário, em função do que foi anteriormente definido, durante a condução do veículo.

A tela standard pode fornecer as seguintes indicações:

A - Data.

B - Hodômetro (visualização dos quilômetros percorridos).

C - Hora: sempre exibida, com a chave em **MAR** e as portas dianteiras fechadas.

D - Temperatura externa (sensor localizado no retrovisor).

E - Sinalização do estado do veículo (ex.: porta aberta)

F - Indicação de câmbio automático - função sport inserida (apenas para a versão com câmbio Dualogic®)

Colocar a chave de ignição na posição **MAR** e, em seguida, o display visualizará a indicação de data **fig. 39**. Para a versão Linea T-jet, será visualizada em seguida, a tela de pressão de alimentação do turbocompressor **fig. 40**, desde que o display esteja configurado para exibi-la. Para configurá-la, ver instrução no menu do My Car (Primeira pág.).

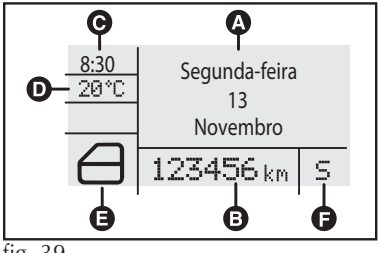
BOTÕES DE COMANDO - fig. 41

+ Para navegar na tela nas correspondentes opções para cima ou aumentar o valor visualizado.

MENU ESC Pressione brevemente para acessar o menu e/ou passar a à tela seguinte ou confirmar a escolha desejada.

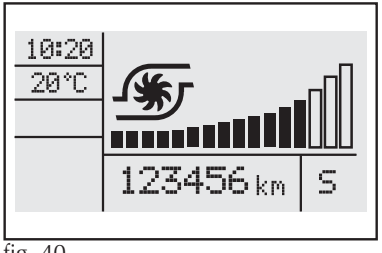
Pressão prolongada para retornar à tela standard.

– Para navegar na tela nas correspondentes opções para baixo ou diminuir o valor visualizado.



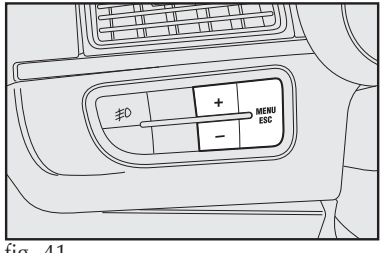
LN1178R

fig. 39



LN1188R

fig. 40



FM0411M-BR

fig. 41

Os botões + e – ativam funções diversas de acordo com as seguintes situações:

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo.

- Durante as operações de configuração permitem o aumento ou diminuição.

Ao abrir uma das portas dianteiras, será visualizada no display, por alguns segundos, a quilometragem percorrida. Para algumas versões, serão visualizadas a quilometragem e a hora.

Regulagem da iluminação do quadro de instrumentos

- Quando está ativa a tela standard, é possível a regulagem da intensidade luminosa do quadro de instrumentos, do autorrádio e do climatizador automático (se presente).

Menu de setup

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo;

- Durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

MENU DE SETUP - fig. 42

O menu é composto por uma série de funções dispostas de modo "circular" cuja seleção, realizada através dos botões **+** e **–**. Permite o acesso às diversas operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir. Para algumas entradas (Regulação do relógio e Unidade de medida) é previsto um submenu.

O menu de setup pode ser ativado com uma pressão breve do botão **MENU ESC**.

Com pressões individuais das teclas **+** ou **–** é possível navegar na lista do menu de setup.

Os modos de gestão a este ponto diferem entre si de acordo com a característica da entrada selecionada.

Seleção de uma entrada do menu principal sem submenu:

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode ser selecionada a função do menu principal que se deseja modificar;

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do menu principal antes selecionada.

Seleção de uma entrada do menu principal com submenu:

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode visualizar a primeira entrada do submenu;

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode-se navegar em todas as entradas do submenu;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se selecionar a entrada do submenu visualizada e se tem acesso ao menu de definição correspondente;

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição desta entrada do submenu;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do submenu antes selecionada.

Seleção de "Regula Data" e "Acertar Hora":

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se selecionar o primeiro dado a modificar (por ex.: horas/minutos ou ano/mês/dia);

- Ao agir nas teclas **+** ou **–** (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se memorizar a definição e ao mesmo tempo passar à entrada seguinte do menu de definição, se esta é a última se retorna à mesma entrada do menu antes selecionada.

Através da pressão prolongada do botão MENU ESC:

- Quando nos encontramos no nível do menu principal, é abandonado o ambiente do menu de setup;

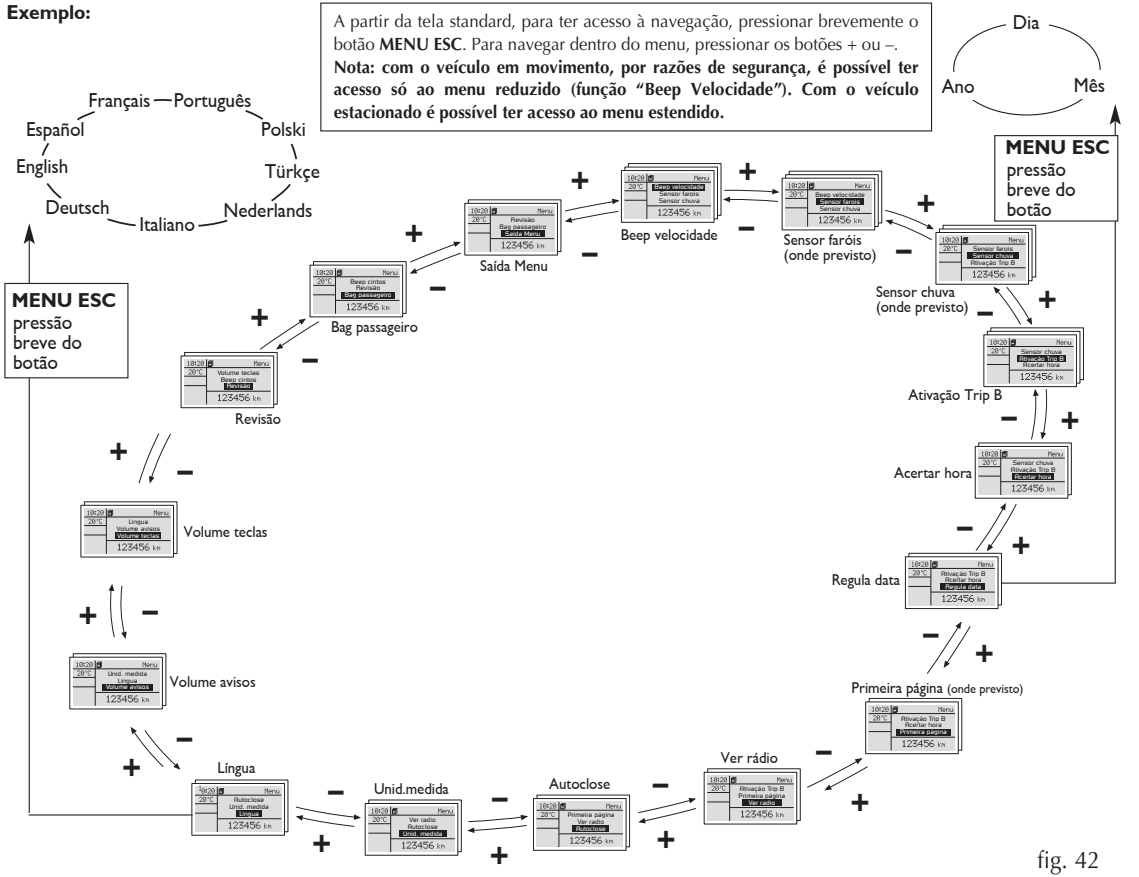
- Quando nos encontramos num outro ponto do menu (ao nível de definição de uma entrada de submenu, ao nível de submenu ou ao nível de definição de uma entrada do menu principal) é abandonado o nível de menu principal;

- São salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão do botão **MENU ESC**).

O ambiente do menu de setup é temporizado; depois da saída do menu devido ao vencimento desta temporização são salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão breve do botão **MENU ESC**).

Exemplo:

A partir da tela standard, para ter acesso à navegação, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**. Para navegar dentro do menu, pressionar os botões + ou –.
Nota: com o veículo em movimento, por razões de segurança, é possível ter acesso só ao menu reduzido (função "Beep Velocidade"). Com o veículo estacionado é possível ter acesso ao menu estendido.



LN120BR

fig. 42

Limite de velocidade (Beep Velocidade)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver o capítulo "Luzes-espia e mensagens").

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe a mensagem (Beep Vel.);

- Pressionar o botão **+** ou **–** para selecionar a ativação (On) ou a desativação (Off) do limite de velocidade;

- No caso em que a função tenha sido ativada (On), pressionar **MENU ESC** e, através da pressão dos botões **+** ou **–**, selecionar o limite de velocidade desejado e pressionar **MENU ESC** para confirmar a escolha.

Nota: a definição é possível a partir de 30 km/h ou 20 mph, ver o parágrafo "Regulagem da unidade de medida (Unid. medida)" descrito a seguir. A cada pressão no botão + / – é determinado o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão + / – se obtém o aumento/diminuição rápida automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulação com pressões individuais.

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Sempre que se desejar anular a definição, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para selecionar a ativação (Off);

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - (Auto lamp)

Essa função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 - Mínima sensibilidade

Nível 2 - Média sensibilidade

Nível 3 - Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luz de placa.

O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o "nível" da sensibilidade definida anteriormente.

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem da sensibilidade do sensor de chuva (Sensor. chuva) (quando disponível)

Essa função permite regular (em 4 níveis) a sensibilidade do sensor de chuva.

Para definir o nível de sensibilidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o "nível" da sensibilidade definido anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Habilitação do Trip B (Dados trip B)

Esta função permite ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações ver o parágrafo "Trip computer".

Para a ativação/desativação, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Ajuste do relógio (Acertar Hora)

Essa função permite a regulagem do relógio passando através de dois submenus: "Hora" e "Formato".

Para a regulagem, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe os dois submenus "Hora" e "Formato";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para navegar dentre os dois sub-menus;

- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;

- **No caso em que se entre no submenu "Hora"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe as "horas";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Ao pressionar o botão **MENU ESC** brevemente, o display exibe os "minutos";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- **No caso em que se entra no submenu "Formato"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o modo de visualização;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a seleção no modo "24h" ou "12h".

Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar. Pressionar prolongadamente novamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard;

- Pressionar prolongadamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard ou para retornar à tela menu principal sem memorizar.

Ajuste da data (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano).

Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "o ano";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar o ajuste;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "o mês";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar o ajuste;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "o dia";

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar o ajuste.

Nota: cada pressão nos botões + ou – determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

("Primeira página")
Visualização das principais informações no display)
(quando disponível)

Esta função permite, para algumas versões, selecionar o tipo de informação que pode ser visualizada no display.

É possível visualizar as indicações de data ou pressão de alimentação do turbocompressor.

Para efetuar a seleção de uma das opções, proceder como a seguir:

- Pressionar o botão **MENU ESC** com uma pressão breve e será visualizado no display "Primeira página")

- Pressionar novamente o botão **MENU ESC** com uma pressão breve para visualizar as opções "Data" e "info motor"

- Pressionar o botão + ou – para selecionar a opção desejada

- Pressionar o botão **MENU ESC** com uma pressão longa para retornar ao display standard sem memorizar.

- Girando a chave de ignição para a posição **MAR**, o display multifuncional reconfigurável termina a fase de check inicial e será visualizada as informações previamente configurada na função primeira página do menu

Repetição das informações áudio (Ver rádio)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio.

- Rádio: frequência ou mensagem RDS da estação selecionada, ativação da busca automática ou Auto Store;

- CD áudio, CD MP3: número da música;

- CD Changer: número CD e número música;

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Fechamento centralizado automático com o veículo em movimento (Auto--close)

Esta função, quando ativada (On), permite o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (On) ou desativar (Off) esta função, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o submenu;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe (On) ou (Off) (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou então pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

Regulagem da unidade de medida (Unid. Medida)

Esta função permite a definição das unidades de medida através dos submenus: "Distância", "Consumos" e "Temperatura" (algumas versões).

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe os três submenus;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para navegar entre os três submenus;

- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;

- **No caso em que se entra no submenu "Distância"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "km" ou "mi" (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a escolha;

- **No caso em que se entra no submenu "Consumos"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "km/l", "l/100km" ou "mpg" (em função do que foi anteriormente definido);

Se a unidade de medida distância definida é "km", o display permite a definição da unidade de medida (km/l ou l/100km) referida à quantidade de combustível consumido.

Se a unidade de medida distância definida é "mi", o display exibirá a quantidade de combustível consumido em "mpg".

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- **No caso em que se entra no submenu "Temperatura" (disponível para algumas versões)**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "ºC" ou "ºF" (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a escolha;

Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

- Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

Seleção do idioma (Língua)

As visualizações do display, prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: Italiano, Deutsch, English, Español, Français, Português.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe a "língua" definida anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem do volume de sinal acústico de avarias/avisos (Vol. avisos)

Esta função permite regular (em 7 ou 8 níveis conforme a versão) o volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria / aviso.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem do volume das teclas (Vol. Teclas)

Esta função permite regular (em 7 ou 8 níveis conforme a versão) o volume do sinal acústico que acompanha a pressão dos botões **MENU ESC**, **+** e **–**.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **–** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Manutenção programada (Revisão)

Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos quilométricos das revisões de manutenção.

Para consultar estas indicações proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o prazo em km ou mi em função do que foi definido anteriormente (ver o parágrafo "Unid. Medida");

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

Advertência para a revisão programada

A indicação ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em MAR a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência.

Será visualizado no display, automaticamente e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver), a mensagem dos quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km.

O plano de manutenção programada do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15.000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (reset) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo é indispensável a consulta aos capítulos específicos, no presente manual.

Para algumas versões a luz-espia lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada no display.

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Advertência para a troca anual do óleo do motor

O valor dos dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display **durante 5 segundos**.

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro, será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo.

Para algumas versões a luz-espia lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada no display.

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Ativação/Desativação do Airbag lado passageiro frontal (Bag passageiro) (quando disponível)

Esta função permite ativar/desativar o Airbag lado passageiro.

Proceder da seguinte forma:

- Pressionar o botão **MENU ESC** e, depois de ter visualizado no display a mensagem (Bag pass: Off) (para desativar) ou a mensagem (Bag pass: On) (para ativar) através da pressão dos botões **+** e **–**, pressionar novamente o botão **MENU ESC**;
- No display é visualizada a mensagem de pedido confirmação;
- Através da pressão dos botões **+** ou **–** selecionar (Sim) (para confirmar a ativação/desativação) ou (Não) (para renunciar);

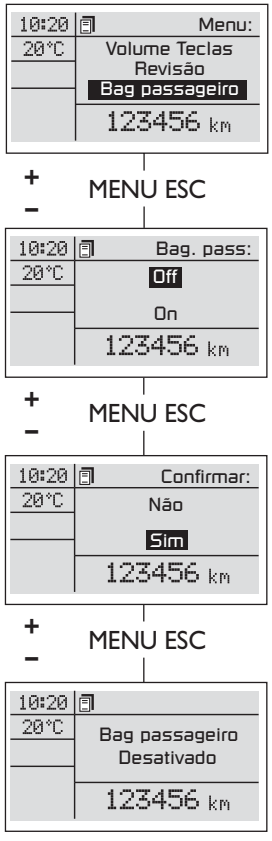


fig. 43

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, é exibida uma mensagem de confirmação da escolha e se retorna à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Saída Menu

Última função que encerra o ciclo de definições listadas na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display retorna à tela standard sem memorizar.

Ao pressionar o botão – o display retorna à primeira entrada do menu (Beep Velocida.).

TRIP COMPUTER

GENERALIDADES

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois trip separados denominados "Trip A" e "Trip B" capazes de monitorizar a "missão completa" do veículo (viagem) de modo independente um do outro.

Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova missão).

O "Trip A" permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia;
- Distância percorrida;
- Consumo médio;
- Consumo instantâneo;
- Velocidade média;
- Tempo de viagem (duração de condução).

O "Trip B", presente somente na tela multifuncional, permite a visualização das seguintes grandezas:

- Distância percorrida B;
- Consumo médio B;
- Velocidade média B;
- Tempo de viagem B (duração da condução).

Nota: o "Trip B" é uma função que pode ser excluída (ver o parágrafo "Habilitação do Trip B"). As grandezas "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser ajustadas a zero.

GRANDEZAS VISUALIZADAS

Autonomia

Indica a distância que pode ainda ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, na hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo estilo de condução. No display será visualizada a indicação "----" ao verificar-se os seguintes eventos:

- Valor de autonomia inferior a 50 km;

- Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado por um tempo prolongado.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova contagem.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova contagem.

Consumo instantâneo

Indica a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação "---".

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova contagem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova contagem.

AVISO: na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação "---" no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de normal funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nenhum ajuste a zero dos valores visualizados anteriormente à anomalia, nem o início de uma nova contagem.

Botão TRIP de comando fig. 44

O botão **TRIP**, situado do lado da alavanca direita, permite, com a chave de ignição na posição **MAR**, ter acesso à visualização das grandezas anteriormente descritas e também de ajustá-las a zero para iniciar uma nova contagem:

- Uma breve pressão para ter acesso às visualizações das várias grandezas;

- Pressão prolongada para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova contagem.

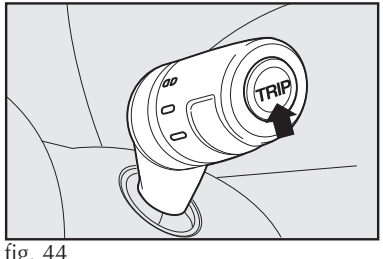


fig. 44

Nova contagem

Inicia a partir de quando é efetuado um ajuste a zero:

- "manual" por parte do usuário, através da pressão do relativo botão;

- "automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor, em função do display instalado de 3999,9 km ou 9999,9 km ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos);

- depois de cada desligamento e conseguinte nova ligação da bateria.

AVISO: a operação de ajuste a zero efetuada na presença das visualizações do "Trip A" efetua o reset só das grandezas relativas à própria função.

Procedimento de início viagem

Com a chave de arranque na posição **MAR**, efetuar o ajuste a zero (reset) mantendo pressionado o botão **TRIP** por mais de 2 segundos.

Saída do Trip

Para sair da função Trip: manter pressionado o botão **MENU ESC** por mais de 2 segundos.

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões, mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende, mas deve apagar após soltar o freio de mão. A luz-espia acende para algumas versões, (juntamente com a mensagem visualizada no display é emitido um sinal sonoro) quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo ou quando o chicote elétrico se romper ou for desligado.

Se a luz-espia acender durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)

Acende-se ao acionar o freio de mão.

Se a luz-espia acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.

AVARIA DO AIRBAG (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display, para algumas versões, quando o Airbag apresentar anomalias de funcionamento.

Se a luz-espia não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição MAR, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

A avaria da luz-espia é sinalizada pelo lampejo da luz-espia . Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz-espia .

ESPIA DE EXCLUSÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (amarelo âmbar) (quando existente)

A luz-espia no quadro acende quando for desligado o Airbag frontal do lado do passageiro por meio do MY CAR FIAT.

Com o Airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos e em seguida se apaga.

A luz-espia do Airbag frontal do passageiro sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia . Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende, para algumas versões, e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.

Para algumas versões, será visualizada no display juntamente com a mensagem indicativa de carga insuficiente da bateria.

INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.

Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, a luz-espia permanece acesa no quadro de instrumentos e, em algumas versões, aparece a mensagem de texto no display juntamente com o sinal sonoro.

Se a luz-espia acender durante a marcha do veículo (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.

EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

ou

Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de um sinal sonoro) quando o motor está superaquecido.

Se acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.

Se a luz-espia não se apagar em 2 a 3 minutos, apesar das precauções tomadas, desligar o motor e solicitar assistência à Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

Atenção: em caso de percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.

FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (vermelha)

Em algumas versões a luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas não estão perfeitamente fechadas.

Para algumas versões, será visualizada somente no display juntamente com a mensagem indicativa de porta aberta.

Em algumas versões, com o veículo em movimento e estando alguma das portas abertas é emitido um sinal sonoro.

NOTA: no display multifuncional a visualização do símbolo ◀ indica o fechamento incompleto da porta do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica o fechamento incompleto da porta do lado direito.

VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (amarelo âmbar)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade limite ajustada anteriormente.

CINTO DE SEGURANÇA (vermelha)

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR**, a luz-espia do cinto de segurança se acende de modo fixo no quadro de instrumentos, se o cinto de segurança do condutor não estiver afivelado ou se, na presença de passageiro, o cinto deste também não estiver afivelado. A luz-espia se apagará quando os cintos forem afivelados ou se estiverem sido afivelados antes de colocar a chave de ignição na posição **MAR**.

Para veículos com airbag, o sinal sonoro, juntamente com a luz-espia, será ativado quando, com a ignição ligada, ocorrer pelo menos uma das seguintes situações:

- Passar mais de 50 segundos após o veículo ultrapassar a velocidade de 10 km/h;

- Veículo ultrapassar a velocidade de 20 km/h;

- Percorrer mais de 400 metros

A luz-espia será desativada se:

- Os cintos forem novamente afivelados;

- A marcha a ré for inserida.

AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.

Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar danos. Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível.

A luz-espia apaga se o mau funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se, girando a chave da ignição na posição MAR, a luz-espia não acender ou se, durante a marcha, acender-se procure a Rede Assistencial Fiat.

Ver item "Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD" no capítulo B.

RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display) quando, no reservatório, restarem cerca de 9,5 litros de combustível.

Algumas versões sinalizam a insuficiência de combustível também com um sinal sonoro.

NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.

A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo quando o mesmo estiver sendo usado com etanol.

SISTEMA ANTITRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro) quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** imediatamente.

CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE

+

O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Force Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos e (juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat** dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.

AVARIA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve lampejar somente uma vez e depois apagar. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo).

ATENÇÃO: o acendimento simultâneo das luzes-espia e indica avaria no sistema Fiat CODE.

AVARIA NO SENSOR DE ESTACIONAMENTO

O acendimento da luz-espia (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia em um dos sensores de estacionamento. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

ou

Para algumas versões a mensagem é visualizada no display juntamente com emissão de sinal sonoro quando for verificada uma anomalia em algumas luzes externas:

A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

NOTA: no caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo ◀ indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica uma avaria em uma luz do lado direito. Para as demais luzes externas a indicação será com os dois símbolos juntos.

FARÓIS DE NEBLINA (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.

INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (verde)

Acendem-se girando a empunhadura da posição **0** à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia.

PILOTO AUTOMÁTICO (CRUISE CONTROL) (verde)

A luz-espia no quadro (se presente) acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) com o interruptor de velocidade constante na posição **ON**, quando o dispositivo começa a intervir no motor.

FOLLOW ME HOME/ LUZES DE POSIÇÃO

A luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando for ligado o dispositivo follow me e luzes de posição (ver o capítulo relativo).

FARÓIS ALTOS (azul)

A luz-espia acende quando são ligados os faróis altos.

INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

Para algumas versões o acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro, aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível (quando disponível) intervém.

Se, após a visualização da mensagem, for sentido odor de combustível ou forem observados vazamentos na instalação de alimentação, não religar o interruptor para evitar riscos de incêndio.

SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR CREPUSCULAR - AUTO LAMP (FARÓIS AUTOMÁTICOS)

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de luminosidade externa (Auto lamp). Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de luminosidade externa, as luzes de posição e faróis baixos podem ser ligados manualmente.

SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE CHUVA

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de chuva. Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de chuva, o funcionamento do limpador é obtido somente se ativado manualmente.

AVARIA CÂMBIO DUALOGIC®

Ver suplemento específico.

POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

Para algumas versões é visualizado no display quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C para advertir ao motorista da possível presença de gelo na estrada.

1 - Difusores fixos para desembaçamento do para-brisa.

2 - Difusores centrais orientáveis.

3 - Difusores fixos para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.

4 - Difusores laterais orientáveis

5 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.

6 - Difusor central orientável para os lugares traseiros (algumas versões).

LN0368R

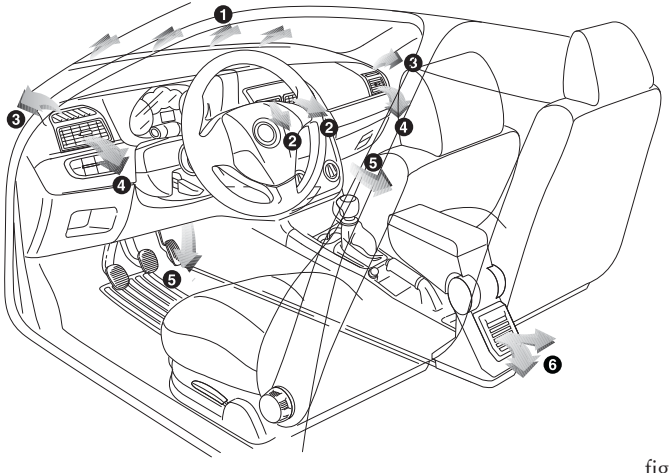


fig. 45

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS LATERAIS E CENTRAIS - fig. 46 e 47

A - Difusor fixo para os vidros laterais.

B - Difusores laterais orientáveis.

C - Difusores centrais orientáveis.

D - Comandos para orientação e para regulagem da quantidade de ar.

Os difusores **A** não são orientáveis.

Para utilizar os difusores **B** e **C**, agir no relativo dispositivo de modo a orientá-los para a posição desejada.

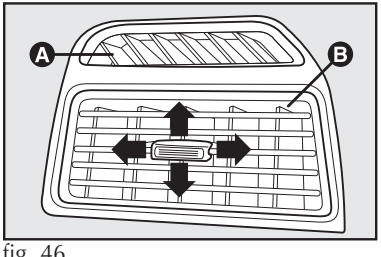


fig. 46

DIFUSOR ORIENTÁVEL TRASEIRO - fig. 48

Algumas versões possuem um difusor orientável traseiro localizado no console central.

A - Comando para o direcionamento lateral e vertical do fluxo de ar.

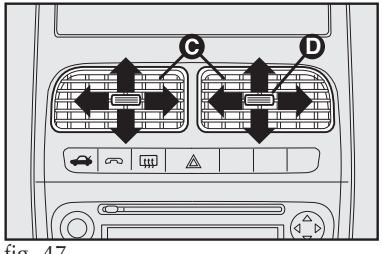


fig. 47

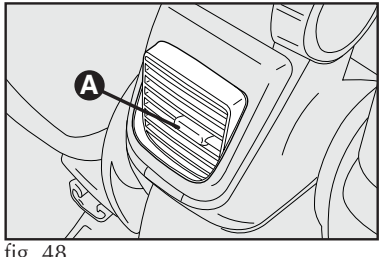


fig. 48

COMANDOS - fig. 49

Seletor A para a regulagem da temperatura do ar (mistura ar quente/frio)

- Setor vermelho = ar quente
- Setor azul = ar frio

Seletor B para a ativação/ regulagem do ventilador

0 = ventilador desligado

1-2-3 = velocidade de ventilação

4 = ventilação na máxima velocidade

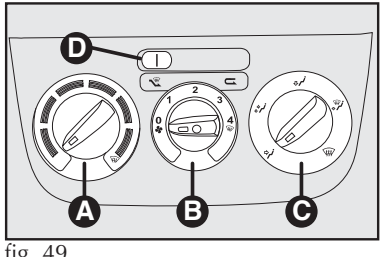


fig. 49

Seletor C para a distribuição do ar

- Para ter ar nos difusores centrais e laterais;
- Para enviar ar aos pés e ao rosto dos ocupantes dos bancos dianteiros;
- Para o aquecimento com temperatura externa baixa: para ter a máxima quantidade de ar nos pés;
- Para enviar ar aos pés e ao mesmo tempo desembaçar o para-brisa;
- Para desembaçar rapidamente o para-brisas.

Cursor D para a ativação/ desativação da circulação de ar

Ao fazer deslizar o cursor **D** para a direita, ativa-se a circulação de ar interno.

VENTILAÇÃO NO HABITÁCULO

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor azul;
- Desativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente para à esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de ;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada.

AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** para o setor vermelho;
- Girar o seletor **C** na posição desejada;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada.

AQUECIMENTO RÁPIDO DO HABITÁCULO

Para obter o mais rápido rendimento de aquecimento, proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Ativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente à direita;
- Girar o seletor **C** em correspondência de ;
- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador).

Em seguida agir nos comandos para manter as condições de conforto desejadas e colocar o botão **D** totalmente para esquerda para desativar a circulação de ar interno e prevenir fenômenos de embaçamento.

AVISO: com o motor frio é necessário aguardar alguns minutos para que o líquido do sistema alcance a temperatura ideal.

DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (PARA-BRISAS E VIDROS LATERAIS)

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de ;

- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador).

Após o desembaçamento/descongelamento, agir nos comandos para restabelecer as condições de conforto desejadas.

Antiembaçamento dos vidros

Em casos de forte umidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interno e o externo do habitáculo, aconselha-se efetuar a seguinte manobra de prevenção contra o embaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para a esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de com possibilidade de passagem à posição no caso em que não se notem sinais de embaçamento;
- Girar o seletor **B** em correspondência à 2ª velocidade.

DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO - fig. 50

Pressionar o botão **A** para ativar esta função; a ativação da função é evidenciada pelo acendimento da luz avisadora no botão.

A função é temporizada e é desativada automaticamente depois de 20 minutos. Para excluir antecipadamente a função, pressionar novamente o botão **A**.

AVISO: não aplique adesivos na parte interna do vidro traseiro próximo dos filamentos do vidro térmico para evitar danificá-los.

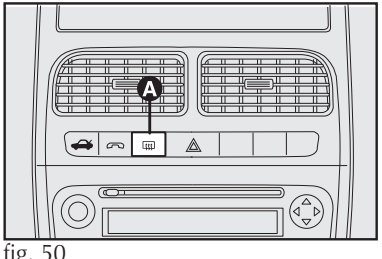


fig. 50

ATIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Posicionar o cursor totalmente à direita.

É aconselhável ativar a circulação de ar interno durante as paradas em fila ou em túnel, para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite utilizar de modo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, de modo a prevenir a possibilidade de embaçamento dos vidros.

AVISO: a circulação de ar interno permite, em função do modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "resfriamento"), um mais rápido alcance das condições desejadas.

A ativação da circulação de ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

ATENÇÃO: a função é particularmente útil com forte poluição externa (em congestionamento, em tuneis, etc.). Não é recomendado seu uso prolongado, principalmente se o veículo estiver cheio.

CLIMATIZADOR MANUAL

COMANDOS - fig. 51

Seletor A para a regulagem da temperatura do ar (mistura ar quente/frio)

Setor vermelho = ar quente

Setor azul = ar frio

Seletor B para a ativação/regulagem do ventilador

- 0 = ventilador desligado
- 1-2-3 = velocidade de ventilação
- 4 = ventilação na máxima velocidade

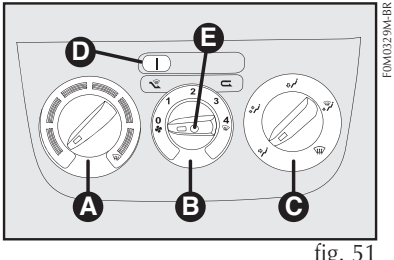


fig. 51

Seletor C para a distribuição do ar

- Para ter ar nos difusores centrais e laterais;
- Para enviar ar aos pés e ter nos difusores do painel uma temperatura ligeiramente mais baixa, em condições de temperatura intermediária;
- Para o aquecimento com temperatura externa baixa: para ter a máxima quantidade de ar nos pés;
- Para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembaçar o para-brisas;
- Para desembaçar rapidamente o para-brisas.

Cursor D para a ativação/desativação da circulação de ar

Ao fazer deslizar o cursor para a direita se realiza a ativação da circulação de ar interno.

Botão E para a ativação/desativação do climatizador

Ao pressionar o botão (LED no botão aceso) se realiza a ativação do climatizador.

Ao pressionar novamente o botão (LED no botão apagado) se realiza a desativação do climatizador.

VENTILAÇÃO NO HABITÁCULO

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor azul;
- Desativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente para a esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de ;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada.

CLIMATIZAÇÃO (resfriamento)

Para obter o mais rápido rendimento de resfriamento, proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor azul;
- Ativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para a direita;
- Girar o seletor **C** em correspondência de ;
- Ativar o climatizador pressionando o botão **E**; o LED no botão **E** acende;
- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade ventilador).

Regulagem do resfriamento

- Girar o seletor **A** para a direita para aumentar a temperatura;
- Desativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente para a esquerda;
- Girar o seletor **B** para diminuir a velocidade do ventilador.

AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Girar o seletor **C** em correspondência do símbolo desejado;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada;

AQUECIMENTO RÁPIDO DO HABITÁCULO

Para obter o mais rápido rendimento de aquecimento, proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Ativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para a direita;
- Girar o seletor **C** em correspondência de ;
- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador).

Em seguida agir nos comandos para manter as condições de conforto desejadas e posicionar o cursor **D** totalmente para a esquerda para desativar a circulação de ar interna.

AVISO: com o motor frio é necessário esperar alguns minutos para que o líquido do sistema alcance a temperatura ideal.

DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (PARA--BRISAS E VIDROS LATERAIS)

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador);
- Girar o seletor **C** em correspondência de ;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D** na posição esquerda.

Após o desembaçamento/descongelamento, agir nos comandos para restabelecer as condições de conforto desejadas.

AVISO: o climatizador é muito útil para acelerar o desembaçamento, para que o ar seja desumidificado. Regular os comandos como anteriormente descrito e ativar o climatizador ao pressionar o botão E; o LED no botão se acende.

Desembaçamento dos vidros

Em casos de forte umidade externa e/ ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interno e o externo do habitáculo, aconselha-se a efetuar a seguinte manobra de prevenção contra embaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D**;
- Girar o seletor **C** em correspondência de com possibilidade de passagem à posição no caso em que não se notem sinais de embaçamento;
- Girar o seletor **B** em correspondência da 2ª velocidade.

AVISO: o climatizador é muito útil para prevenir o embaçamento dos vidros nos casos de forte umidade ambiental uma vez que desumidifica o ar introduzido no habitáculo.

ATIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Posicionar o cursor **D** na posição .

É aconselhável ativar a circulação de ar interno durante as paradas em filas ou túnel, para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite utilizar por tempo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, para prevenir a possibilidade de embaçamento dos vidros.

AVISO: a circulação de ar interno permite, em função do modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "resfriamento"), atingir de modo mais rápido as condições desejadas.

A ativação da circulação de ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frio para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA

Durante o inverno o sistema de climatização deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês por cerca de 10 minutos. Antes do verão, mandar verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de perdas acidentais, não danifica o ambiente. Evite absolutamente o uso de fluido R12, incompatível com os componentes do sistema.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO

DESCRIÇÃO

O climatizador automático regula a temperatura e a distribuição do ar no habitáculo. O controle da temperatura é baseado na "temperatura equivalente": o sistema funciona continuamente para manter constante o conforto do habitáculo e compensar as eventuais variações das condições climáticas externas incluindo a radiação solar detectada por um sensor adequado localizado sobre o painel na parte central.

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- Temperatura do ar nos difusores;
- Distribuição do ar nos difusores;
- Velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar);
- Ativação do compressor (para o/a resfriamento/desumidificação do ar);
- Circulação de ar.

Todas estas funções são modificáveis manualmente, isto é, se pode intervir no sistema selecionando uma ou mais funções e modificar os parâmetros. Neste modo, porém, se desativa o controle automático das funções modificadas manualmente nas quais o sistema irá intervir só por motivos de segurança. As escolhas manuais são sempre prioritárias em relação às automáticas e são memorizadas enquanto o usuário não restitui o controle ao sistema ao pressionar a tecla AUTO, exceto nos casos em que o sistema intervém em condições particulares de segurança.

A definição manual de uma função não prejudica o controle das outras em automático. A quantidade de ar introduzido no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente. A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas definidas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativado).

O sistema permite definir ou modificar manualmente os seguintes parâmetros e funções:

- Temperatura do ar;
- Velocidade do ventilador (variação contínua);
- Alinhamento da distribuição de ar em cinco posições;
- Ativação do compressor;
- Função de descongelamento/desembaçamento rápido;
- Circulação de ar;
- Vidro traseiro térmico;
- Desligamento do sistema.

COMANDOS - fig. 52

A - Botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático) e seletor de regulagem da temperatura;

B - Botão de seleção da distribuição de ar;

C - Display de informações do climatizador;

D - Aumento/diminuição da velocidade do ventilador;

E - Botão de desligamento do climatizador;

F - Botão de ativação da função MAX-DEF (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros);

G - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar interno;

H - Botão de ativação/desativação do compressor do climatizador;

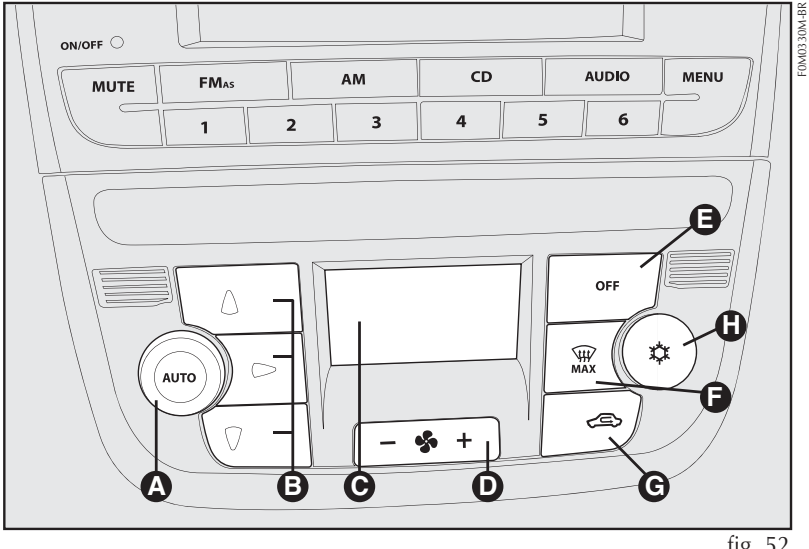


fig. 52

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

O sistema pode ser ativado de diversas maneiras, mas, se aconselha ativá-lo pressionando o botão AUTO e girando o seletor para definir a temperatura desejada no display.

Desta maneira, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático para atingir, da maneira mais rápida possível, as temperaturas de conforto. O sistema regulará a temperatura, a quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo e controlará a função de circulação e a ativação do compressor do condicionador.

No funcionamento completamente automático, a única intervenção manual pedida é a eventual ativação das seguintes funções:

- circulação de ar, para manter a circulação sempre ativa ou sempre exclusa;
- para acelerar o desembaçamento/descongelamento dos vidros dianteiros e do vidro traseiro.

Durante o funcionamento completamente automático do sistema, pode-se variar as temperaturas definidas, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador agindo, a qualquer momento, nos respectivos botões ou seletores: o sistema modificará automaticamente as próprias definições para adaptar-se aos novos pedidos.

Durante o funcionamento em completo automatismo (FULL AUTO), variando a distribuição e/ou a quantidade de ar e/ou a ativação do compressor e/ou a circulação, desaparece a escrita FULL. Deste modo o sistema continuará sempre a gerir automaticamente todas as funções, exceto aquelas variadas manualmente.

Seletor de regulagem da temperatura do ar A-fig. 52

Ao girar o seletor para a direita ou para a esquerda, se eleva ou se abaixa a temperatura do ar desejada. A temperatura definida é evidenciada pelo display situado próximo ao seletor.

Ao girar o seletor completamente à direita ou à esquerda se ativam respectivamente as funções de HI (máximo aquecimento) ou LO (máximo resfriamento).

Para desativar estas duas funções é suficiente girar o seletor da temperatura, definindo a temperatura desejada.

Botões de seleção da distribuição dianteira do ar B-fig. 52

Ao pressionar os botões, pode-se definir manualmente uma das cinco possíveis distribuições do ar para o lado esquerdo e para o lado direito do habitáculo:

- ▲ Fluxo de ar para os difusores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros para o desembaçamento ou descongelamento dos vidros.
- ▶ Fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel para a ventilação frontal.
- ▼ Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés. Esta distribuição de ar, devido à natural tendência do calor a difundir-se para cima, é aquela que permite no mais breve tempo o aquecimento do habitáculo, dando uma rápida sensação de calor.
- ▶ ▼ Distribuição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores centrais e laterais do painel.
- ▲ ▼ Distribuição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores para o descongelamento/desembaçamento do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo prevenindo o possível embaçamento dos vidros.

No funcionamento FULL AUTO o sistema gerencia automaticamente a distribuição de ar escolhendo aquela mais eficaz em função das condições climáticas. No modo FULL AUTO os LED's da distribuição ficam apagados.

A distribuição do ar, quando definida manualmente, é visualizada pelo acendimento dos LED's correspondentes nos botões selecionados. Na função combinada, pressionando um botão ativa-se aquela função ao mesmo tempo com aquelas já definidas. Se, ao contrário, é pressionado um botão cuja função já está ativa, esta é anulada e o relativo LED se apaga. Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar depois de uma seleção manual, pressionar o botão AUTO.

Botão de controle da velocidade do ventilador D-fig. 52

Ao pressionar o botão ✣ se aumenta ou se diminui a velocidade do ventilador e a quantidade de ar introduzido no habitáculo, mesmo mantendo o objetivo da temperatura desejada.

A velocidade do ventilador é visualizada pelas barras iluminadas no display:

- máxima velocidade do ventilador = todas as barras iluminadas;
- mínima velocidade do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador pode ser excluído somente se foi desativado o compressor do climatizador ao pressionar o botão **H**.

AVISO: para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador depois de uma regulagem manual, pressionar o botão AUTO.

Botões AUTO (funcionamento automático) A-fig. 52

Ao pressionar o botão AUTO, o sistema regula automaticamente a quantidade e a distribuição de ar introduzido no habitáculo, anulando todas as precedentes regulagens manuais.

Esta condição é indicada pelo aparecimento da escrita FULL AUTO no display dianteiro. Ao intervir manualmente em pelo menos uma das funções geradas em automático pelo sistema (circulação de ar, distribuição de ar, velocidade do ventilador ou desativação do compressor condicionador), a escrita FULL no display se apaga para indicar que o sistema não controla mais todas as funções (a temperatura permanece sempre em automático).

AVISO: se o sistema, devido a algumas intervenções manuais nas funções, não considera possível garantir o alcance e manutenção da temperatura solicitada, a temperatura definida lampeja para indicar a dificuldade encontrada pelo sistema, depois de um minuto se apaga a escrita AUTO.

Para restabelecer a qualquer momento o controle automático do sistema, depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão AUTO.

Botão de ativação/ desativação da recirculação de ar G-fig. 52

A circulação de ar é controlada segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- Ativação automática, selecionável pressionando a tecla AUTO e sinalizada pelo acendimento do ícone AUTO no display.
- Ativação forçada (circulação de ar sempre ativa), indicada pelo acendimento do LED no botão **G** e pelo símbolo no display;
- Desativação forçada (circulação de ar sempre desativada com tomada de ar do externo), sinalizada pelo apagamento do LED no botão e pelo símbolo no display. A ativação e a desativação forçada da circulação é selecionável agindo na tecla de circulação de ar **G**.

AVISO: a ativação da recirculação permite um mais rápido alcance das condições desejadas para aquecer ou resfriar o habitáculo.

É sempre desaconselhado o uso da recirculação em dias chuvosos/ frios já que aumenta a possibilidade de embaçamento interno dos vidros, principalmente quando o climatizador não está ativado.

Para temperaturas externas baixas a circulação é forçadamente desativada (com tomada de ar do externo) para evitar possível embaçamento.

No funcionamento automático, a circulação é controlada automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

Quando é definido o controle manual da circulação, no display apaga-se a escrita FULL e no ícone no display desaparece a legenda AUTO.

Com baixa temperatura externa aconselha-se não utilizar a função de recirculação do ar interno, pois os vidros podem embaçar rapidamente.

Botão de ativação/ desativação do compressor condicionador H-fig. 52

Ao pressionar o botão ✡, desativa-se o compressor do condicionador. Ao pressionar novamente o botão, se restitui ao controle automático do sistema a ativação do compressor. Quando se desativa o compressor do condicionador, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros.

Neste caso, mesmo se o sistema considerar possível manter a temperatura pedida, a escrita FULL no display desaparece. Se, ao contrário, não é mais possível manter a temperatura pedida se verifica o lampejo da temperatura e se apaga também a escrita AUTO.

AVISO: com o compressor desativado, não é possível introduzir no habitáculo, ar com temperatura inferior à temperatura externa; além disso, em condições ambientais particulares, os vidros podem embaçar-se rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de o motor ter sido desligado.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor pressionar novamente o botão ✡ ou pressionar o botão AUTO.

Com o compressor desativado, se a temperatura externa é superior àquela definida, o sistema não considera possível atender às condições solicitadas e o indica com o lampejo da temperatura definida no display por alguns segundos, depois a escrita AUTO se apaga.

Em condições de compressor desabilitado é possível reduzir a zero, manualmente, a velocidade do ventilador.

Quando o compressor é habilitado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode descer abaixo de uma barra visualizada no display.

Botão para o desembaçamento/ descongelamento rápido dos vidros F-fig. 52

Ao pressionar este botão, o climatizador ativa automaticamente todas as funções necessárias para acelerar o desembaçamento/descongelamento do para-brisas e dos vidros laterais:

- Ativa o compressor do condicionador quando as condições climáticas assim o permitem;
- Desativa a circulação do ar;
- Define a máxima temperatura do ar HI;
- Ativa uma velocidade do ventilador em função da temperatura do líquido de arrefecimento do motor para limitar o ingresso de ar não suficientemente quente para desembaçar os vidros;
- Manda o fluxo de ar para os difusores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros;
- Ativa o vidro traseiro térmico.

AVISO: não aplique adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-los, prejudicando a sua funcionalidade.

AVISO: a função de desembaçamento/descongelamento rápido dos vidros permanece ativa por aproximadamente 3 minutos, sempre e quando o líquido de arrefecimento do motor atingir a temperatura adequada.

Quando a função de máximo desembaçamento/descongelamento é ativada, acende-se o LED no botão e aquele no botão do vidro traseiro térmico.

Além disso, no display se apaga a escrita FULL AUTO.

Quando a função de máximo desembaçamento/descongelamento é ativada, as únicas intervenções manuais possíveis são a regulagem manual da velocidade do ventilador e a desativação do vidro traseiro térmico. Ao pressionar o botão da função de máximo desembaçamento/descongelamento ou os botões da circulação de ar ou da desativação do compressor ou o botão AUTO, o sistema desativa a função de máximo desembaçamento/ descongelamento, restabelecendo as condições de funcionamento do sistema anteriores à ativação da função.

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhável ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas, no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos a base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se na superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

Desligamento do sistema (OFF) E-fig. 52

O sistema de climatização se desativa pressionando o botão **E**. Com o sistema desligado, as condições do sistema de climatização são as seguintes:

- O display da temperatura definida fica apagado;
- A circulação de ar fica ativada, isolando assim o habitáculo do externo;
- O compressor do condicionador é desativado;
- O ventilador fica desligado.

Também com o sistema desligado, o vidro traseiro térmico pode ser ativado ou desativado normalmente.

AVISO: a unidade do sistema de climatização memoriza as temperaturas definidas antes do desligamento e as restabelece quando é pressionada uma tecla qualquer do sistema (exceto o vidro traseiro térmico); se a função da tecla pressionada não estava ativa antes do desligamento continuará inativa, se, ao contrário, estava ativa, será mantida.

Quando se deseja reativar o sistema de climatização em condições de total automatismo, pressionar o botão AUTO.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me Home).

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

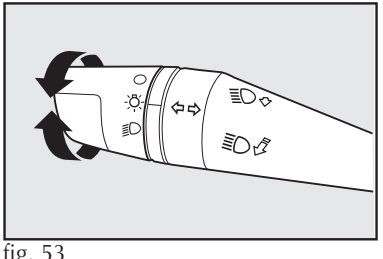


fig. 53

Luzes de posição fig. 53

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição mesmo com a chave de ignição retirada.

Acendem-se girando a empunhadura da posição O à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia ≡D◊≡.

Com o veículo desligado, é possível acender as luzes de posição do lado direito ou do lado esquerdo de forma independente. Para acender somente as luzes do lado esquerdo, girar a empunhadura da posição O à posição ☼ e em seguida deslocar a alavanca para baixo - posição **2-fig. 54**. Para acender somente as luzes do lado direito, girar a empunhadura de posição O à posição ☼ e em seguida deslocar a alavanca para cima - posição **1-fig. 54**.

Faróis baixos fig. 53

Acendem-se girando a empunhadura da posição ☼ à posição ≡D.

Faróis altos fig. 53

Acendem-se com a empunhadura na posição ≡D, e puxando a alavanca em direção ao volante até o fim do curso e soltando em seguida.

No quadro acende-se a luz-espia ≣D.

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante até o fim do curso e soltando em seguida.

Lampejos fig. 54

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante até o meio do curso (posição instável).

Luzes de direção (setas) fig. 54

Deslocando a alavanca:

para cima - ativa-se a seta direita;

para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia ⇦⇨.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso.

Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

Sistema Follow me Home fig. 55

O sistema Follow me Home é acionado pela alavanca esquerda puxando-a em direção ao volante. Este sistema permite manter o farol baixo ligado de 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo de até 2 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

Se a alavanca for acionada após 2 segundos o comando não reconhece como funcionamento da função e a luz do farol é desligada.

Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de instrumentos uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow me Home basta manter a alavanca de comando na posição lampejo dos faróis altos, durante um tempo superior a **2 segundos**. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

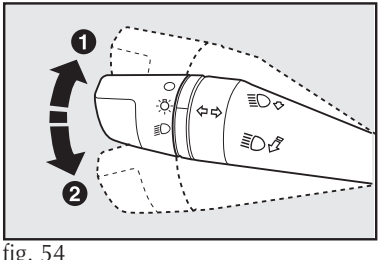


fig. 54

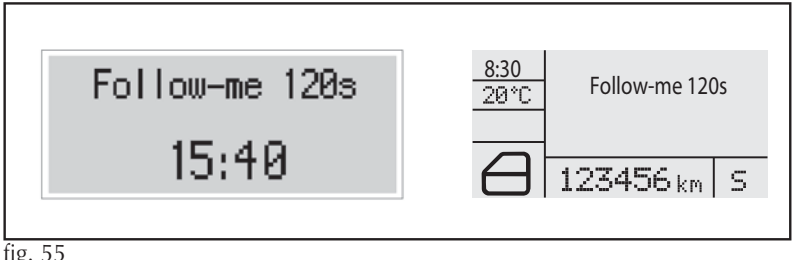


fig. 55

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa.

Limpador/lavador do para-brisa fig. 56

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** e pode assumir quatro diversas posições:

O - Limpador do para-brisa desligado.

⊂D - Funcionamento intermitente/ automático (com sensor de chuva).

Para algumas versões, a temporização do limpador está relacionada proporcionalmente à velocidade do veículo.

⊂⊃ - Funcionamento contínuo e lento.

⊂⊃ - Funcionamento contínuo e rápido.

Ao deslocar a alavanca para a posição **A**, o funcionamento antipânico (contínuo rápido e temporário) é ativado. Ao soltar, a alavanca volta para a posição **O** e desliga automaticamente o limpador do para-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante, ativa-se o esguicho do lavador do para-brisa.

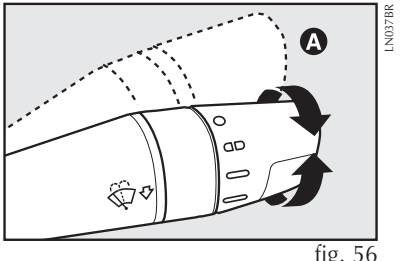


fig. 56

Lavagem inteligente fig. 56

Ao puxar a alavanca em direção ao volante, ativa-se o esguicho do limpador dianteiro.

O limpador entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto executa as últimas passadas.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.

SENSOR DE CHUVA

O sensor de chuva **A-fig. 57**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico conjugado ao limpador do para-brisa com a função de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência dos ciclos do limpador do para-brisa à intensidade da chuva.

Obs.: este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocrômico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição **fig. 58**. Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o para-brisa está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com presença de chuva.

Através do Menu My Car, é possível efetuar a regulagem da sensibilidade do sensor de chuva (ver MY CAR FIAT, neste capítulo).

Acionando o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual, o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

Girando a chave para a posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) o sensor não é novamente ativado mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **fig. 58**. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, basta deslocar a alavanca para outra posição qualquer e depois deslocar novamente para a posição **fig. 58**.

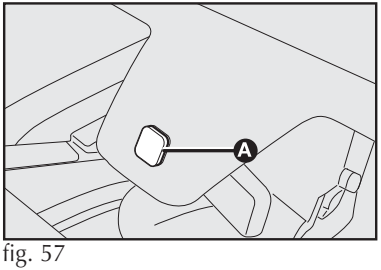


fig. 57

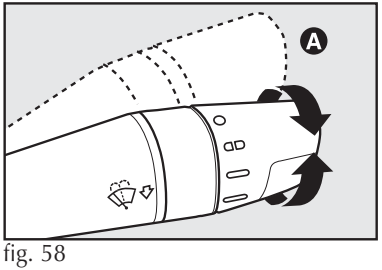


fig. 58

Quando o sensor de chuva é ativado novamente, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do para-brisa, mesmo estando seco, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do para-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40°C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a formação de gelo.

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:

- Impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);

- Faixas de respingos de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador;

- Diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).

Em caso de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

AUTO LAMP - SENSOR CREPUSCULAR (Sensor de luminosidade externa)

Em algumas versões está presente o sistema "auto lamp" que é constituído de um sensor crepuscular instalado no para-brisa, que mede as variações de intensidade luminosa externa.

O sistema Auto-lamp é ativado girando a alavanca esquerda para a posição Ⓐ **A-fig. 59**, deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição, dos faróis baixos e luzes de placa, ao mesmo tempo, em função da luminosidade externa. Ao ser acionado é visualizado a opção do menu My Car para ajuste da sensibilidade em três níveis:

1 - Pouca sensibilidade (acendimento automático em condições de menor intensidade luminosa externa);

2 - Sensibilidade normal;

3 - Alta sensibilidade (acendimento automático em condições de maior intensidade luminosa externa).

A sensibilidade do sensor das luzes pode ser também regulada posteriormente através do menu My Car mesmo com o veículo em movimento, agindo nos botões **MENU ESC**, **+**, **-** localizados no painel do lado esquerdo da coluna da direção (ver botões de comando do "My Car").

O sensor crepuscular não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender os faróis de neblina, se presentes, manualmente.

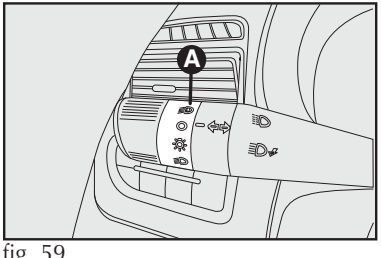


fig. 59

Após o acendimento automático dos faróis, luzes de posição e luzes de placa, é possível acender os faróis de neblina (se presentes) manualmente. Ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de neblina (se tiverem sido acesos anteriormente). No acendimento automático seguinte, será necessário acender o farol de neblina manualmente.

ATENÇÃO: com o sistema Auto lamp ativado, é possível acionar tanto o lampejo quanto o farol alto. Uma vez acionado o farol alto com a função "auto lamp" ativa, ao se desligar o farol alto, a função volta a prevalecer sobre os faróis.

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento automático pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição e placa.

PILOTO AUTOMÁTICO
(Cruise Control)

GENERALIDADES

O piloto automático presente em algumas versões, com controle eletrônico, permite dirigir o veículo na velocidade desejada sem apertar o pedal do acelerador. Isto reduz a fadiga da direção nos percursos de estrada, especialmente em longas viagens, porque a velocidade memorizada é mantida automaticamente.

O dispositivo é automaticamente desligado em um dos seguintes casos:

- apertando o pedal do freio;
- apertando o pedal da embreagem;

O dispositivo deve ser acionado somente em 4ª ou 5ª marcha, em função da velocidade do veículo. Trafegando em descidas com o dispositivo acionado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à velocidade memorizada, por causa da variação de carga do motor.

COMANDOS - fig. 60

O piloto automático é comandado pela alavanca **A-fig. 60**.

A extremidade da alavanca (**A**) pode assumir duas posições:

OFF - nesta posição o dispositivo está desativado;

ON - é a posição normal de funcionamento do dispositivo. Quando o dispositivo começa a intervir no motor, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia. (juntamente com a mensagem visualizada no display).

As posições **+/-** servem para memorizar e manter a velocidade do veículo ou para aumentar ou diminuir a velocidade memorizada.

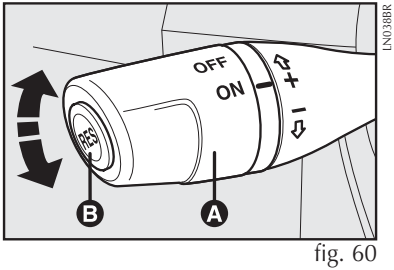


fig. 60

Um breve toque na alavanca **A**, para cima (**+**) permite aumentar a velocidade memorizada.

Um breve toque na alavanca **A**, para baixo (**-**) permite diminuir a velocidade memorizada.

A cada acionamento da alavanca **A** a velocidade aumenta ou diminui cerca de 1 km/h.

Ao permanecer com a alavanca posicionada em (**+**) ou (**-**), a velocidade varia de modo contínuo. A nova velocidade atingida será automaticamente mantida.

Após o desligamento automático do dispositivo, o botão **RES** (**B**) permite restabelecer a velocidade memorizada.

ATENÇÃO: girando a chave da ignição na posição **STOP**, ou a extremidade da alavanca (**A**) na posição **OFF**, a velocidade memorizada é cancelada e o sistema desligado.

A extremidade da alavanca (**A**) pode ser deixada constantemente na posição **ON** sem danificar o dispositivo. No entanto, recomenda-se desativar o dispositivo quando o mesmo não for utilizado, girando o comutador na posição **OFF** para evitar memorizações acidentais de velocidade.

PARA MEMORIZAR A VELOCIDADE

Girar a extremidade da alavanca (**A**) para a posição **ON** e colocar normalmente o veículo na velocidade desejada.

Posicionar a alavanca **A** para cima (**+**) por pelo menos 3 segundos e soltá-la em seguida. A velocidade do veículo fica memorizada e é possível soltar o pedal do acelerador.

O veículo prosseguirá a marcha na velocidade constante memorizada até que ocorra uma das seguintes condições:

- Pressão no pedal do freio;
- Pressão no pedal da embreagem;

ATENÇÃO: em caso de necessidade (em uma ultrapassagem, por exemplo) pode-se acelerar simplesmente apertando o pedal do acelerador; a seguir, soltando o pedal do acelerador, o veículo se recolocará na velocidade memorizada anteriormente.

PARA RESTABELECER A VELOCIDADE MEMORIZADA

Se o dispositivo tiver sido desligado, por exemplo, apertando o pedal do freio ou da embreagem, pode-se restabelecer a velocidade memorizada do seguinte modo:

- Acelerar progressivamente até colocar-se a uma velocidade próxima à velocidade memorizada;

- Engatar a marcha selecionada no momento da memorização da velocidade (4ª ou 5ª marcha);

- Apertar o botão **RES** (**B**).

PARA AUMENTAR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser aumentada de dois modos:

1) Apertando o pedal do acelerador e em seguida memorizando a nova velocidade atingida (posicionando a alavanca **A-fig. 60** para cima (**+**) por pelo menos três segundos);

ou

2) Um breve toque na alavanca para cima (**+**): a cada impulso da extremidade corresponderá um pequeno incremento da velocidade (cerca de 1 km/h) e a uma pressão contínua corresponderá um aumento contínuo da velocidade. Soltando a alavanca **A**, a nova velocidade ficará automaticamente memorizada.

PARA REDUZIR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser reduzida de dois modos :

1) Desligando o dispositivo (por exemplo, apertando o pedal do freio) e memorizando em seguida a nova velocidade (posicionando a alavanca para cima (**+**) por pelo menos 3 segundos);

ou

2) Mantendo posicionada a alavanca para baixo (**-**) até que seja atingida a nova velocidade que ficará automaticamente memorizada.

REPROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser eliminada da memória (**reprogramação**) desligando o motor ou girando a extremidade da alavanca (**A**) para a posição **OFF**.

Durante a marcha, estando o controle de velocidade ativado, não colocar a alavanca de mudanças em ponto morto.

Aconselha-se acionar o sistema de controle de velocidade somente quando as condições do tráfego e da estrada permitam fazê-lo em plena segurança. O sistema deverá ser ativado de preferência em estradas retas, com asfalto em boas condições e havendo bom tempo. Não acionar o sistema na cidade ou em condições de tráfego intenso.

O sistema de controle de velocidade pode ser acionado somente em velocidades superiores a 40 km/h.

Em caso de funcionamento defeituoso do sistema de controle de velocidade ou inoperância do mesmo, girar a alavanca A para a posição OFF e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Os valores programados no sistema deverão ser sempre coerentes com aqueles permitidos pela legislação de trânsito e pelo local por onde se transita.

A velocidade do veículo pode aumentar naturalmente em descidas devido à inclinação do terreno, excedendo desta forma a velocidade inicialmente programada no equipamento.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro **fig. 61**, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância do obstáculo, aumentando a frequência do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

ATENÇÃO: em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz-espia ⚠ ou P⚠ conforme versão, juntamente com a mensagem visualizada no display, (se disponível).

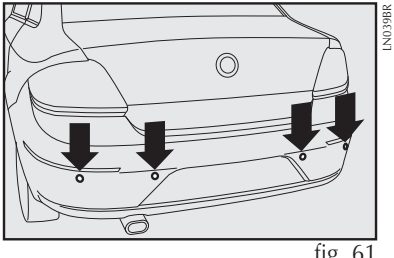


fig. 61

Distâncias de detecção:

Raio de ação central ... 150 ± 10 cm

Raio de ação lateral ..... 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

A instalação aleatória de ganchos de reboque pode prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultrassom (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança.

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um semi-reboque ou reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

COMANDOS

BOTÕES DE COMANDO

Estão situados sobre os difusores centrais do ar e no conjunto localizado à esquerda da coluna de direção. Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

A - Faróis auxiliares - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar e desligar os faróis auxiliares. Só funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão **A-fig. 62**.

B - Luzes de emergência - Botão com indicação de função para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **B-fig. 63**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, o símbolo sobre o interruptor **B** e o indicador ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

C - Desembaçador do vidro traseiro fig. 63 - Botão com indicação de função ativada para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

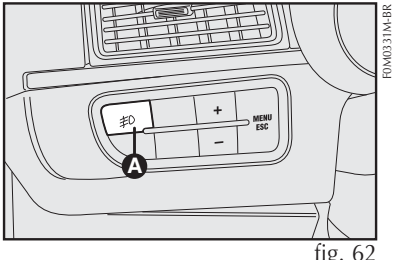


fig. 62

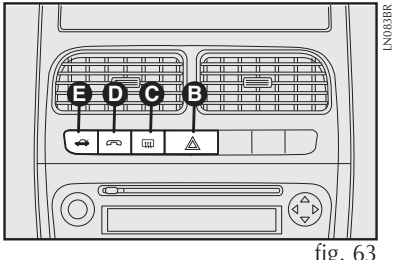


fig. 63

Um temporizador desliga automaticamente o dispositivo depois de 20 minutos.

D - Sistema Viva-voz, Bluetooth® - fig. 63

Ver suplemento específico (kit veicular NOKIA CK-7W), com as seguintes ressalvas:

- O botão D-fig. 63 substitui o botão de controle remoto CU-7 do suplemento citado;

- O ajuste de volume é feito pelo botão de volume do rádio.

E - Abertura automática do porta-malas fig. 63.

PREDISPOSIÇÃO PARA FARÓIS AUXILIARES - fig. 62

O veículo pode estar equipado com predisposição para faróis auxiliares.

O botão de comando **A** estará habilitado com seu respectivo LED quando for instalado o componente. Para a instalação dos faróis auxiliares, recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

INTERRUPTOR INERCIAL PARA CORTE DE COMBUSTÍVEL - fig. 64

É um interruptor automático, disponível para algumas versões, localizado no lado do passageiro, que entra em funcionamento em caso de colisão interrompendo a alimentação de combustível e causando, consequentemente, o desligamento do motor.

A ativação do interruptor de corte de combustível é visualizada pelo acendimento da luz-espia ⚠ juntamente com a mensagem "FPS on" visualizada no display (para algumas versões).

A ativação do interruptor provoca também o destravamento automático das portas e o acendimento das luzes internas (por uma duração de aproximadamente 15 minutos).

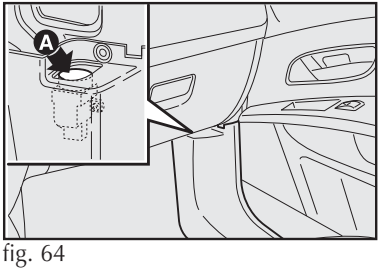


fig. 64

Se, após a colisão, for notado cheiro de combustível ou forem verificados vazamentos do sistema de alimentação, não religar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Inspecionar cuidadosamente o veículo para certificar-se de que não existem vazamentos de combustível como, por exemplo, no vão do motor, sob o veículo ou nas proximidades do reservatório.

Se não forem observados vazamentos de combustível e o veículo estiver em condições de funcionar, apertar o botão **A-fig. 64** para reativar o sistema de alimentação e reacender as luzes.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição em **STOP** para não descarregar a bateria.

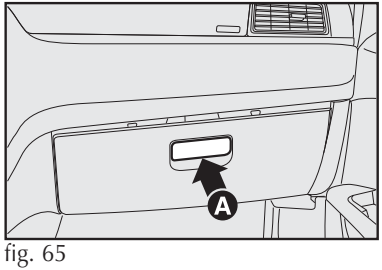


fig. 65

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, puxar o pegador **A-fig. 65**.

Dentro do porta-luvas existe um vão **A-fig. 67** porta-documentos.

Algumas versões (veículos sem airbag para passageiro) possuem um porta-luvas superior. Para abrir, pressionar levemente no ponto indicado pela seta-detalhe da **fig. 66**.

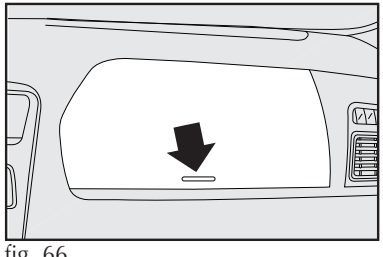


fig. 66

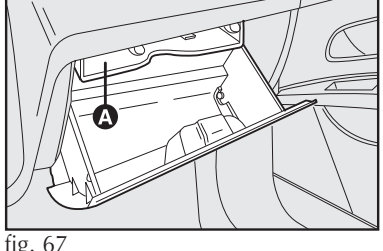


fig. 67

Algumas versões estão equipadas com porta-luvas com iluminação. A lâmpada se acende ao abrir a tampa.

Nota: o porta-luvas de algumas versões possui um sistema de amortecimento para abertura da tampa.

Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Conjunto da luz interna dianteira fig. 68

O veículo, está equipado com conjunto de luz interna **fig. 68.**

O interruptor **A-fig. 68** liga/desliga as lâmpadas do conjunto da luz interna dianteira.

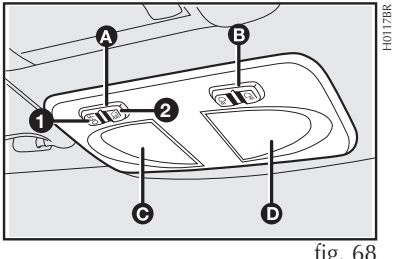


fig. 68

Com o interruptor **A** na posição central, as lâmpadas **C** e **D** ligam/desligam com a abertura da porta dianteira.

Com o interruptor **A** na posição **1** as lâmpadas permanecem sempre desligadas.

Com o interruptor **A** na posição **2** as lâmpadas permanecem sempre ligadas.

O acendimento/desligamento das luzes é progressivo.

O interruptor **B** tem a função de selecionar o lado do conjunto que se deseja acender:

Para ligar/desligar a lâmpada **C** apertar o lado esquerdo do interruptor;

Para ligar/desligar a lâmpada **D** apertar o lado direito do interruptor;

Advertência: antes de sair do veículo, certifique que ambos interruptores estejam na posição central. Ao fechar a porta as luzes deverão desligar para evitar que a bateria seja descarregada.

Em algumas versões, se o interruptor estiver na posição "sempre acesa" as luzes serão desligadas automaticamente depois de 15 minutos.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna dianteira quando é destravada uma das portas através do acionamento do telecomando (ao abrir a porta utilizando a chave diretamente na fechadura, a lâmpada não acenderá).

Quando se abre uma das portas laterais através do telecomando, a luz interna dianteira acende-se por 10 segundos. Ao abrir a porta, a lâmpada se apagará após 3 minutos, se durante a abertura de uma porta, abre-se a outra, começa novamente a contagem do tempo. Se a porta está aberta por mais de 3 minutos, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os 3 minutos forem fechadas as portas é ativada uma segunda contagem de tempo de 3 minutos.

O acendimento da luz interna é comandado por um tempo de 10 segundos após a desativação da chave de ignição. Esta função é habilitada se a chave for retirada do comutador até três minutos após ter sido desligada.

Chave "ON"

A lógica de acendimento da luz interna dianteira segue o fechamento/abertura da porta sem temporização, ou seja:

Abertura da porta - acendimento da lâmpada - fechadura da última porta - luz desligada.

Conjunto da luz interna traseira - fig. 69

O veículo está equipado com o conjunto de luz interna traseira **fig. 69.**

A lâmpada **fig. 69** possui 3 posições:

1 - lâmpada acesa

3 - posição central: lâmpada ligada

2 - lâmpada apagada

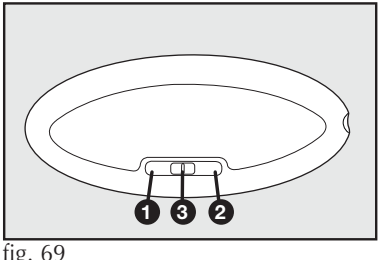


fig. 69

ACENDEDOR DE CIGARROS - fig. 70

Está localizado no túnel central, próximo à alavanca do freio de mão.

Com a chave da ignição em **MAR**, apertar o botão **A**; após alguns segundos o botão retorna automaticamente à posição inicial e o acendedor estará pronto para ser utilizado.

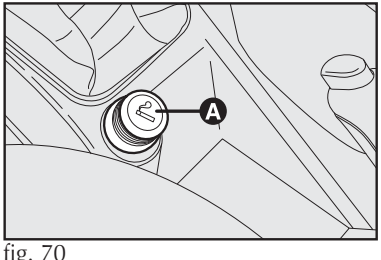


fig. 70

ATENÇÃO: verificar sempre o desligamento do acendedor de cigarros.

O acendedor de cigarros atinge elevadas temperaturas. Maneje-o com cuidado evitando que seja utilizado por crianças: perigo de incêndio e/ou queimaduras.

TOMADA DE CORRENTE - fig. 70

Algumas versões dispõem de tomada de corrente **A-fig. 70** para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

CINZEIRO - fig. 71

Para atender os ocupantes dos bancos dianteiros A-fig. 72

O cinzeiro pode ser alojado em uma das sedes porta copos no console central.

PORTA-COPOS - fig. 72

No console central existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **fig. 72**.

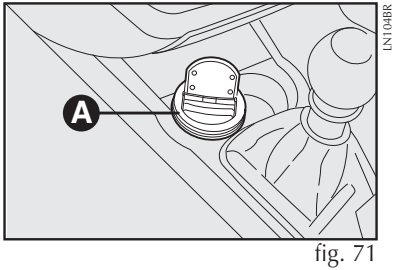


fig. 71

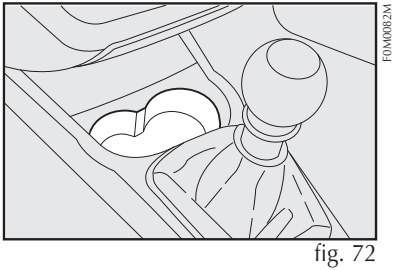


fig. 72

PORTA-ÓCULOS - fig. 73

Está previsto em algumas versões, um porta-óculos localizado acima da porta do motorista. Para utilizá-lo, abrir no sentido da seta.

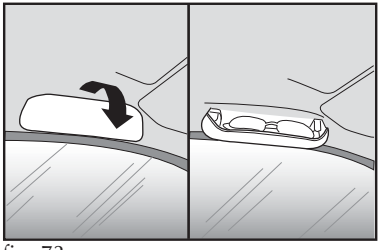


fig. 73

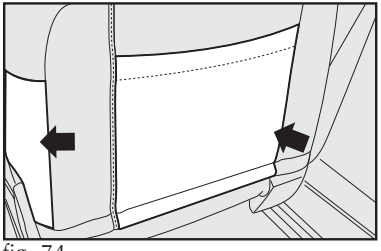


fig. 74

PORTA-OBJETOS

Encosto do banco fig. 74

Algumas versões possuem uma bolsa porta-objetos na parte posterior e bolsas nas duas laterais dos encostos dos bancos dianteiros **fig. 74**.

Tampa da caixa de fusíveis fig. 75

À esquerda da coluna de direção, está localizado um porta-objetos **A-fig. 75**.

Para algumas versões, ao lado direito da alavanca do freio de mão, existem duas ranhuras porta-CD's **fig. 76**.

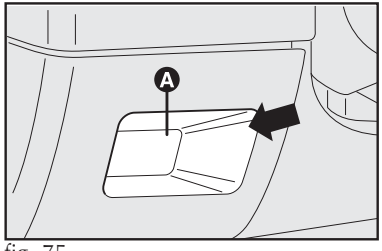


fig. 75

PARA-SÓIS - fig. 77

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Está previsto um espelho de cortesia **A** atrás dos para-sóis.

Para algumas versões, está previsto uma luz interna de cortesia **B**.

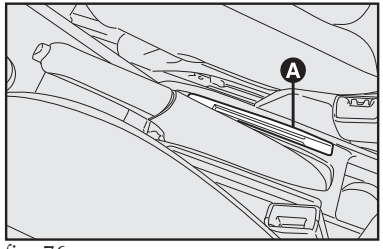


fig. 76

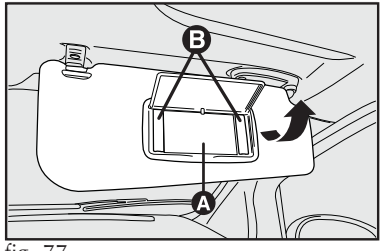


fig. 77

CORTINA PARA-SOL - fig. 78

Algumas versões possuem uma cortina para-sol para o vidro traseiro. Para utilizá-la, puxar para cima através da indicação **A** e fixá-la no teto pelos pontos **B**.

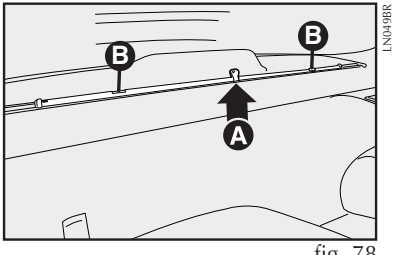


fig. 78

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora fig. 79

Girar a chave conforme a seta 1 e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora

Girar a chave conforme a seta **2**.

Abertura por meio de telecomando

Para as versões dotadas de telecomando, para abrir as portas pressionar o botão **A-fig. 80** do mesmo. Para fechar as portas deve-se pressionar o botão **B-fig. 80**. Este comando é seguido de um breve lampejo das luzes indicadoras de direção.

Abertura manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 81**.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia ⌂ no quadro de instrumentos (somente algumas versões).

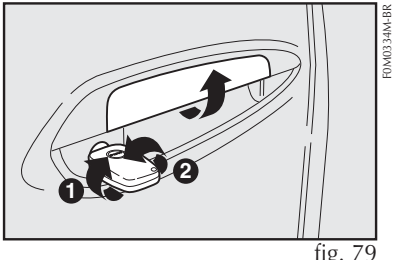


fig. 79

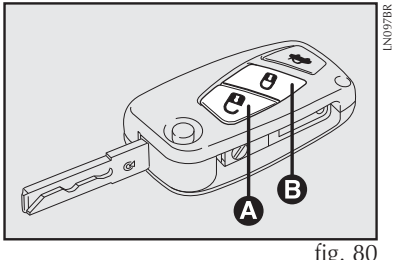


fig. 80

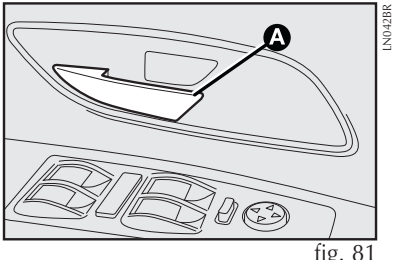


fig. 81

Dispositivo de segurança para crianças

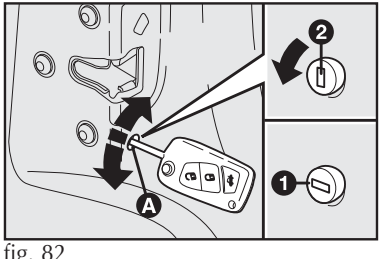
Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 82** e girando-a.

Posição 1 - dispositivo ativado.

Posição 2 - dispositivo desativado.

Este dispositivo permanece ativado mesmo com a abertura das portas por meio do telecomando.

Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.



FDM01 28M-BR

fig. 82

TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Com as portas fechadas, pressionar a maçaneta interna de abertura da porta do lado do motorista ou do passageiro dianteiro **A-fig. 81** para travar ou destravar a abertura das portas.

ADVERTÊNCIA: se uma das portas dianteiras ou traseiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 2 minutos. Nestes 2 minutos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 2 minutos, a central está de novo apta a receber os comandos.

Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros fig. 83

Os comandos dos levantadores elétricos dos vidros traseiros estão instalados no apoia-braço do lado do motorista **fig. 83**.

A - Levantador do vidro dianteiro esquerdo.

B - Levantador do vidro dianteiro direito.

C - Levantador do vidro traseiro esquerdo.

D - Levantador do vidro traseiro direito.

E - Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros estão bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam. O LED da tecla aceso indica o bloqueio dos vidros traseiros).

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Em algumas versões, é necessário apenas um toque mais longo (função one touch) para levantar ou abaixar os vidros.

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função one touch).

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO

Em algumas versões, o mecanismo de acionamento dos vidros das portas é dotado de sistema de segurança que bloqueia o movimento de subida do vidro. Caso se interponha algum obstáculo entre 200 mm e 4 mm em seu curso, o vidro o pressionará por alguns instantes e, em seguida, retornará até o limite mínimo de 50 mm.

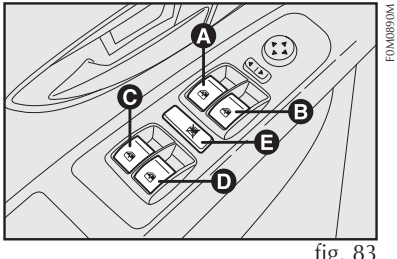


fig. 83

A função antiesmagamento dos vidros será desabilitada se ocorrer uma das seguintes situações:

- Se forem feitos sucessivamente 20 movimentos de subida e descida do vidro, sem alcançar os fins de curso inferior e superior.

- Se forem feitos sucessivamente 5 movimentos de subida do vidro, acionando o sistema antiesmagamento sem que o vidro alcance o fim de curso inferior.

- Se retirar a bateria do veículo.

- Se for desconectada a central eletrônica ou os chicotes elétricos do sistema de vidros.

A reprogramação (reabilitação) da função antiesmagamento é feita acionando a tecla do respectivo vidro e mantendo o vidro no fim de curso superior com a tecla pressionada por 2 segundos. A ação deve ser efetuada para cada vidro que esteja com a função desabilitada.

O vidro que perde a programação funciona pausadamente ("aos pulos"), necessitando de vários acionamentos curtos e sucessivos do interruptor do vidro para fechá-lo completamente.

Nesta situação, as luzes dos interruptores piscam constantemente quando a chave de ignição estiver na posição "**MAR**".

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Em algumas versões, após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 120 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que, as portas não sejam abertas.

A abertura de qualquer porta ocasiona no cancelamento automático do tempo de cortesia de todos os vidros.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

Esta cortesia é específica apenas para os veículos que possuem a função antiesmagamento.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros

Para algumas versões, no apoia-braço de cada porta traseira, existe uma tecla **A-fig. 84** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

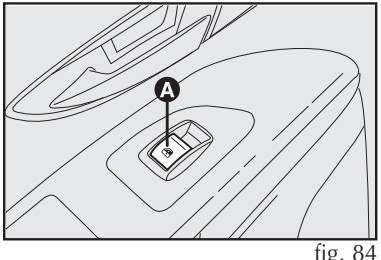


fig. 84

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

VIDROS LAMINADOS

Algumas versões possuem vidros laminados nas portas. São formados, basicamente, por duas camadas de vidro com uma lâmina de polímero resistente e elástico entre elas. O vidro laminado oferece segurança contra quebras indesejadas, além de promover a redução de ruídos (isolamento acústico) provenientes do lado externo do veículo.

As propriedades de isolamento acústico e resistência contra ruptura são identificadas por ideogramas específicos em cada vidro.

VIDROS ESCURECIDOS

Algumas versões possuem vidro com tonalidade diferente (mais escura) nas portas traseiras e vidro traseiro. Sua função principal é a proteção solar, oferecendo maior conforto térmico aos ocupantes do veículo. A transparência oferecida está em acordo com a legislação vigente.

As principais vantagens de utilização dos vidros escurecidos são a redução da exigência do sistema de climatização, favorecendo a economia de combustível, além da redução de degradação dos materiais internos do veículo.

A propriedade de isolamento térmico é identificada por ideograma específico em cada vidro.

PORTA-MALAS

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir o porta-malas por dentro do veículo, pressionando o botão para abertura automática localizado no painel **A-fig. 86** ou através da chave de ignição **B-fig. 87**.

É também possível abrir o porta-malas através de uma "cordinha" vermelha **A-fig. 85** de emergência localizada na região posterior do porta-malas, sob a sede da lanterna traseira lado esquerdo.

A abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás.

Para evitar o fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso.

Para fechar, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores de sustentação.

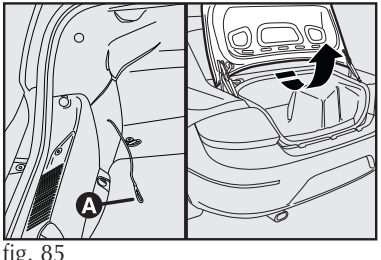


fig. 85

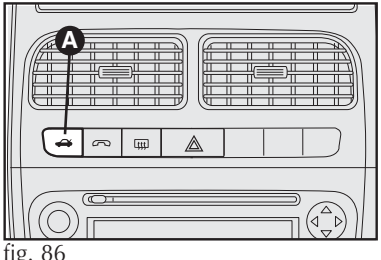


fig. 86

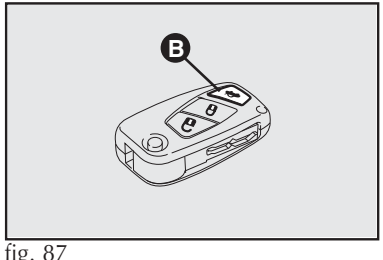


fig. 87

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

Colocar acessórios na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

1) Para facilitar o rebatimento dos bancos traseiros, antes de rebatê-los, posicionar os bancos dianteiros à frente fazendo-os deslizarem sobre os trilhos.

2) Abaixar completamente os apoia-cabeças do banco traseiro.

3) Se for necessário, remover os apoia-cabeças do banco traseiro (ver "Regulagens Personalizadas" neste capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

4) Em seguida, rebater o assento do banco traseiro **A-fig. 88** para frente.

5) Desencaixar o encosto, puxando a fita **A-fig. 89**.

6) Rebater para a frente o encosto, passando os cintos pelos lados, até que este se apóie sobre o assoalho de maneira a obter uma única superfície de carga **B-fig. 88**.

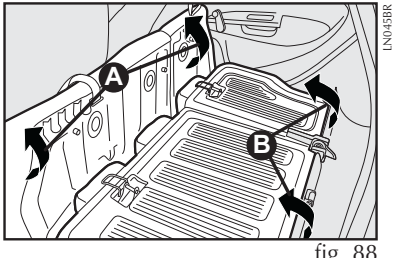


fig. 88

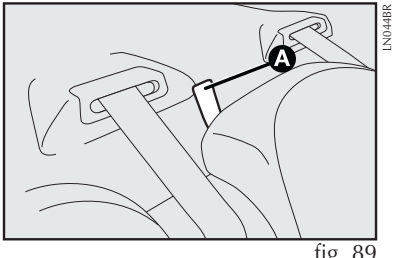


fig. 89

ADVERTÊNCIA: se houver carga no porta-malas ou no compartimento de carga, é melhor, viajando à noite, controlar e regular a altura do facho luminoso dos faróis de luz baixa (ver "Faróis" neste capítulo).

Em caso de acidente, objetos pesados não amarrados podem causar graves danos aos passageiros.

BANCO TRASEIRO BIPARTIDO

O banco traseiro bipartido em algumas versões **fig. 90** permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo.

Para isso, puxar a fita da direita ou da esquerda **A-fig. 89** e rebater para a frente o encosto até obter uma única superfície de carga.

Para repor o banco na posição normal

1) Rebater para trás o banco traseiro completo **fig. 91**.

2) Rebater para trás o encosto, passando os cintos pelos lados, encaixando os dispositivos de travamento do encosto nos seus respectivos pinos. Em seguida, verificar se o encosto está devidamente travado.

3) Se tiverem sido desmontados, remontar os apoia-cabeças.

Com banco duplo, é possível rebater separadamente a parte esquerda ou direita do banco.

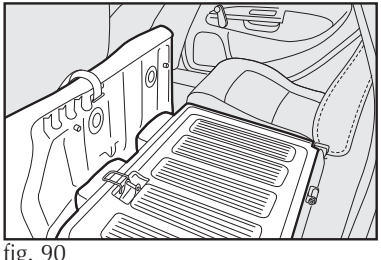


fig. 90

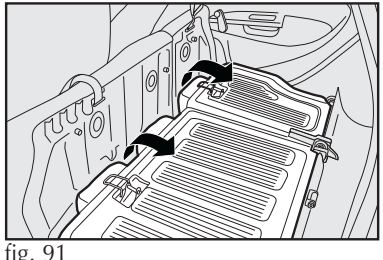


fig. 91

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor

1) Puxar a alavanca **fig. 92**.

2) Puxar a trava **A-fig. 93** localizada acima da grade frontal sob o capô. Como indicado pela seta;

3) Levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio **C-fig. 94**;

4) Introduzir a extremidade da vareta **D** na abertura **E** do capô do motor **fig. 95**.

Atenção: uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

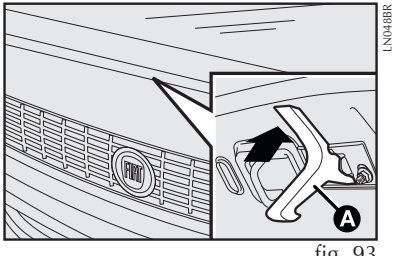


fig. 93

Para fechar o capô do motor

1) Manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **D-fig. 95** da abertura **E** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio;

2) Abaixar o capô cerca de 20 cm do vão do motor;

3) Deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.

Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

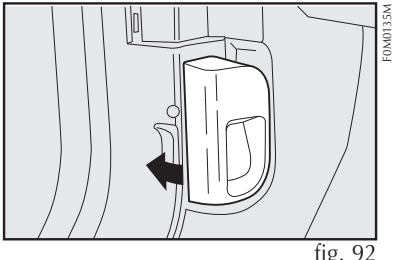


fig. 92

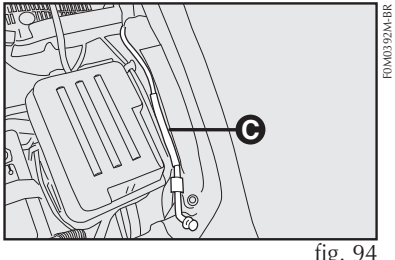


fig. 94

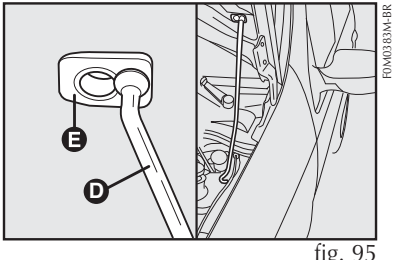


fig. 95

BAGAGEIRO DE TETO

A este respeito, sugerimos verificar na **Rede Assistencial Fiat** a existência de um bagageiro específico para o modelo Linea.

Para a instalação do bagageiro de teto, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Advertência: é de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no bagageiro de teto, respeitando as cargas máximas admitidas. Consulte tabela de pesos - cargas máximas admitidas - no capítulo específico.

Depois de percorrer alguns quilômetros, conferir se as fixações do bagageiro estão bem apertadas.

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA: uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de Trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, consequentemente, o feixe luminoso eleva-se. É necessário, neste caso, regulá-lo corretamente.

Regulador no farol figs. 96

Para ter acesso ao regulador, abrir o capô do motor. O regulador está localizado na parte traseira dos faróis.

Posição 1-fig. 96 - com veículo com carga normal.

Posição 2-fig. 96 - com veículo com carga completa.

Deve-se girar o regulador no sentido anti-horário, tanto para o farol direito quanto para o esquerdo.

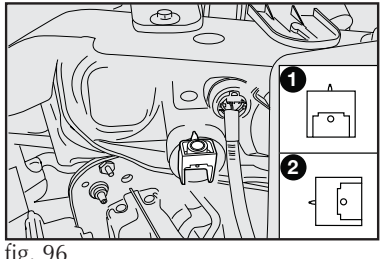


fig. 96

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

DRIVE BY WIRE

É um sistema eletrônico de controle da aceleração que substitui o cabo do acelerador. A aceleração do veículo, através do pedal, é transmitida a uma central eletrônica por impulsos elétricos, que gerencia a abertura da borboleta de aceleração. Este sistema evita o desconforto dos trancos na aceleração causados, sobretudo, em retomadas ou desacelerações muito rápidas.

Quando a bateria é desligada, a central perde a referência da posição do pedal do acelerador, neste caso, o veículo fica sem a aceleração. Para que possa ser restabelecido o novo parâmetro de posição do pedal acelerador, voltando a situação normal proceder da seguinte forma:

- Ligar a chave de ignição sem ligar o motor e aguardar 40 segundos, logo em seguida ligar o motor.

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;

- otimizar o mínimo espaço de frenagem;

- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (ABS) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

ADVERTÊNCIA: nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.

- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

O acendimento somente da luz-espia (ABS), com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a **Rede Autorizada Fiat**, evitando freadas bruscas.

Diante do acendimento da luz-espia (BRAKE), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos de líquido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Brake Force Distribution) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

AIRBAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que, quando previsto, equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro. Pode estar disponível, portanto, para o lado do motorista, passageiro, na lateral dos bancos dianteiros (airbags laterais), e ainda, airbags laterais de proteção da cabeça (window bag).

O AIRBAG não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**.

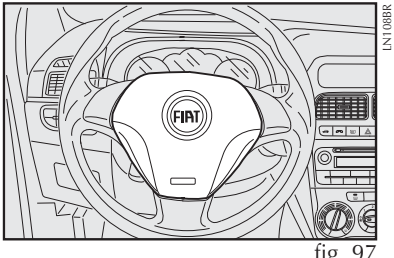
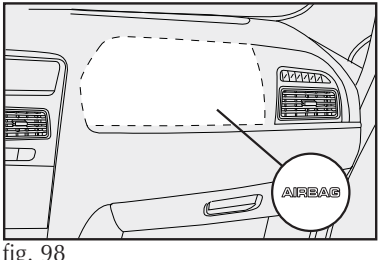


fig. 97

Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.

O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais não violentos, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto. Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.



LN023BR

fig. 98

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia .

Girando a chave para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da **Rede Autorizada Fiat**.

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, etc., entre os lábios; em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

GRAVE PERIGO: em veículo equipado com Airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

Para não alterar a sensibilidade do sistema Airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do Airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

Desativação do airbag frontal do lado do passageiro fig. 99, fig. 100 ou fig. 101

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se desativar o airbag frontal do lado do passageiro.

Para desativar o airbag do passageiro, é necessário efetuar a sequência de comando por meio do MY CAR FIAT conforme a versão **fig. 99, fig. 100 ou fig. 101.**

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam Airbag para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, travesseiros, etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

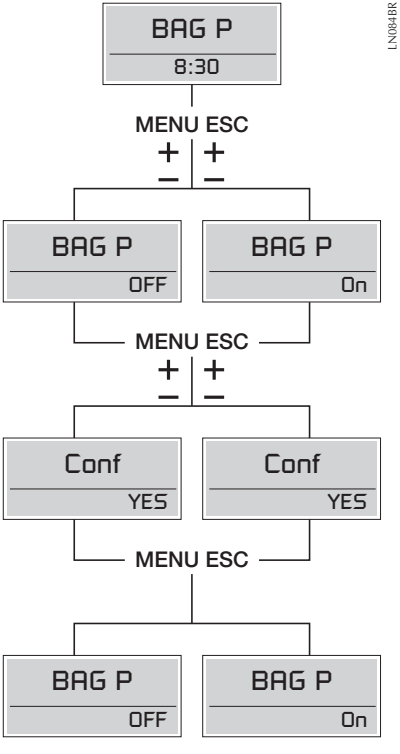


fig. 99

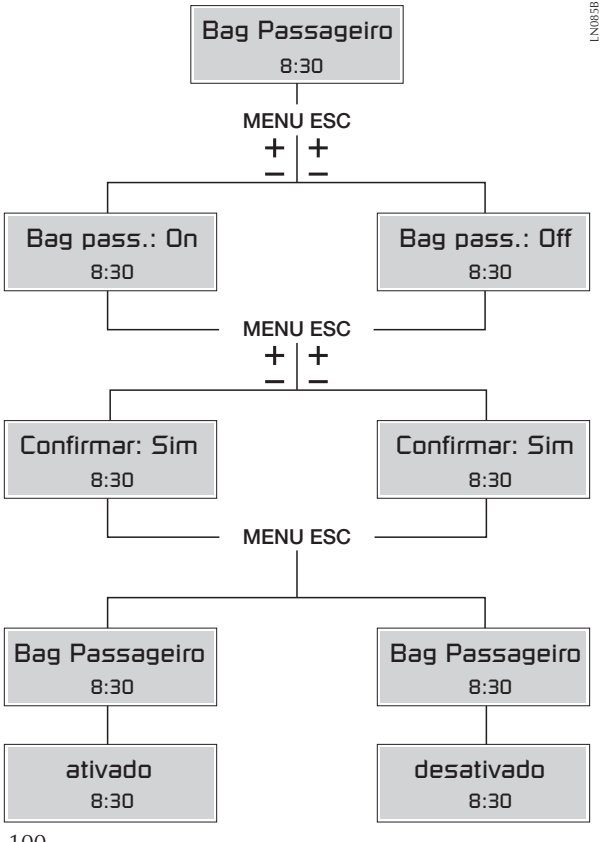


fig. 100

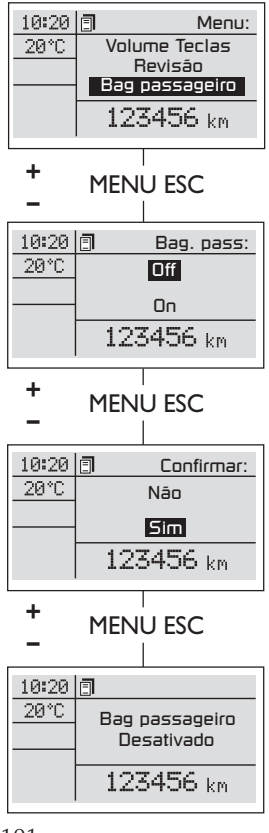


fig. 101

AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG) - fig. 102

Os airbags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um **choque lateral violento**. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo.

- Os side bags estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco.

Em caso de choque lateral violento, uma central eletrônica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

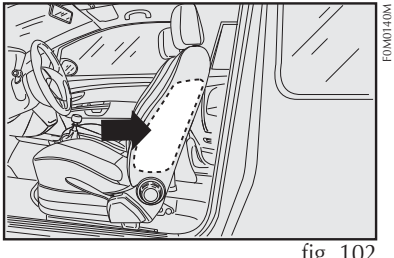


fig. 102

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os airbags não são ativados. Também nestes casos é sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

Portanto, os airbags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes dos veículo para garantir-lhes proteção.

O funcionamento dos airbags laterais não é desativado pelo comando da desativação do airbag frontal do passageiro.

ATENÇÃO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do airbag lateral.

Para algumas versões, está previsto o sistema anti-whiplash quando o veículo possuir side bag/window bag. Esse sistema atua no caso de colisão traseira fazendo com que os apoia-cabeças dianteiros se desloquem para frente, protegendo o pescoço do ocupante contra o efeito “chicote”.

Não apoiar os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do airbag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento das bolsas.

ATENÇÃO: é possível a ativação dos airbags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia se acende, ou lampeja a luz-espia, nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

O prazo de validade de todos os módulos de Airbag presentes no veículo, de qualquer tipo, está indicado em uma etiqueta adesiva localizada na parte interna do porta-luvas. Atente sempre para a validade e dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição dos módulos (ver também "pré-tensionadores", no presente capítulo).

ATENÇÃO: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

AIRBAGS LATERAIS DE PROTEÇÃO DA CABEÇA (WINDOW BAG) - fig. 103

São constituídos de duas almofadas tipo "cortina", uma colocada no lado direito e uma no lado esquerdo do veículo, alojadas atrás dos revestimentos laterais do teto e cobertas por acabamentos apropriados.

Têm a função de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de choque lateral violento, graças à ampla superfície de desenvolvimento das almofadas.

AVISO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral se obtém mantendo uma correta posição no banco, permitindo neste modo um correto desdobramento dos airbags laterais.

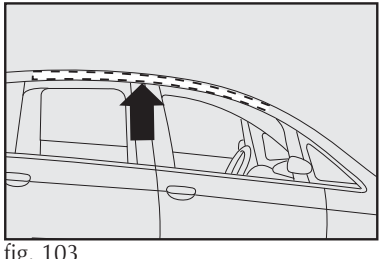


fig. 103

ADVERTÊNCIAS GERAIS

AVISO: a ativação dos airbags frontais e/ou laterais é também possível sempre que o veículo for submetido a fortes colisões na parte inferior do chassis, como por exemplo colisões violentas contra degraus, passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou poços nas estradas.

AVISO: a ativação dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Estes gases não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio; além disso, a superfície da almofada desdobrada e o interno do veículo podem ser cobertos por um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. No caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

O prazo de validade de todos os módulos de Airbag presentes no veículo, de qualquer tipo, está indicado em uma etiqueta adesiva localizada na parte interna do porta-luvas. Atente sempre para a validade e dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição dos módulos (ver também "pré-tensionadores", no presente capítulo).

Atenção: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituí-los e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição que concernem o airbag devem ser efetuadas na Rede Assistencial Fiat.

Se tiver de mandar o veículo para a sucata, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para desativar o sistema, além disso, em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de uso e dos avisos acima indicados e entre em posse do "Manual de Uso e Manutenção".

AVISO: a ativação de pré-tensionadores, airbags frontais, airbags laterais dianteiros, é decidida de modo diferenciado, em base ao tipo de colisão. A falta na ativação de um ou mais destes não é sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos nas portas, nas janelas e na área de desdobramento da almofada do airbag lateral de proteção da cabeça (Window Bag) para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

Nunca colocar a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.

Se, a luz-espia não acende ao girar a chave na posição MAR ou permanece acesa durante a marcha (acompanhada da mensagem visualizada pelo display multifuncional, se previsto) é possível que haja uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os airbags ou os pré-tensionadores podem não ativar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial

Fiat para o imediato controle do sistema.

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou forros que não sejam predispostos para uso com Side bag.

Não viajar com objetos nas pernas, na frente do tórax e segurando entre os lábios, cachimbo, lápis, etc. Em caso de colisão com intervenção do airbag podem causar graves danos.

Conduzir mantendo sempre as mãos na coroa do volante de modo que, em caso de intervenção do airbag, este possa inflar-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo dobrado para frente, mas, manter o encosto na posição ereta apoiando bem as costas.

Com a chave de ignição introduzida e na posição MAR, e com o motor desligado, os airbags podem ativar-se mesmo com o veículo estacionado, sempre que este seja impactado por um outro veículo em marcha. Portanto, com o veículo estacionado não devem absolutamente ser colocadas crianças no banco dianteiro. Além disso, lembre-se que com a chave introduzida na posição STOP nenhum dispositivo de segurança (airbag ou pré-tensionadores) se ativa em consequência de uma colisão; a falha na ativação destes dispositivos nestes casos, portanto, não pode ser considerada como sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Se, o veículo foi objeto de roubo ou tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismos, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag na Rede Assistencial Fiat.

Ao girar a chave de ignição na posição MAR a luz-espia (com airbag frontal lado passageiro ativado) acende por alguns segundos, para lembrar que o airbag passageiro se ativará em caso de colisão, em seguida deve apagar-se.

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

A intervenção do airbag frontal é prevista para colisões de gravidade superior àquela dos pré-tensionadores. Para colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação é normal que entrem em função só os pré-tensionadores.

Não engatar objetos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nos manípulos de sustentação.

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a eficácia dos mesmos. Além disso, considerado que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, ou batidas em geral, nestes casos os ocupantes são protegidos só pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados.

AUTORRÁDIO

O sistema de som que está equipado no veículo contém:

- Autorrádio

- antena e respectivo cabo com conector,

- alto-falantes nas portas dianteiras **fig. 104**,

- alto-falantes nas portas traseiras **fig. 105**,

- Subwoofer (algumas versões).

Alto-falantes

- Alto-falantes coaxiais dianteiros com 20 W de potência cada;

- Alto-falantes coaxiais traseiros com 20 W de potência cada;

- Tweeter (para algumas versões equipadas com subwoofer).

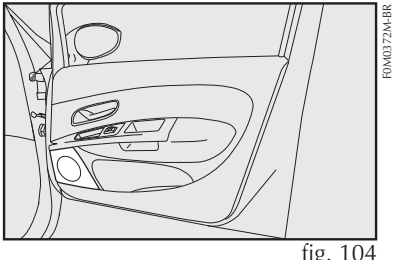


fig. 104

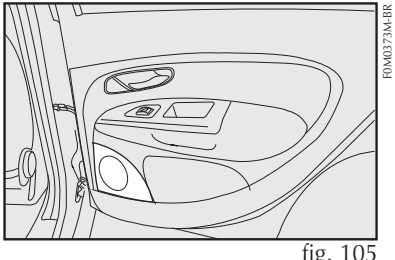


fig. 105

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

- Recomenda-se a instalação dos modelos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

- Os dois níveis de predisposição para autorrádio existentes, permitem também a instalação de outros modelos de autorrádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido possua características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

- A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede Assistencial Fiat**.

A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, CD Changers, etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrônicos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio. Ver recomendações em ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO, no capítulo USO CORRETO DO VEÍCULO.

PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Os veículos possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (acessório genuíno Fiat).

Para instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PREDISPOSIÇÃO PARA SENSOR DE ESTACIONAMENTO

Os veículos possuem predisposição no para-choques para instalação do sensor de estacionamento.

Para a instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

Mantenha a tampa do reservatório de combustível sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola **fig. 107** através da alavanca **A-fig. 108** e observando as seguintes instruções:

Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha localizada no lado direito, dentro do porta-malas - **seta-fig. 109**.

- Gire a tampa no sentido anti-horário até o seu completo desalojamento;

Para algumas versões/mercado, está prevista uma cordinha de segurança para evitar a perda ou a queda da tampa do reservatório de combustível.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

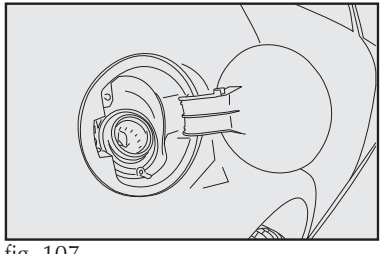


fig. 107

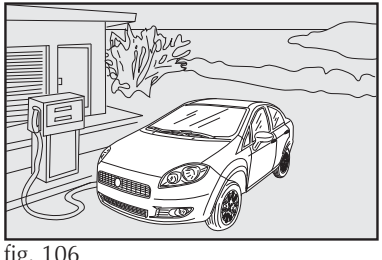


fig. 106

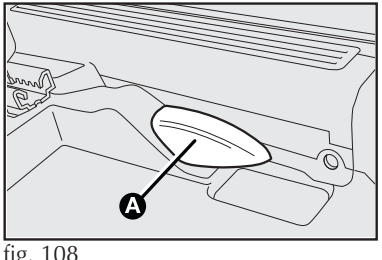


fig. 108

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

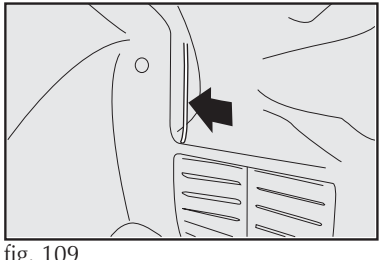


fig. 109

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que, em alguns casos, interrompem o abastecimento antes do completo enchimento do tanque do veículo. Se isso ocorrer, solicite a operação manual da bomba, de forma a introduzir no tanque o combustível que falta para atingir a sua capacidade máxima, assim como, possibilitar a efetiva indicação de tanque cheio no quadro de instrumentos.

VERSÕES FLEX
(combustível etanol e/ou gasolina em algumas versões)

Este sistema foi projetado para proporcionar, para algumas versões, total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal as versões Flex não requerem cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular), pois a adaptação no motor pode causar danos, que não serão cobertos pela garantia Fiat.

Os motores Flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

O abastecimento do veículo com etanol poderá originar uma oscilação da marcha-lenta durante a fase de aquecimento do motor. A estabilização da rotação irá ocorrer quando o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.

ADVERTÊNCIA: após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de arcondicionado não contêm CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente fig. 110

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

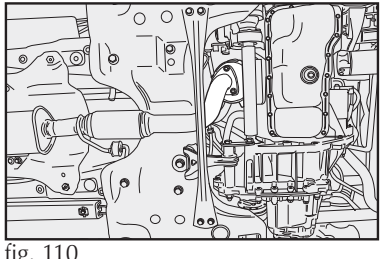


fig. 110

O conversor catalítico é um "laboratório" no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/combustível, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador e do controle das emissões de poluentes.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantêm armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA):

1.8 16V Flex ..... 82,0 dB
1.4 16V Turbo gasolina ..... 80,5 dB

É importante o seguimento do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

Não jogue pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.

O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 401/08 de 04/11/08).

Reciclagem obrigatória:

Não descarte a bateria no lixo.

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos "o que fazer, o que não fazer e o que evitar".

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Linea. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR B-1

ESTACIONAMENTO B-3

USO DO CÂMBIO MECÂNICO. B-4

DIRIGIR COM SEGURANÇA B-4

DIRIGIR COM ECONOMIA E
RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE B-8

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO B-13

CONTROLES FREQUENTES E
ANTES DE VIAGENS LONGAS B-14

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO . . B-14

DISPOSITIVO PARA REBOQUE B-14

PARTIDA DO MOTOR

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

ADVERTÊNCIA: ao ligar o veículo, um ruído característico proveniente da região do reservatório de gasolina poderá ser percebido por até 3 minutos no caso de temperaturas muito baixas, devido ao acionamento da bomba do sistema de partida a frio.

Antes de dar partida no motor:

1) Verificar se o freio de mão está acionado.

2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.

3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.

4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia ficar acesa junto com a luz-espia, aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a luz-espia continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR.

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são assistidos, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

Nota: não faça o motor funcionar sem filtro de ar.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A "pisada no acelerador" antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial, principalmente para motores com turbocompressor.

ADVERTÊNCIA: depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE USO DE MOTORES TURBOCOMPRIMIDOS

Sobrealimentar um motor a explosão significa colocar dentro de seus cilindros, com o auxílio de um compressor, uma quantidade de mistura por ciclo maior do que aquela que o motor é capaz de aspirar naturalmente.

Com o aumento do volume de massa de ar dentro da câmara de combustão do motor, uma quantidade maior de combustível pode ser injetada para produzir maior potência e torque, elevando a capacidade de realizar trabalho do motor sem comprometer a sua durabilidade.

Com o uso do turbocompressor a combustão se torna mais completa e limpa, diminuindo a emissão de poluentes na atmosfera.

O motor com turbocompressor adquire uma condição de funcionamento mais silenciosa e aumenta seu torque em todas as faixas de rotação em que o turbocompressor estiver em funcionamento.

Não funcione o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca funcione o motor sem filtro de ar.

ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio (calçada). Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio Dualogic® no suplemento fornecido para essas versões.

Observação: o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

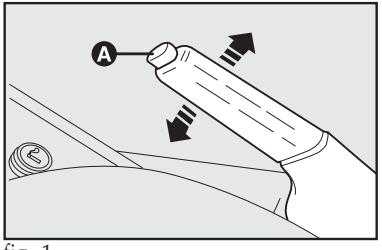


fig. 1

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).

Para desengatar o freio de mão:

1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig. 1**.

2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

USO DO CÂMBIO MECÂNICO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.

Para utilização do câmbio Dualogic®, consultar suplemento específico no kit de bordo do veículo.

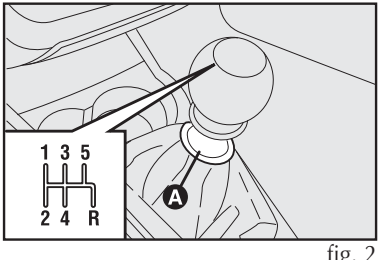


fig. 2

Velocidades para troca de marchas:

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

	1ª ➡ 2ª	2ª ➡ 3ª	3ª ➡ 4ª	4ª ➡ 5ª
Essence 1.8 16V Flex	19	34	50	65
Essence 1.8 16V Flex Dualogic	19	34	50	65
Absolute 1.8 16V Dualogic	19	34	50	65
1.4 16V Turbo Gasolina	19	36	53	70

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.

- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.

- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.

- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.

Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos, etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.

- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em "Controles frequentes e antes de viagens longas", neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível no interior do veículo, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.

Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.

Use sempre os cintos de segurança e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida.

Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

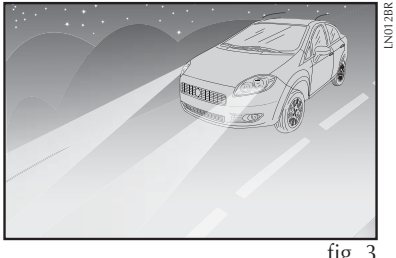


fig. 3

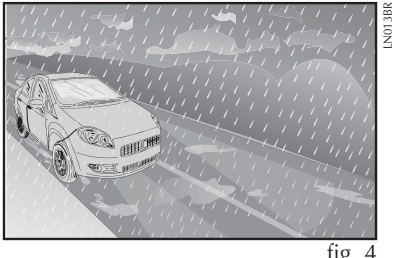


fig. 4

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "CONHECIMENTO DO VEÍCULO"), para não ter problemas de visibilidade.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do para-brisa.

A passagem em poças d'água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo.

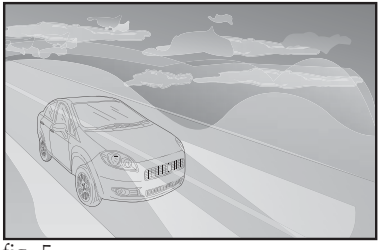

LN0148R

fig. 5

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "CONHECIMENTO DO VEÍCULO"), para não ter problemas de visibilidade.

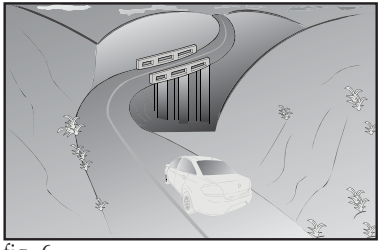

LN0158R

fig. 6

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando "cortar" as curvas.

- Lembre-se de que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o consequente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

DIRIGIR EM ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS

A utilização do veiculo em estradas não pavimentadas, rodovias ou caminhos com a presença de buracos, valetas, pedras, terrenos lamacentos e/ou alagadiços, presença de areia ou todo e qualquer material que possa danificar carroceria e/ou componentes mecânicos do veiculo deve ser evitada.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo ⇈, presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

No caso de utilização de gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver "PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR" no capítulo "EM EMERGÊNCIA").

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à **Rede Assistencial Fiat**.

Quando acender a luz-espia de reserva de combustível, abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro etc.) pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.

A falta de respeito a estes procedimentos pode causar riscos de incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.

Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá--los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - *On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

• manter sob controle a eficiência do sistema;

• sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;

• sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se, girando a chave para a posição MAR, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a Rede Assistencial Fiat. A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, consequentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.

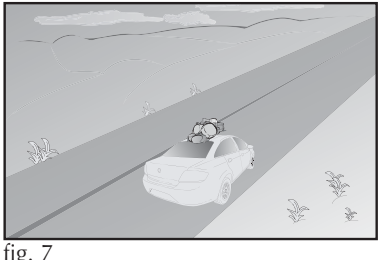

LN0168R

fig. 7

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de para-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

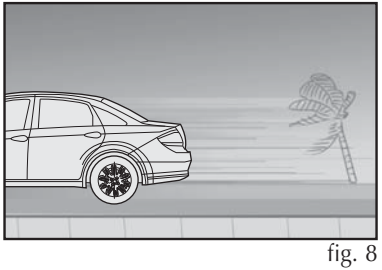


fig. 8

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influeciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

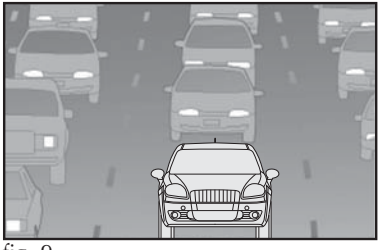

LN052BR

fig. 9

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- Colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;

- Engrenar uma marcha;

- Certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;

- Desligar os bornes dos pólos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5 V.

- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;

- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;

- Polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;

- Abrir um pouco os vidros;

- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

- Calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;

- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;

- Esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (FLEX).

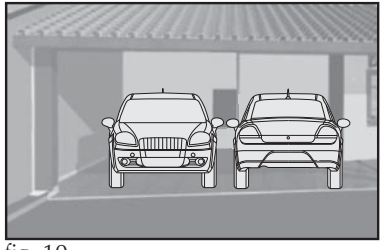

LN051BR

fig. 10

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do lavador do para--brisa;
- nível do líquido da direção hidráulica;
- nível de gasolina no reservatório de partida a frio (FLEX);
- estado do filtro de ar.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do que é estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

DISPOSITIVO PARA REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

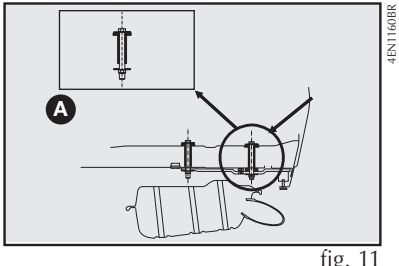


fig. 11

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior (ver detalhe **A-fig. 11**) e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na **fig. 12**.

De acordo com o tipo de gancho de reboque homologado pela Fiat Automóveis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 Nm sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz, a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 400 kg.

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo "Acessórios Fiat", contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assistencial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Vista superior do assoalho traseiro

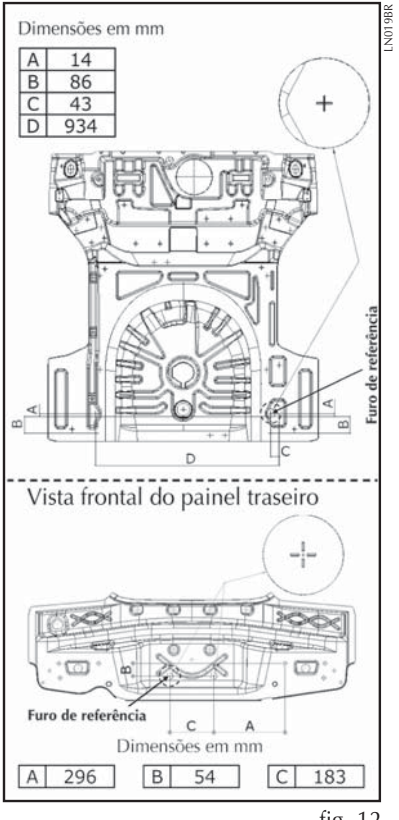


fig. 12

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe de que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o Livrete Confiat, no qual estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR C-1
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA C-1
SE FURAR UM PNEU. C-2
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA. .C-6
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA. C-8
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADA INTERNA C-12
SE DESCARREGAR A BATERIA C-14
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO. C-15
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO C-15
EM CASO DE ACIDENTE. C-15
EXTINTOR DE INCÊNDIO. C-16

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1) Ligar o terminal positivo (sinal **+** perto do terminal) das duas baterias com um cabo especial.

2) Ligar, com um segundo cabo, o terminal negativo (**–**) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou com o terminal negativo (**–**) da bateria descarregada.

3) Ligar o motor.

4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

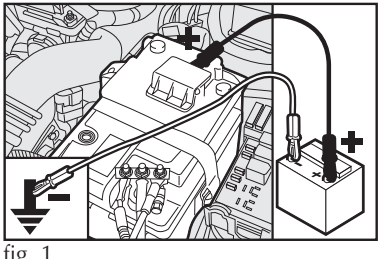


fig. 1

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA

Para os veículos catalisados, deve ser completamente evitada a partida com empurrões, a reboque ou aproveitando descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico, danificando-o irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não têm assistência, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

SE FURAR UM PNEU

1. PARAR O VEÍCULO

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.

- Ligar as luzes de emergência.

- Puxar o freio de mão.

- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.

- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar do mesmo lado da utilização do macaco.

2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

Estão no porta-malas, debaixo do estepe, para retirá-las:

- Levantar o tapete de revestimento.

- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A-fig. 2**, tirar a roda sobressalente.

- Soltar as ferramentas, e remover o macaco **fig. 3** de acordo com a versão do veículo puxando-o de sua sede.

3. SUBSTITUIR A RODA

Algumas versões dispõem de dispositivo antifurto para as rodas composto de um parafuso especial e uma chave soquete com segredo.

Para retirar o parafuso especial, proceder como a seguir:

- Retirar da bolsa de ferramentas a chave soquete (ou em local opcional no veículo) **fig. 4**, que destrava o mecanismo antifurto.

- O destravamento da roda deve ser realizado encaixando a extremidade **B** da chave soquete **fig. 4** no encaixe **C** do parafuso especial de retenção da roda. Na extremidade **A** deve ser encaixada a chave de roda fornecida com o veículo.

- Girar a chave de roda no sentido anti-horário para retirar o parafuso.

Nota: com a chave soquete é entregue um impresso contendo seus dados característicos. Guarde-o em local seguro, para o caso de necessidade de reposição.

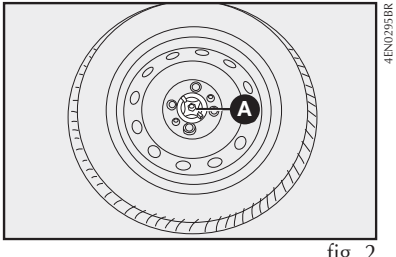


fig. 2

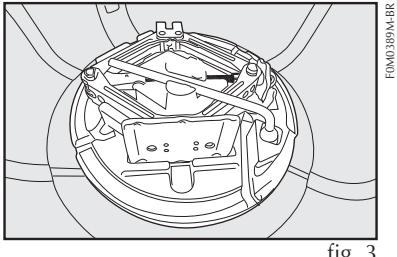


fig. 3

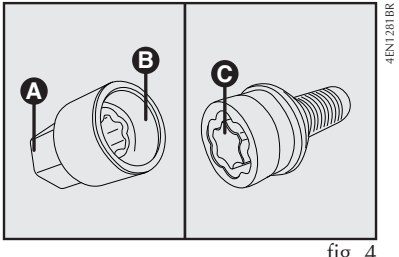


fig. 4

Cada chave soquete possui um segredo, entre uma série de combinações possíveis.

Em caso de perda da chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, levando consigo o impresso com os dados da chave soquete.

- Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída, **A-fig. 5**.

- Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda de seu cubo.

- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

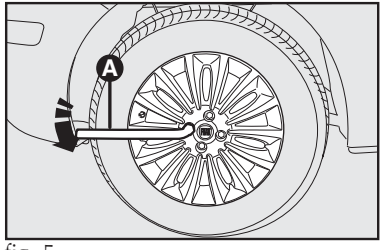


fig. 5

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **B-fig. 6** ou **7** perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.

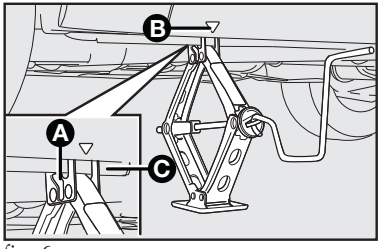


fig. 6

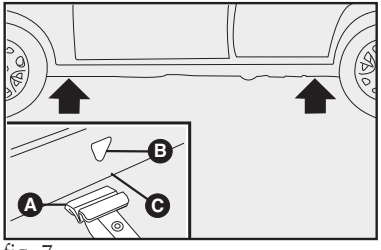


fig. 7

A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado ou acoplamento incorreto da roda.

- Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.

- Desapertar completamente os 4 parafusos e remover a roda.

- Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A-fig. 8** com os respectivos pinos **B-fig. 8**.

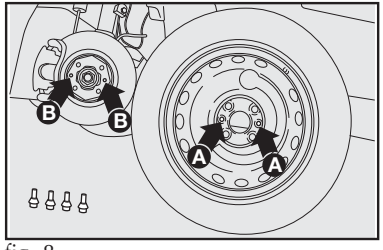


fig. 8

C

- Atarraxar apenas um dos parafusos **A-fig. 9**, em correspondência com a válvula de enchimento **B-fig. 9**.

- Colocar a calota cuidando para que o símbolo ⌀, na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A-fig. 10** passe pelo parafuso já fixado.

A configuração/desenho da calota pode variar conforme a versão do veículo.

A montagem incorreta da calota pode causar seu desprendimento com o veículo em movimento.

- Atarraxar os outros três parafusos.

- Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica.

- Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

Ao girar a manivela, tomar cuidado para que a rotação da mesma ocorra livremente sem riscos de escoriações na mão causadas pelo esfregamento contra o piso. Também as partes do macaco em movimento (parafusos e articulações) podem causar lesões. Evite contato com elas.

- Apertar bem os parafusos **fig. 11**, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 12**.

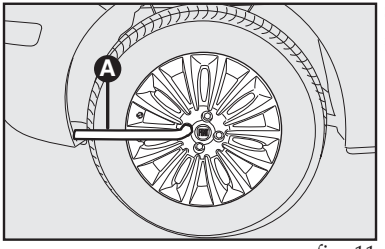


fig. 11

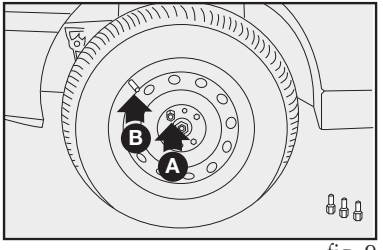


fig. 9

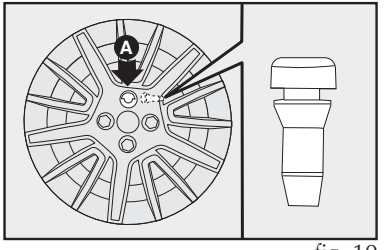


fig. 10

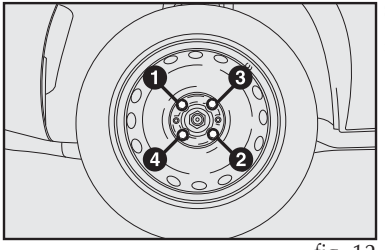


fig. 12

GUARDAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

- Colocar o macaco no suporte das ferramentas **fig. 13**, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha. Ao colocar o macaco no suporte, exerça pressão do centro para as extremidades, de forma que as laterais do macaco fiquem bem encostadas nas bordas de sua sede.

- Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes.

- A chave soquete que destrava o mecanismo antifurto poderá ser guardada no veículo em local opcional.

- Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado.

O suporte deve ser colocado com a seta (detalhe - **fig. 13**) apontando para o sentido de marcha do veículo (frente).

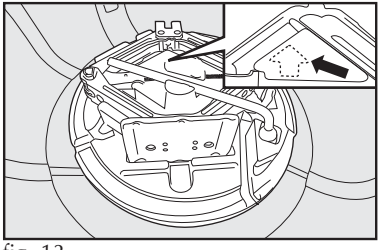


fig. 13

- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente.

- Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio **A-fig. 14**.

A roda substituída e os seus elementos de fixação deverão ser sempre recolocados em suas sedes, para evitar que, com o movimento do veículo, sejam arremessados em direção aos seus ocupantes.

ADVERTÊNCIA: para versões do modelo que possuem roda em liga e estepe em chapa, não utilizar o dispositivo de bloqueio A-fig. 11, pois ele é dimensionado para estepe com roda em chapa de aço, não permitindo a fixação da roda em liga.

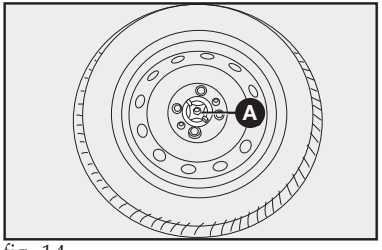


fig. 14

ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

O macaco não requer nenhuma regulagem. Em caso de defeito, deve ser substituído por um original.

ADVERTÊNCIA: após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA

Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar "SE QUEIMAR UM FUSÍVEL" neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas "queimadas" devem ser substituídas por outras com as mesmas características. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA: as lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de quebra da lâmpada, pode projetar fragmentos de vidro.

TIPOS DE LÂMPADAS

Diversos tipos de lâmpadas estão instaladas no veículo - fig. 15.

A - Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

B - Lâmpadas à baioneta

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

C - Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

D - E - Lâmpadas halógenas

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

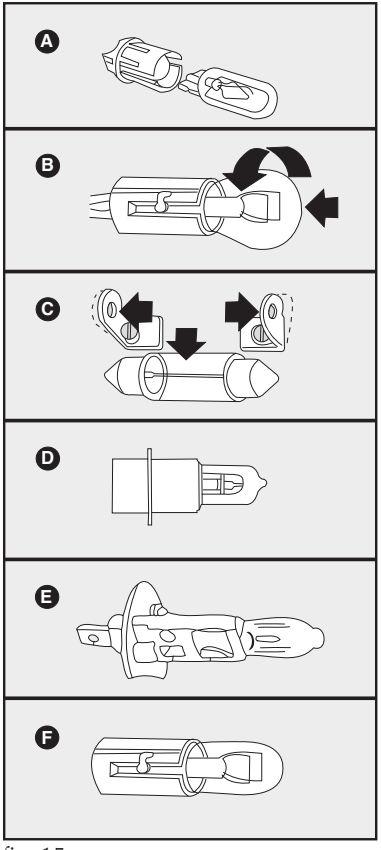


fig. 15

	Referência - fig. 15	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	W5W	5W
Indicador de direção dianteiro	B	PY21W	21W
Farol alto /	D	H1	55W
farol baixo (duplo filamento)	E	H7	55W
Farol auxiliar de neblina	D	H1	55W
Luz de posição traseira	F	R5W	5W
Indicador de direção traseiro	B	PY21W	21W
Luz de freio / posição traseira (duplo filamento)	B	P21/5W	21W/5W
Luz de marcha a ré	B	P21W	21W
Brake light (luz suplementar de freio)	A	W2,3W	2,3W
Luz de placa	A	W5W	5W
Luz do porta-malas	A	W5W	5W
Luz interna dianteira	C	C10W	10W
Luzes do para-sol (onde previsto)	A	C5W	1,2W
Luz interna traseira	C	C10W	10W
Repetidor lateral	A	W5W	5W
Luz do porta-luvas	A	W5W	5W

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA

Para identificar o tipo de lâmpada e sua relativa potência consultar tabela anterior.

GRUPOS ÓTICOS DIANTEIROS - fig. 16

Os grupos óticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, faróis baixos, faróis altos e luzes de direção.

A disposição das lâmpadas do grupo ótico é a seguinte:

A - Farol baixo

B - Luzes de posição

C - Farol alto

D - Indicadores de direção (setas)

LUZES DE POSIÇÃO - fig. 17

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover a tampa girando-a no sentido anti-horário;

- Pressionar nas aletas **B** e retirar o porta-lâmpada;

- Extrair a lâmpada **C** e substituí-la;

- Introduzir novamente o porta-lâmpada e remontar a tampa **A** assegurando-se do correto bloqueio.

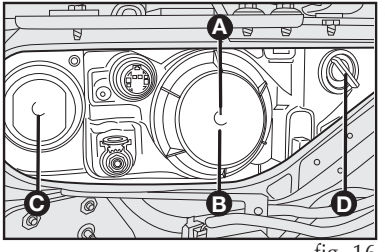


fig. 16

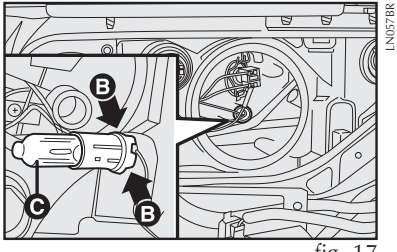


fig. 17

FARÓIS ALTOS - fig. 18

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover a tampa **C-fig. 16** girando-a no sentido anti-horário;

- Desligar o conector elétrico central e desencaixar a mola de fixação da lâmpada;

- Extrair a lâmpada **B-fig. 18** e substituí-la;

- Montar a nova lâmpada fazendo coincidir os moldes da parte metálica com as sedes existentes na parábola do farol;

- Encaixar a mola de fixação da lâmpada e reconectar o conector elétrico;

- Montar a tampa **C-fig. 16** assegurando-se do correto bloqueio.

FARÓIS BAIXOS - fig. 19

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover a tampa **A-fig. 16** girando-a no sentido anti-horário;

- Desligar o conector elétrico central e desencaixar a mola de fixação da lâmpada;

- Extrair a lâmpada **B-fig. 19** e substituí-la;

- Montar a nova lâmpada fazendo coincidir os moldes da parte metálica com as sedes existentes na parábola do farol;

- Encaixar a mola de fixação da lâmpada e reconectar o conector elétrico;

- Montar a tampa **A-fig. 16** assegurando-se do correto bloqueio.

INDICADORES DE DIREÇÃO (Setas)

Dianteiros - fig. 20

Para substituir a lâmpada proceder como a seguir:

- Remover a tampa girando-a no sentido anti-horário;

- Extrair a lâmpada **D** empurrando-a ligeiramente e girando-a no sentido anti-horário e substituí-la;

- Montar a tampa, girando no sentido horário, assegurando-se do correto bloqueio.

C

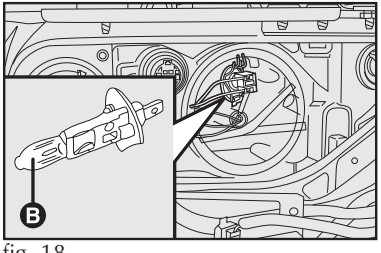


fig. 18

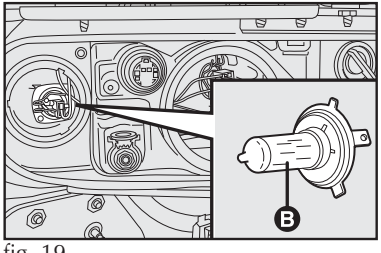


fig. 19

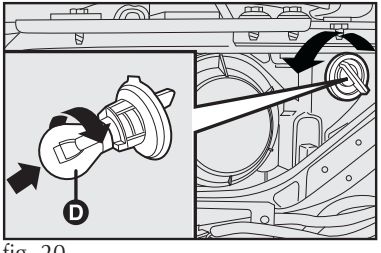


fig. 20

REPETIDORES LATERAIS - fig. 21

Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

- Empurrar o lado traseiro da tampa **A** em direção à frente do veículo de modo a comprimir a trava interna **B**, puxar a tampa **A** e retirar o suporte da lâmpada;

- Girar no sentido anti-horário o porta-lâmpada **C** extrair a lâmpada **D** inserida sob pressão e substituí-la;

- Remontar o porta-lâmpada **C** girando no sentido horário;

- Remontar o grupo assegurando do correto travamento.

LUZES DE NEBLINA

Para a substituição das lâmpadas das luzes de neblina **A-fig. 22** é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

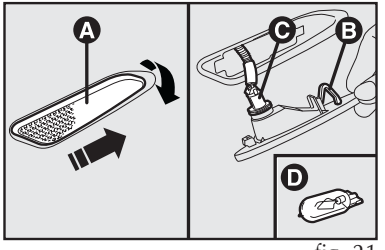


fig. 21

GRUPOS ÓTICOS TRASEIROS - figs. 23, 24 e 25

Os grupos óticos traseiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, do freio, de direção e ré. A disposição das lâmpadas do grupo ótico **fig. 23** é a seguinte:

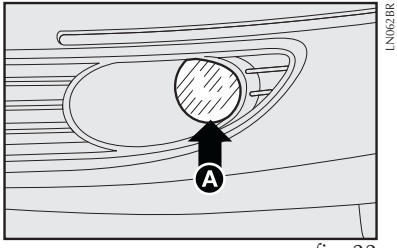


fig. 22

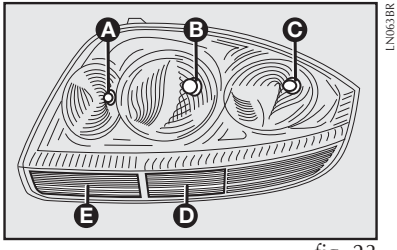


fig. 23

A - Luz de freio (duplo filamento)

B - Luzes de posição

C - Luzes de posição

D - Indicadores de direção (setas)

E - Luz de marcha a ré.

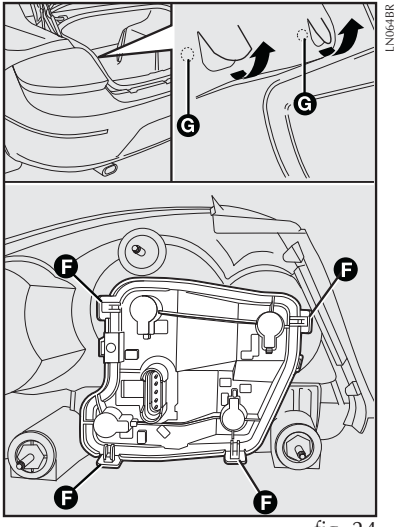


fig. 24

Para substituir uma lâmpada, proceder como a seguir:

- Abrir o porta-malas, suspender o carpete e retirar os dois parafusos de fixação **G-fig. 24**;

- Desligar o conector elétrico e extrair o grupo ótico;

- Atuar nos pontos de fixação **F-fig. 24** e extrair os porta-lâmpadas;

- Retirar a lâmpada à substituir **A, B, C** ou **D fig. 25** girando no sentido anti--horário;

- Remontar o porta-lâmpada;

- Reconectar o conector elétrico;

- Fixar o grupo ótico com os parafusos de fixação.

BRAKE LIGHT - figs. 26 e 27

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-malas;

- Desligar o conector elétrico;

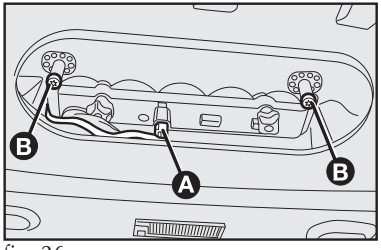
- Retirar os suportes laterais **B-fig. 26**;

- Extrair a lâmpada montada a pressão **fig. 27** e substituí-la.

LUZES DE PLACA - figs. 28 e 29

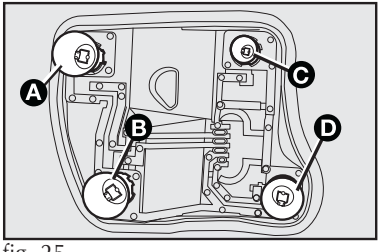
Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Agir no ponto indicado pela seta e remover o grupo transparente **A-fig. 28**;



LN0666BR

fig. 26



LN0665BR

fig. 25

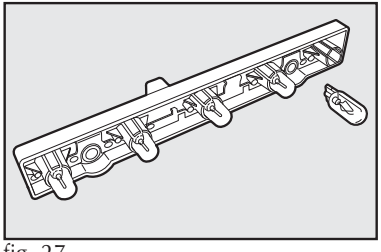
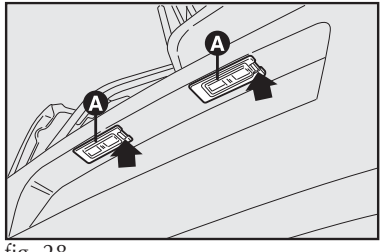

LN0667BR

fig. 27



F0M0212M

fig. 28

C

- Substituir a lâmpada **fig. 29** desvinculando-a do soquete e certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente bloqueada entre os contatos;

- Montar o grupo transparente montado à pressão.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADA INTERNA

Para identificar o tipo de lâmpada e a sua relativa potência consultar o parágrafo "Tipos de lâmpadas".

PLAFONIERA DIANTEIRA

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- Agir nos pontos indicados pelas setas e remover a plafoniera **A-fig. 30**;

- Abrir a portinhola de proteção **B**;

- Substituir as lâmpadas **C-fig. 31** desvinculando-as dos contatos laterais e certificando-se de que as novas lâmpadas estejam corretamente bloqueadas entre os contatos;

- Fechar o portinhola **B-fig. 31** e fixar a plafoniera **A-fig. 30** no próprio alojamento, certificando-se do bloqueio.

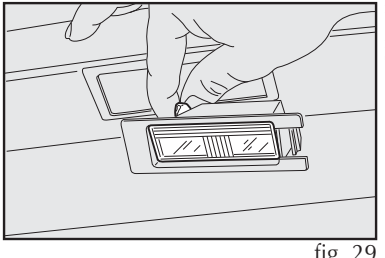


fig. 29

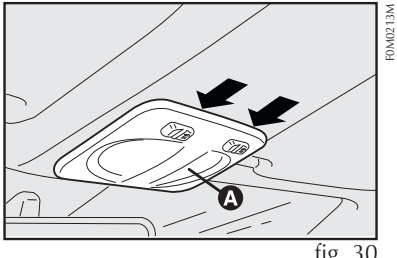


fig. 30

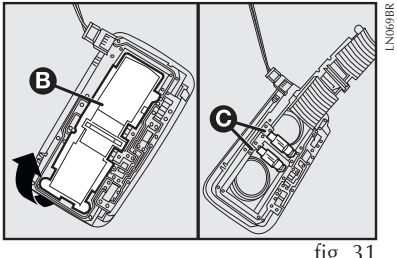


fig. 31

PLAFONIERA TRASEIRA - figs. 32 e 33

Algumas versões possuem plafoniera traseira. Para substituir uma lâmpada proceder como a seguir:

- Atuar no ponto indicado pela seta e remover a plafoniera;

- Substituir a lâmpada **E-fig. 33**, desvinculando-as dos contatos laterais e certificando-se de que as novas lâmpadas estejam corretamente bloqueadas entre os contatos;

- Recolocar a plafoniera em seu alojamento, certificando-se do bloqueio.

LUZ DE CORTESIA - fig. 34

Algumas versões possuem luz de cortesia no para-sol.

Para substituir uma lâmpada proceder como a seguir:

- Atuar nos pontos indicados pelas setas e remover a tampa **A**;

- Substituir a lâmpada "queimada" certificando-se que a nova lâmpada esteja bem posicionada;

- Recolocar a tampa **A** em seu alojamento, certificando-se do correto bloqueio.

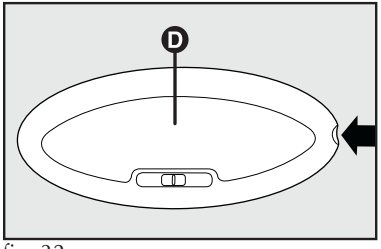


fig. 32

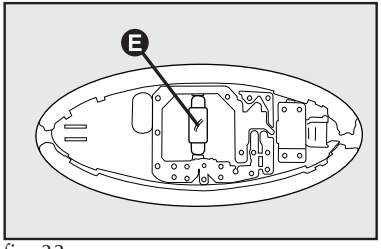


fig. 33

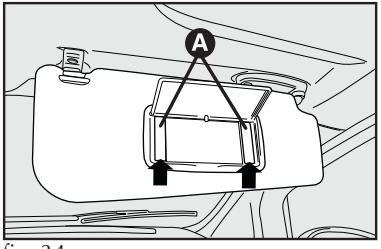


fig. 34

PLAFONIERA DO PORTA-MALAS - fig. 35

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

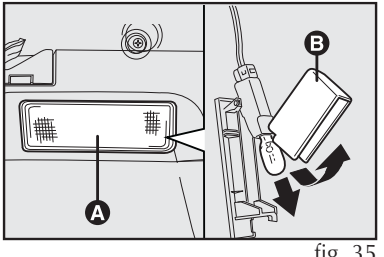
- Abrir a tampa do porta-mala;

- Extrair a plafoniera **A** forçando ligeiramente no ponto indicado pela seta.

- Abrir a proteção **B** e substituir a lâmpada introduzida à pressão;

- Fechar a proteção **B** na tampa **A**;

- Montar a plafoniera **A**, introduzindo-a na sua correta posição, primeiro o lado esquerdo e depois no lado direito até perceber o bloqueio.



F0M0216M

fig. 35

SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo "Manutenção do veículo" as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver "Partida com bateria auxiliar" neste capítulo.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor; isto poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.

RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

1) Desligar os cabos elétricos dos terminais da bateria;

2) Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga;

3) Ativar o aparelho de recarga;

4) Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;

5) Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

No caso em que se torne necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que é aparelhada de pontes com braços ou elevadores de oficina.

O veículo deve ser elevado apenas lateralmente, dispondo a extremidade dos braços ou o elevador de oficina nas zonas ilustradas nas **figs. 36 e 37**.

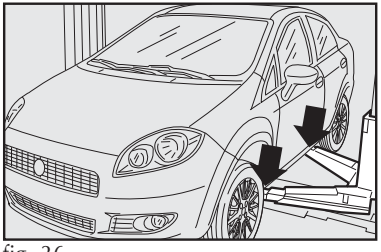


fig. 36

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

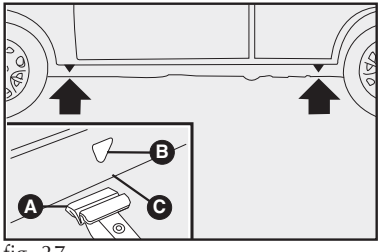


fig. 37

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.

- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.

- Em rodovia, pare em local seguro.

- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.

- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.

- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.

- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.

- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do "guard-rail".

- Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.

- Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

- Tranquilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

- Não dê água aos feridos.

- O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter, sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 38**.

Em algumas versões está prevista uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos a partir da data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

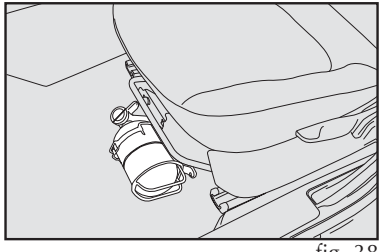


fig. 38

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

A - Sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;

B - Líquidos inflamáveis;

C - Materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite recarga), quando ocorrer uma das situações seguintes:

- Vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;

- Após a sua utilização em incêndio;

- Se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

O Fiat Linea é novo em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços rotineiros como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que o respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS D-8
FILTRO DE AR D-12
BATERIA. D-13
CENTRAIS ELETRÔNICAS D-15
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS D-16
VELAS D-20
RODAS E PNEUS D-20
TUBULAÇÕES DE BORRACHA D-25
LIMPADORES DO PARA-BRISA. D-25
AR-CONDICIONADO D-26
CARROCERIA. D-27
INTERIOR DO VEÍCULO D-29

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 15 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos prefixados.

A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

ADVERTÊNCIA: Aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador, etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: Alguns componentes, tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/ troca com maior frequência, devido à utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiro e traseiro (quando previsto) (*)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), sistema de partida a frio, tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação, pneus e amortecedores		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor e lavador de para-brisa) e dos fluidos (freios, direção hidráulica, embreagem hidráulica, etc.)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de autodiagnóstico)			+		+		+		+		+
Controle das emissões dos gases de escapamento / sistema antievaporativo				+			+			+	
Controle visual das condições da correia dos órgãos auxiliares direção hidráulica, bomba d'água, ar-condicionado e alternador (**)	motor 1.4 16V Turbo		+	+			+	+			+
	Motor 1.8 16V	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle visual da correia dentada da distribuição e rolamento tensor (**)	motor 1.4 16V Turbo			+				+			
Controle visual das condições da corrente de distribuição e guias da corrente	Motor 1.8 16V				+				+		

(*) Verificar a pastilha de freio na revisão. Caso a espessura seja inferior a 5 mm, substituí-la.

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (ou a cada 3 anos) (**)	motor 1.4 16V Turbo				+				+		
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial				+			+			+	
Controle do estado e desgaste das lonas e tambores do freio traseiro (algumas versões)					+				+		
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial									+		
Substituição do fluido dos freios (ou a cada 24 meses)				+			+			+	
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)	motor 1.4 16V Turbo			+			+			+	
	motor 1.8 16V			+			+			+	
Verificação e eventual substituição do filtro antipólen e carvão ativado (quando disponível)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível (ver “Advertência” em “Serviços Adicionais” neste capítulo)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de ar (ver “Advertência” em “Serviços Adicionais” neste capítulo)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos			+		+		+		+		+

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 15.000 km e, **se necessário**, efetuar a sua substituição. Efetuar também a substituição das correias dos órgãos auxiliares (direção hidráulica/ar-condicionado/bomba d’água/alternador e tensor da correia).

milhares de quilômetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle dos equipamentos de segurança - extintor/cintos de segurança e funcionamento dos sistemas de iluminação/ sinalização e comandos elétricos dos vidros/portas, limpadores e sistema de partida a frio	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do óleo do motor	**Vide advertência do motor*** na página D-5**									
Substituição do filtro de óleo do motor										

(***) Substituir o óleo do motor a cada 7.500 km se o veículo for utilizado, predominantemente, numa das seguintes condições particularmente severas:

- Reboques, estradas lamacentas, arenosas ou poeirentas, trajetos curtos inferiores a 8 km, motor que roda frequentemente em marcha lenta ou em distâncias longas com baixa velocidade (ex.: táxi, veículos de entrega de porta em porta ou utilizado como veículo de patrulha).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

O referido Plano poderá sofrer alterações sem comunicação prévia.

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A CADA 2 ANOS:

- Fluido dos freios **TUTELA TOP 4/S**.

- Líquido do sistema de arrefecimento do motor 50% **Paraflu UP (vermelho)** e 50% de água pura.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (150.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (45.000 km).

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.

- nível do líquido de arrefecimento do motor.

- nível do fluido dos freios.

- nível do fluido da direção hidráulica.

- nível do líquido do lavador do para--brisa.

- nível do líquido do reservatório de partida a frio.

- pressão e estado dos pneus.

- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/ Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.

- estado do filtro de ar.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 7.500 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboques;

- Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;

- Motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

- Trajetos curtos (até 8 km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se de que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

ATENÇÃO:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2) Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA - BATERIA

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais frequência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

A retirada da capa térmica instalada na bateria acarreta a redução de vida útil e, consequentemente, perda da garantia

ADVERTÊNCIA - FILTRO DO AR

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.

ADVERTÊNCIA - FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

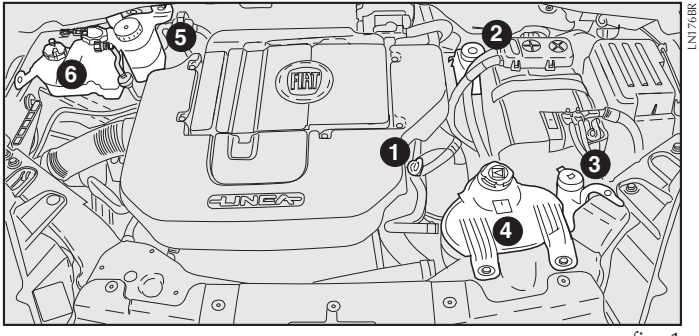
ADVERTÊNCIA - EXTINTOR DE INCÊNDIO

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede Assistencial Fiat ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

MOTOR 1.8 16V FLEX - fig. 1

1) Óleo do motor
2) Fluido dos freios
3) Líquido do lavador do para-brisa
4) Líquido de arrefecimento do motor
5) Fluido da direção hidráulica
6) Reservatório de gasolina para partida a frio

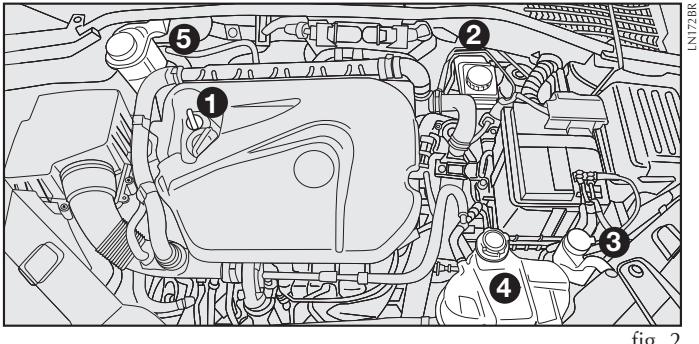


LN1768R

fig. 1

MOTOR 1.4 16V TURBO GASOLINA - fig. 2

1) Óleo do motor
2) Fluido dos freios
3) Líquido do lavador do para-brisa
4) Líquido de arrefecimento do motor
5) Fluido da direção hidráulica



LN1721BR

fig. 2

ÓLEO DO MOTOR

Motor 1.8 16V FLEX - fig. 3

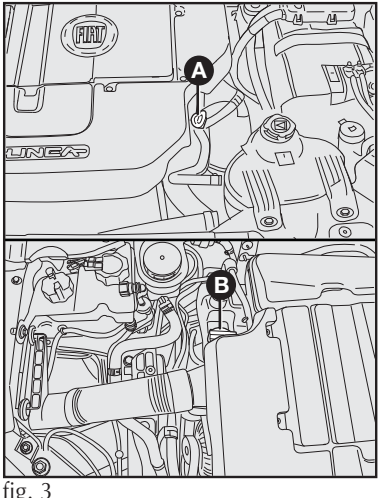
A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento

Motor 1.4 16V Turbo gasolina - fig. 4

A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento



LN177BR

fig. 3

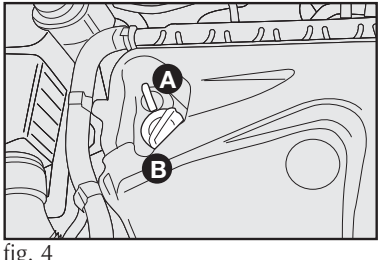
ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.



LN146BR

fig. 4

ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores à combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se de que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento e ocasionar lesões.

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso de óleo semissintético ou sintético (ver "Características dos lubrificantes e dos líquidos" no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - A-fig. 5

Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de Paraflu UP (vermelho) e 50% de água pura.

ATENÇÃO: Nunca abasteça o reservatório do sistema de arrefecimento do motor do veículo com o líquido Paraflu (verde). Utilize somente o produto Paraflu UP (vermelho), pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do Paraflu UP (vermelho), comprometendo sua eficiência.

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA - B-fig. 6

Para adicionar líquido, retirar a tampa do reservatório.

ADVERTÊNCIA: Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

FLUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA - C-fig. 7

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema. Não retirar o filtro presente sob a tampa durante o abastecimento.

Usar somente óleo **TUTELA GI/A**.

Se o nível do fluido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo **TUTELA GI/A**, operando da seguinte forma:

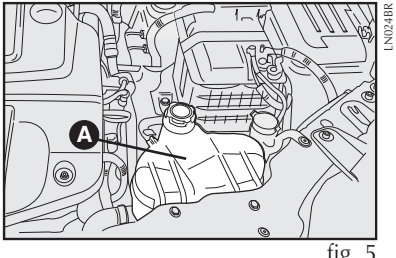


fig. 5

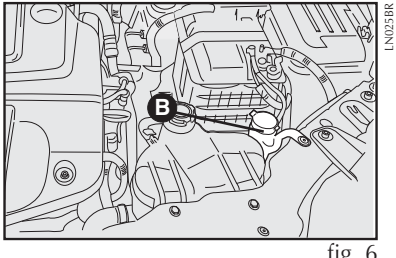


fig. 6

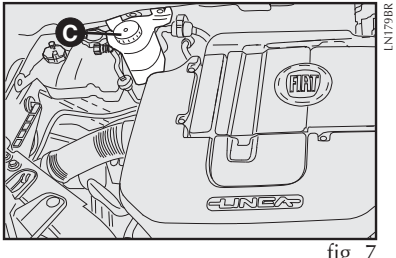


fig. 7

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de fluido no reservatório esteja estabilizado;

- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita;

- Encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

ADVERTÊNCIA: Para esta operação é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Evitar que o fluido para a direção hidráulica entre em contato com a partes quentes do motor.

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO (para veículos equipados com motor flex)

O reservatório de gasolina para partida a frio **D-fig. 8** possui uma capacidade de 0,62ℓ.

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.

A baixa frequência de utilização de 100% de etanol pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo. Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

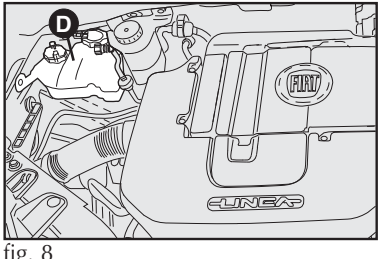


fig. 8

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para a substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia ⛽ no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

FLUIDO DOS FREIOS - E-fig. 9

Periodicamente, controlar o funcionamento da luz-espia situada no quadro de instrumentos.

Se precisar adicionar fluido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **TUTELA TOP 4/S**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do fluido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA: O fluido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o fluido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

Importante: Para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o fluido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ◎, presente no recipiente, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO - figs. 10 e 11

Para motor 1.4 16V Turbo, soltar os parafusos **A-fig.10** e retirar a tampa **B-fig.10**, tomando cuidado para não danificar o tubo de borracha que está conectado à mesma. Remover o elemento filtrante **C-fig. 12**.

Para motor 1.8 16V, soltar os parafusos **A-fig. 11** e retirar a tampa **B-fig. 11**. Remover o elemento filtrante **D-fig. 12** puxando-o para cima, com cuidado para não danificá-lo.

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

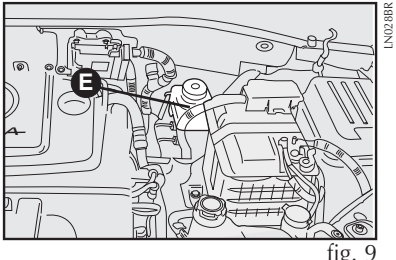


fig. 9

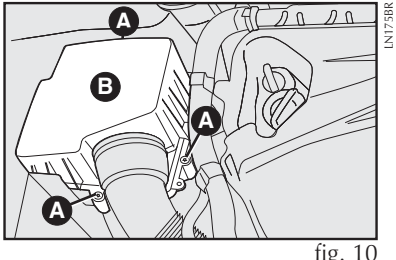


fig. 10

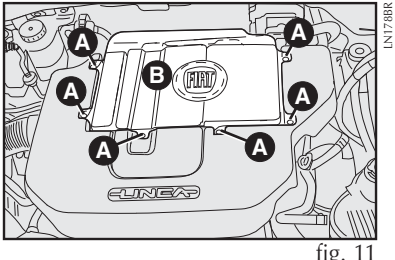


fig. 11

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

FILTRO ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO

Em algumas versões, o sistema de ventilação ou de ar-condicionado pode possuir um filtro específico destinado a eliminar os odores resultantes da poeira e fungos, além de absorver as partículas de pólen que normalmente poderiam entrar no habitáculo, junto com o fluxo de ar coletado externamente.

Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ventilação ou do ar-condicionado, razão pela qual recomenda-se sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição do elemento filtrante seja realizado na **Rede Assistencial Fiat**.

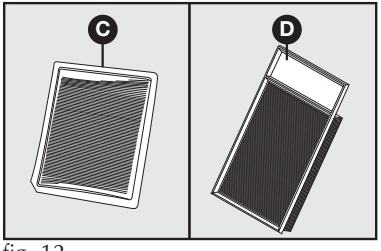


fig. 12

BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo "Sem Manutenção", que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo "EM EMERGÊNCIA".

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

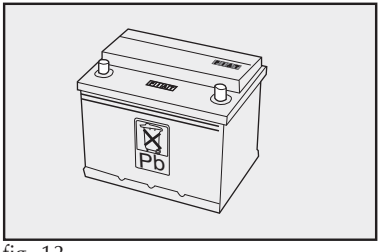


fig. 13

A utilização da bateria com o nível de eletrólito muito baixo pode danificá--la irreparavelmente, provocando o rompimento da caixa plástica e o vazamento do ácido contido na mesma.

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência, etc.).

ADVERTÊNCIA: A bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduzindo-se a sua capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver "Inatividade prolongada do veículo", no capítulo "Uso correto do veículo".

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico, etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior.

ADVERTÊNCIA: Tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som, etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

A retirada da capa térmica instalada na bateria, de algumas versões, acarreta a redução de vida útil e, consequentemente, perda da garantia

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver "PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR" no capítulo "EM EMERGÊNCIA").

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria, etc.).

ADVERTÊNCIA: A instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

D

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

NOTA: em caso de queima de fusíveis, procure a Rede Assistencial Fiat para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.

Os fusíveis do Fiat Linea 1.4 Turbo estão colocados em duas centrais localizadas sob o painel, à esquerda do volante **B-fig. 14** e no vão do motor, ao lado da bateria **B-fig. 15**.

Os fusíveis do Fiat Linea 1.8 estão colocados em três centrais localizadas, respectivamente, debaixo do painel de instrumentos, à esquerda do volante **A-fig. 14**; no vão motor, ao lado da bateria **B-fig. 15** e sobre o polo positivo da bateria **C-fig. 16.**

Para a central do painel de instrumentos **A-fig. 14** e a central ao lado da bateria **B-fig. 15**, os números que identificam o elemento elétrico principal correspondente a cada fusível estão indicados no lado interno da tampa.

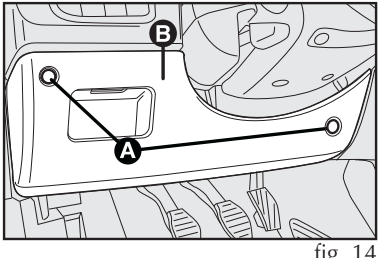


fig. 14

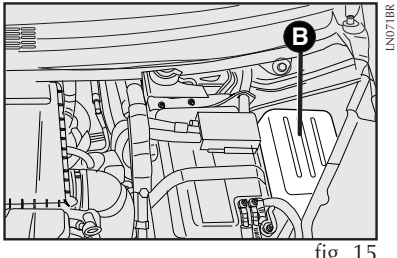


fig. 15

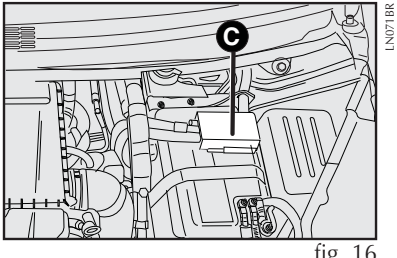


fig. 16

Para a identificação do fusível de proteção, consultar a tabela seguinte, fazendo referência às ilustrações seguintes **fig. 17**, **fig. 18** e **fig. 19**.

Central do painel de instrumentos fig. 17.

Para alcançar os fusíveis, remover os parafusos **A-fig. 14** e a proteção **B**.

Central ao lado da bateria fig. 18.

Para ter acesso à unidade porta-fusíveis situada ao lado da bateria, é necessário remover a tampa de proteção.

Central no polo positivo da bateria fig. 19 Linea 1.8)**.**

Para ter acesso aos fusíveis, puxar a tampa **C-fig. 16** para cima.

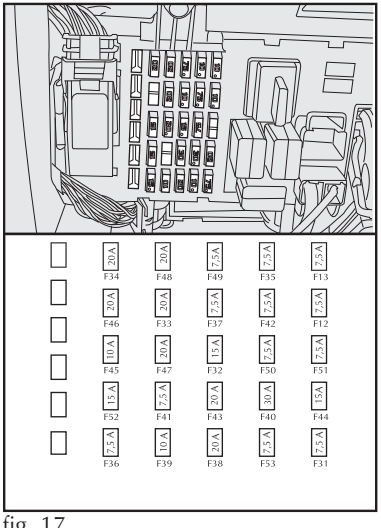


fig. 17

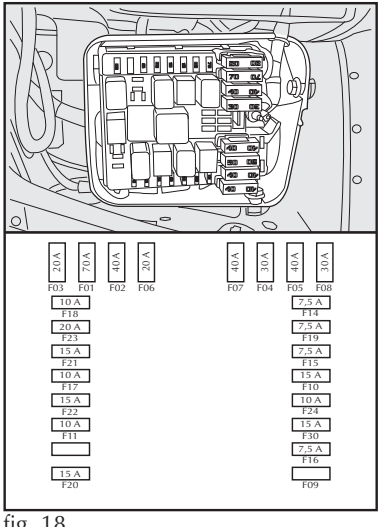


fig. 18

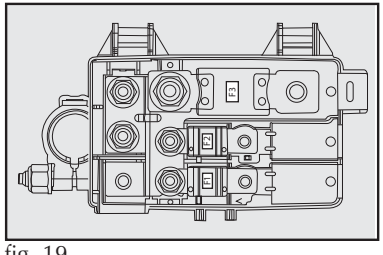


fig. 19

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F01	70	18	Central do painel
F01	30	19	Câmbio Dualogic
F02	40	18	Central do painel
F02	125	19	Alternador
F03	CAL 1	19	Motor de partida
F03	20	18	Comutador de ignição
F04	30	18	Eletroválvula central ABS
F05	40	18	Eletrobomba ABS
F06	20	18	1ª velocidade do ventilador do radiador
F07	40	18	2ª velocidade do ventilador do radiador
F08	30	18	Eletroventilador do ar-condicionado
F09	N/A	18	
F10	15	18	Buzina
F11	10	18	Sonda lambda, eletroválvula de regulação de pressão canister, gerador de pulso
F12	7,5	17	Farol baixo direito.
F13	7,5	17	Farol baixo esquerdo.
F14	7,5	18	Farol alto direito
F15	7,5	18	Farol alto esquerdo
F16	7,5	18	Central de controle do motor, relé inibidor de partida, central do câmbio Dualogic®
F17	10	18	Gerador de pulso, relé da bobina, sonda lambda
F18	10	18	Central de controle do motor, central câmbio Dualogic®
F19	7,5	18	Compressor do ar-condicionado
F20	15	18	Bomba combustível
F21	15	18	Partida a frio
F22	15	18	Bobina, injetores
F23	20	18	Limpador de para-brisa
F24	10	18	
F30	15	18	Farol de neblina
F31	7,5	17	Alimentação interna, bobina, central do vão motor.
F32	15	17	Subwoofer.

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F33	20	17	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo.
F34	20	17	Levantador elétrico do vidro traseiro direito.
F35	7,5	17	Luz de ré.
F36	7,5	17	Central levantadores dos vidros.
F37	7,5	17	Quadro de instrumentos.
F38	20	17	Trava elétrica.
F39	10	17	Predisposição para alarme, Blue&Me™.
F40	30	17	Vidro traseiro térmico.
F41	7,5	17	
F42	7,5	17	Central ABS.
F43	20	17	Esguicho do Limpador do para-brisa.
F44	15	17	Tomada de corrente e acendedor de cigarros.
F45	10	17	Abertura elétrica do porta-malas
F46	20	17	Teto solar.
F47	20	17	Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo.
F48	20	17	Levantador elétrico do vidro dianteiro direito.
F49	7,5	17	Serviço +15, alimentação para iluminação dos comandos do rádio no volante, iluminação do comando do espelho elétrico, sensor de chuva, predisposição para alarme, central de levantamentos dos vidros.
F50	7,5	17	Airbag.
F51	7,5	17	Alimentação, iluminação dos comandos do ar-condicionado, autorrádio, sensor de estacionamento, teto solar, Blue&Me™.
F52	15	17	Regulagem elétrica dos bancos, central dos levantadores dos vidros.
F53	7,5	17	Luz de direção/emergência, quadro de instrumentos.

Não repare fusíveis nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 20** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

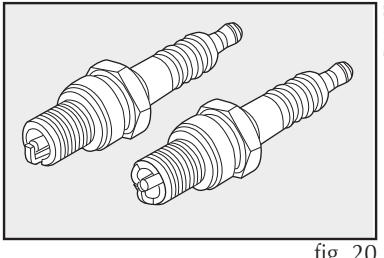


fig. 20

As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

MOTOR	Velas (tipo)
1.8 16V Flex	BKR7E
1.4 16V Turbo gasolina	IKR9F8

RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES GERAIS - PNEUS NOVOS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.

Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho, evitando, assim, riscos.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat,** que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providencias quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

A posição de montagem dos pneus está indicada nas laterais pelas palavras "inside" (parte interna) e "outside" (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Atenção!

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.

Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado). Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

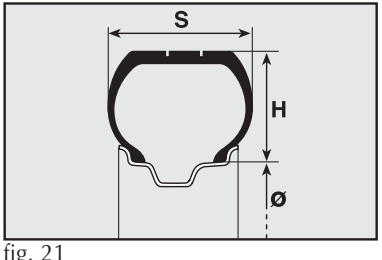


fig. 21

Leitura correta dos pneus - fig. 21
Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **195/65R15 91H**

195 - Largura nominal do pneu em mm (S)

65 - Relação altura/largura em % (H/S)

R - Tipo de construção - código de radial

15 - Diâmetro da roda em polegadas (∅)

91 - Índice de capacidade de carga

H - Índice de velocidade máxima

Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo E ou na contracapa.

A pressão dos pneus indicada é valida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.

Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro. Mantenha sempre os valores de pressão indicados neste manual.

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 22.

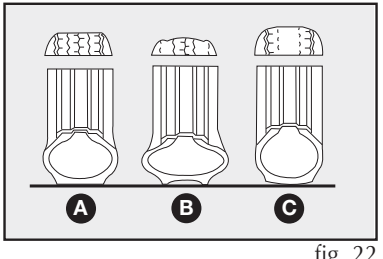
Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 22.

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.



4EN0170BR

fig. 22

Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo fazendo com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus na contracapa ou no capítulo E.

- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.

- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo E e na contracapa deste manual).

- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.

A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo.

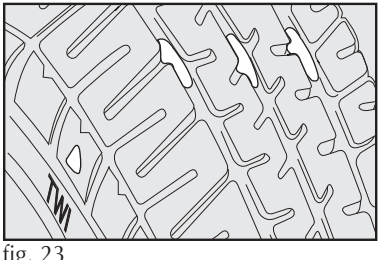
A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

PARA EVITAR DANOS:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.

- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

ADVERTÊNCIAS: evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.



NU169
fig. 23

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo E - Pesos).

- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas ("TWI") nos flancos dos pneus **fig. 23.**

É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PARAFUSOS DAS RODAS

Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque indicado. Com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento e um torque excessivo poderá provocar danos nos parafusos. Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

O torque prescrito para os parafusos de roda em aço é de 86 Nm e em roda de liga leve é de 98 Nm.

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

RODÍZIO DE RODAS - fig. 24

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

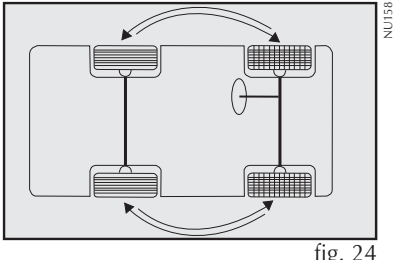


fig. 24

Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo, assim como os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.

MEIO AMBIENTE

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.

A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios, da direção hidráulica e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PARA-BRISA

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se substituí-las uma vez por ano.

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

- Não ligar os limpadores do para-brisa sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc, sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa fig. 25

1) Levantar o braço **A** do limpador do para-brisa;

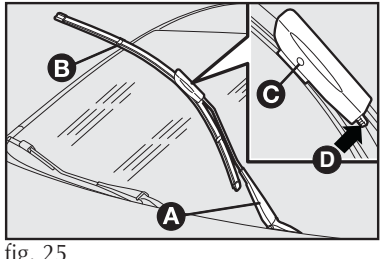
2) Posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90º;

3) Atuar na trava de bloqueio **D** da palheta;

4) Retirar a palheta **B** desengatando-a de seu braço **A**;

5) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede, certificando-se de que fique bem travada;

6) Recolocar a palheta sobre o para--brisa.



LN073BR

fig. 25

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos **A-fig. 26**.

Os jatos do lavador podem ser orientados regulando a direção dos esguichos. Girar o cilindro dos esguichos com uma chave de fenda introduzida na sede **B-fig. 26** de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas.

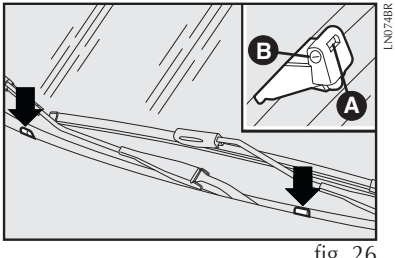


fig. 26

AR-CONDICIONADO

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar--condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

O sistema de ar-condicionado do Linea 1.4 16V Turbo gasolina é dotado de compressor sem embreagem eletromagnética e depende do gás para seu pleno funcionamento. Portanto, havendo perda ou diminuição súbita da eficiência do sistema de ar--condicionado, desligá-lo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica;

- salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido);

- variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;

- Uso de chapas zincadas (ou pré--tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;

- Aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos paralamas, bordas, etc.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos lavar o veículo com mais frequência.

Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.

Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

1) Molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;

2) Passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.

3) Enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Para algumas versões, a haste da antena pode ser removida de sua base. Ao lavar o veículo em equipamento de lavagem automática com escovas rotativas, recomenda-se retirar a haste da antena no teto para evitar que ela seja danificada. Para retirá-la, girá-la no sentido anti-horário até se soltar completamente. Após lavar e secar o veículo, recolocar a haste da antena em sua sede.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

Evitar estacionar o veículo debaixo de goteiras com resíduos de concreto, pois os mesmos são corrosivos.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, a cera deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: Para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzir o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: Ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- Não o lave quando estiver ainda quente;

- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;

- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;

- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;

- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: A lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas, etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

Limpeza dos bancos em veludo (algumas versões)

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da escova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

Limpeza dos bancos com revestimento parcial em couro (algumas versões)

Retirar a sujeira seca com uma flanela úmida, sem exercer muita pressão.

Retirar as manchas de líquidos e graxa com um pano macio absorvente, sem esparramar. Em seguida passar uma flanela umedecida em uma solução de água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando atenção nas instruções de uso.

Nunca usar álcool ou produtos à base de álcool.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

ADVERTÊNCIA: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E-1
CÓDIGO DOS MOTORES
- VERSÕES DE CARROCERIA. E-2
MOTOR E-3
TRANSMISSÃO E-5
FREIOS E-6
SUSPENSÕES E-6
DIREÇÃO E-6
ALINHAMENTO DAS RODAS E-7
RODAS E PNEUS E-8
PRESSÃO DOS PNEUS. E-9
SISTEMA ELÉTRICO E-10
DESEMPENHO. E-11
DIMENSÕES. E-12
PESOS E-13
ABASTECIMENTOS E-14
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS
LÍQUIDOS E-16

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1** e **2**.

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

A - Etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito.

B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este número sequencial está também gravado no para-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.

ANO DE FABRICAÇÃO

C - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

D - Gravação no assoalho à frente do banco dianteiro direito.

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

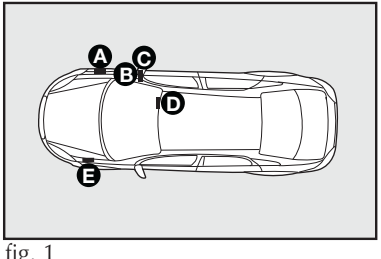
E - Plaqueta de identificação fixada sob o para-lama dianteiro, lado esquerdo, com o código de identificação da carroceria.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

Gravação no bloco do motor:

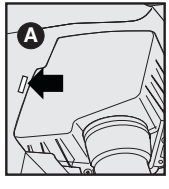
- Linea 1.4 16V Turbo gasolina: do lado direito do bloco.

- Demais versões: do lado esquerdo do bloco.

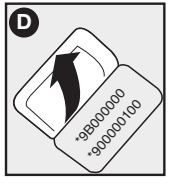


LN1648R

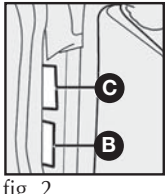
fig. 1



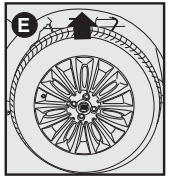
LN1818R



4EN0268R



4EN0265R



LN1848R

fig. 2

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 3

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta direita.

Indica os seguintes dados:

A - Fabricante da tinta

B - Denominação da cor

C - Código Fiat da cor

D - Código da cor para retoques ou nova pintura

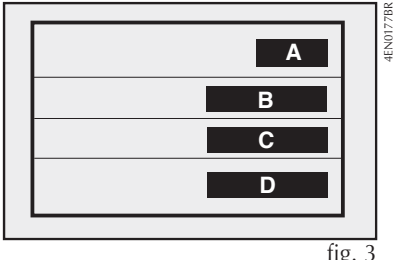


fig. 3

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE - fig. 4

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor, na travessa frontal do veículo.

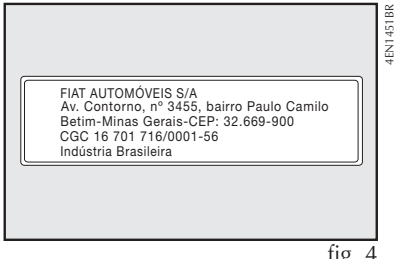


fig. 4

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

	Código do motor	Versão de carroceria
Essence 1.8 16V Flex	370A0011	110.5BD.0
Essence 1.8 16V Flex Dualogic®	370A0011	110.5BC.0
Absolute 1.8 Dualogic®	370A0011	110.56C.0
1.4 16V Turbo gasolina	198A1000	110.569

MOTOR

DADOS GERAIS		Essence 1.8 16V Essence 1.8 16V Dualogic®		Absolute 1.8 16V Dualogic®		1.4 16V Turbo gasolina
Código do tipo		370A0011		370A0011		198A1000
Ciclo		OTTO		OTTO		OTTO
Combustível		Gasolina/etanol		Gasolina/etanol		Gasolina
Número de cilindros		4		4		4
Número de válvulas por cilindro		4		4		4
Diâmetro x curso	mm	80,5 x 85,8		80,5 x 85,8		72,0 x 84,0
Cilindrada total	cm^3	1747,0		1747,0		1368
Taxa de compressão		11,2 ± 0,15:1		11,2 ± 0,15:1		9,8 ± 0,1:1
		Gasolina	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**	**Gasolina**
Potência máxima ABNT regime correspondente	cv/kW rpm	130,0/95,59 5250	132,0/97,6 5250	130,0/95,59 5250	132,0/97,6 5250	152/111,8 5500
Torque máximo ABNT regime correspondente	kgfm rpm	18,4/180,32 4500	18,9/185,22 4500	18,4/180,32 4500	18,9/185,22 4500	21,1 2250 a 4500
Regime de marcha lenta	rpm	800 ± 50 (A/C desligado) 850 ± 50 (A/C ligado)		800 ± 50 (A/C desligado) 850 ± 50 (A/C ligado)		850 ± 50
DISTRIBUIÇÃO						
Admissão:	início antes do PMS	4,4º		4,4º		02º
	fim depois do PMI	37,7º		37,7º		34º
Escapamento:	início antes do PMI	37,7º		37,7º		27º
	fim depois do PMS	0,51º		0,51º		02º
Teor de CO em marcha lenta		< 0,30%		< 0,30%		< 0,30%

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Motor 1.8 16V Flex

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Tipo: Multipoint sequencial indireta (Magneti Marelli) 7GF.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

Motor 1.4 16V Turbo gasolina

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Injeção eletrônica multipoint sequencial indireta Bosch ME 7.9.10.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando hidráulico. Não necessita de ajustes.

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

As relações são:

	1.8 16V Flex	1.4 16V Turbo gasolina
Em 1ª marcha	3,909	4,273
Em 2ª marcha	2,238	2,238
Em 3ª marcha	1,520	1,520
Em 4ª marcha	1,156	1,156
Em 5ª marcha	0,919	0,919
Em marcha ré	3,909	3,909

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

As relações são:

	1.8 16V Flex	1.4 16V Turbo gasolina
Relação de redução do diferencial	3,867	3,733
Número de dentes	58/15	56/15

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Dianteiros:

A disco ventilado, com pinça flutuante.

Traseiros:

A disco sólido, com pinça flutuante.

Duplo circuito diagonal.

Sistema ABS (opcional).

Recuperação automática da folga devido ao desgaste das pastilhas.

Regulador de frenagem sensível à carga que age no circuito hidráulico dos freios traseiros (versões sem ABS).

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as pastilhas dos freios traseiros, com compensação de desgaste.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora.

TRASEIRA

Com rodas semi-independentes, travessa de torção de seção aberta.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

DIREÇÃO

Com pinhão e cremalheira com assistência hidráulica, coluna de direção descentrada e com absorção de energia.

Diâmetro mínimo de curva:

10,9 metros

Número de voltas do volante:

2,65 voltas com direção hidráulica

ALINHAMENTO DAS RODAS

RODAS DIANTEIRAS

	1.8 16V Flex	1.4 16V Turbo gasolina
Câmber	-38′ ± 30′	-37′ ± 30′
Cáster	3º 04′ ± 10′	3º 00′ ± 10′
Convergência	-1,0 ± 1,0 mm	-1,0 ± 1,0 mm

RODAS TRASEIRAS

	1.8 16V Flex	1.4 16V Turbo gasolina
Câmber	-38′ ± 30′	-38′ ± 30′
Convergência	4,0 ± 2,0 mm (com roda/pneu R15) 4,2 ± 2,0 mm (com roda/pneu R16) 4,6 ± 2,0 mm (com roda/pneu R17)	4,6 ± 2,0 mm

RODAS E PNEUS

	Rodas (***)	Pneus
Essence 1.8 16V Flex	6,0 x 15″ 6,5 x 16″ (**)	195/65 R15 91H 205/55 R16 91V (**)
Essence 1.8 16V Flex Dualogic®	6,0 x 15″ 6,5 x 16″ (**)	195/65 R15 91H 205/55 R16 91V (**)
Absolute 1.8 16V Flex	6,5 x 17″	205/50 R17 93V
1.4 16V Turbo gasolina	6,5 x 17″	205/50 R17 93V

(*) Opcional em roda de liga.

(**) Opcional.

(***) Para algumas versões, a roda sobressalente dos veículos equipados com rodas de liga leve é em aço estampado.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA: com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS - lbf/pol² (kgf/cm²)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kgf/cm² ou 4 lbf/pol² em relação ao valor prescrito.

	Essence 1.8 16V Flex Essence 1.8 16V Flex Dualogic®		**Absolute 1.8 16V Flex**		**1.4 16V Turbo gasolina**
	Roda 15″	Roda 16″	Roda 16″	Roda 17″	
Com carga média - dianteiro: - traseiro:	28 ou (1,9) 28 ou (1,9)	29 ou (2,0) 29 ou (2,0)	29 ou (2,0) 29 ou (2,0)	30 ou (2,0) 29 ou (2,0)	30 ou (2,0) 30 ou (2,0)
Com carga completa - dianteiro: - traseiro:	32 ou (2,2) 32 ou (2,2)		32 ou (2,2) 32 ou (2,2)		32 ou (2,2) 32 ou (2,2)
Roda reserva	32 ou (2,2)		32 ou (2,2)		32 ou (2,2)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Capacidades

1.8 16V Flex: .....60 Ah

1.4 16V Turbo gasolina .....60 Ah

O alternador possui um regulador de tensão que incorpora a função de diagnóstico, ou seja, a luz-espia de recarga da bateria permanece acesa até 2,5 segundos após a partida do veículo para leitura do sistema.

Se houver algum inconveniente permanente, a luz-espia continuará acesa. Neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Caso não haja nenhum inconveniente permanente no veículo a luz-espia apagará e, se a seguir, a chave de ignição for colocada em Stop e novamente em marcha, a luz-espia de recarga da bateria não mais acenderá.

ALTERNADOR

	1.8 16V Flex	1.4 16V Turbo gasolina
Corrente nominal máxima fornecida	120 A	120 A
	120 A (*)	120 A (*)

(*) Com ar-condicionado

MOTOR DE PARTIDA

	1.8 16V Flex	1.4 16V Turbo gasolina
Potência fornecida	1,3 KW	1,0 KW

(*) para algumas versões

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

	Essence 1.8 16V Flex Absolute 1.8 16V Flex Dualogic		1.4 16V Turbo gasolina
	Gasolina	Etanol	
1ª marcha	49,0	49,0	48,9
2ª marcha	86,0	86,0	93,4
3ª marcha	127,0	127,0	137,5
4ª marcha	167,0	167,0	180,8
5ª marcha (*)	190,0	192,0	203,0
Em marcha a ré	49,0	49,0	52,8

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável (*), em primeira marcha e com carga útil; estando o veículo já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

	1.8 16V Flex		1.4 16V Turbo gasolina
	Gasolina	Etanol	
%*	39,4	39,4	34,3

*** Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.**

DIMENSÕES

Dimensões em mm

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- Em condições normais: 500 ℓ
- Ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 870 ℓ
- Rebatido $\frac{1}{3}$: 670 ℓ
- Rebatido $\frac{2}{3}$: 794 ℓ

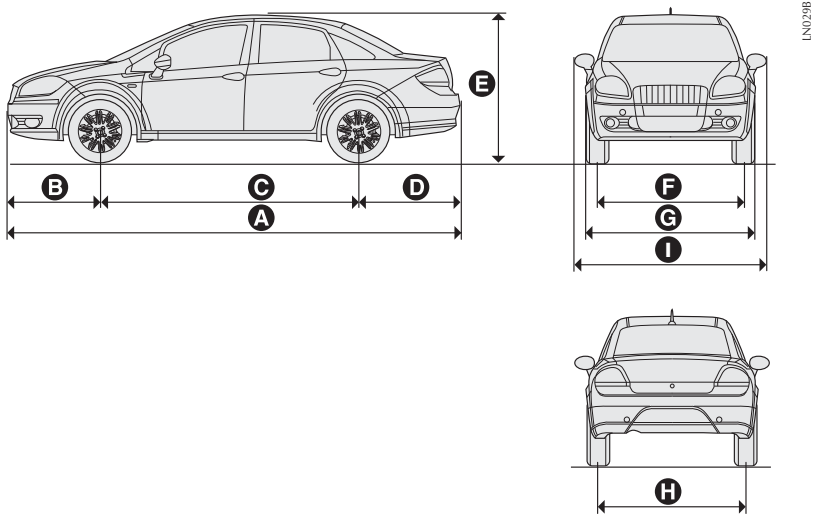


fig. 5

A	B	C	D	E	F	G	H	I
4560	933	2603	1015	1505 (*) 1480	1476	1730	1482	1946

(*) Veículo vazio

PESOS

Pesos (kg)	Essence 1.8 16V	Essence 1.8 16V Dualogic®	Absolute 1.8 16V	1.4 16V Turbo gasolina
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1310	1315	1325	1325
Capacidade útil incluindo o motorista:	400	400	400	400
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 1000 900	 1000 900	 1000 900	 1000 900
Cargas rebocáveis: - reboque sem freio	400	400	400	400
Carga máxima sobre o bagageiro do teto	40	40	40	40

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	1.8 16V Flex		1.4 16V Turbo gasolina		Produtos homologados
	litros	kg	litros	kg	
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	60,0 9,5	- -	60,0 9,5	- -	Gasolina tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção (para versões 1.8 16V Flex) Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (para versões 1.4 16V Turbo gasolina)
Sistema de arrefecimento do motor: - com aquecedor e/ou ar-condicionado	6,4	-	6,63	-	50% de Paraflu UP (vermelho) + 50% de água pura
Cárter do motor e filtro:	4,30	3,65	3,30	2,90	Motor 1.4: SELÈNIA PERFORMER 15W40 Motor 1.8: SELÈNIA K PURE ENERGY 5W30
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,76	2,06	1,8	TUTELA CAR EPYX (1.8 16V Flex) (***) TUTELA GEARTECH (1.4 16V Turbo gasolina)
Direção hidráulica:	1,12	-	1,12	-	TUTELA CAR GI/A
Junta homocinética e coifa:	-	0,125 (roda) 0,150 (câmbio)	-	0,120	TUTELA MRM 2/L
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/comando hidráulico da embreagem:	0,500	-	0,500	-	TUTELA TOP 4/S
Circuito dos freios hidráulicos sem ABS/comando hidráulico da embreagem:	0,400	-	-	-	TUTELA TOP 4/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro:	2,3	-	2,3	-	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	0,7	-	-	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa para-brisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa para-brisas + 75% de água pura.

(***) Para especificação do óleo para câmbio Dualogic®, consultar manual específico no kit de bordo.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores FLEX, presentes em algumas versões, foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção, conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP).

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

Consumo de óleo do motor

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em mililitros a cada 1000 km, é o seguinte:

Motor	ml. a cada 1000 km
1.8 16V Flex	500
1.4 16V Turbo gasolina	500

ADVERTÊNCIA: O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores	Motor 1.4: Lubrificante de base sintética que atenda às normas API SL, SAE 15W40 e FIAT 9.55535. Motor 1.8: Lubrificante sintético SAE 5W30.	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo 80W90 para caixa de mudanças e diferenciais. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550 (1.8 16V Flex)	Caixa de mudanças e diferencial
	Óleo sintético SAE 75W85 para transmissões. Atende às especificações API GL-4 (1.4 16V Turbo gasolina), FIAT 9.55550	
	Óleo de tipo DEXRON II	Direções hidráulicas
	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio, consistência N.L.G.I. = 2	Juntas homocinéticas e coifas
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Tecnology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura.	Sistema de arrefecimento

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção Abastecimentos, neste capítulo.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimentos E-14

Abertura e fechamento
do porta-malas A-89

ABS A-94

Acendedor de cigarros A-81

Acessórios comprados
pelo usuário B-14

Advertências gerais sobre o
sensor de estacionamento A-77

Airbag –
descrição e funcionamento A-96

Airbag do lado do passageiro A-98

Airbag lateral A-100

Alavancas sob o volante A-68
Alavanca direita A-70
Alavanca esquerda A-68

Alimentação e ignição E-4

Alinhamento da rodas E-7

Alternador E-10

Ampliação do porta-malas A-90

Ano de fabricação E-1

Antes de sair com o veículo B-5

Antiesmagamento A-86

Apoia-braço dianteiro A-8

Apoia-braço traseiro A-8

Aquecimento do
habitáculo A-56, A-59

Aquecimento rápido
do habitáculo A-56, A-59

Ar-condicionado D-26

Arrefecimento E-4

Ativação da circulação
de ar interno A-57, A-60

Auto lamp –
sensor crepuscular A-72

Autorrádio A-104

Bagageiro de teto A-93

Banco traseiro bipartido A-91

Bateria D-13, E-10

Bateria da chave de ignição A-4

Bem-vindo a bordo 2

Botões de comando do My Car . A-23

Botões de comando no painel ... A-78

Brake light C-11

Caixa de mudanças e diferencial E-5

Capô do motor A-92

Características dos lubrificantes
e dos líquidos E-16

Características técnicas ..... E

Carroceria D-27

Centrais eletrônicas D-15

Chave com controle remoto A-2

Chaves A-1

Chaves – duplicação A-5

Cintos de segurança A-11
Avisos gerais sobre o uso
de cintos de segurança A-13
Como manter eficientes
os cintos de segurança A-14
Regulagem da altura
dos cintos de segurança A-11
Uso dos cintos de segurança ... A-11
Utilização A-11

Cinzeiro A-82

F

Climatização A-59
Climatizador automático A-61
Climatizador manual A-58
Code Card A-1
Código de identificação de carroceria E-1
Código dos motores – versão de carroceria E-2
Comandos da ventilação e aquecimento A-55
Comandos do climatizador A-58
Comandos do climatizador automático A-62
Comandos do piloto automático A-74
Como aquecer o motor depois da partida do motor B-2
Como utilizar os cintos de segurança A-11
Compensação da inclinação A-93
Comutador de ignição A-5
Conhecimento do veículo ..... A
Conjunto da luz interna A-80
Conselhos para a boa conservação da carroceria D-27
Conselhos úteis para prolongar a duração da bateria D-14
Considerações importantes 4
Conta-giros A-22
Contenção dos gastos de utilização e da poluição ambiental B-11
Continuidade da manutenção D-5
Controles adicionais A-3
Controles frequentes e antes de viagens longas B-14
Corretor de frenagem EBD A-96
Cortina para-sol A-84
Cruise control A-73

Dados para identificação E-1
Desembaçamento do vidro traseiro A-57
Desembaçamento dos vidros dianteiros A-56, A-60
Desempenho E-11
Destinação de baterias A-108
Difusor orientável traseiro A-55
Difusores orientáveis A-55
Dimensões E-12
Direção E-6
Dirigir à noite B-6
Dirigir com ABS B-7
Dirigir com chuva B-6
Dirigir com economia e respeito ao meio ambiente B-8
Dirigir com neblina B-7
Dirigir com segurança B-4
Dirigir em montanha B-7
Display eletrônico A-22
Display multifuncional -
Acertar hora A-27
Ajuste da data A-28
Ajuste do relógio A-27
Ativação e desativação de airbag A-32
Autoclose A-29
Beep velocidade A-26
Dados trip B A-27
Fechamento centralizado automático A-29
Habilitação do trip B A-27
Idioma A-30

Língua A-30
Manutenção programada A-31
Menu de setup A-23

Display multifuncional - My Car – limite de velocidade A-26
Regula data A-24, A-28
Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular A-26
Regulagem da sensibilidade do sensor de chuva A-26
Regulagem da unidade de medida A-29
Regulagem do volume das teclas A-31
Revisão A-31
Seleção da entrada do menu principal A-24
Seleção de idioma A-30
Sensor crepuscular A-26
Sensor de chuva A-26
Trip B A-27
Unidade de medida A-29
Volume das teclas A-31

Display multifuncional reconfigurável
Ajuste da data A-39
Ajuste do relógio A-38
Ativação e desativação de airbag A-43
Auto lamp A-37
Botões de comando A-33
Entrada de menu A-34
Fechamento centralizado A-40
Habilitação do trip B A-38
Limite de velocidade A-37
Manutenção programada A-42
Menu de setup A-34
Primeira página A-39
Regula data A-35
Regulagem da iluminação do quadro A-34
Regulagem da unidade de medida A-40
Regulagem do volume de sinal acústico A-41
Saída do menu A-44
Seleção do idioma A-41
Sensor crepuscular A-37
Sensor de chuva A-37
Tela standard A-33
Ver rádio A-39
Volume avisos A-41
Volume das teclas A-41

Dispositivo para reboques B-14

Dispositivos para reduzir as emissões A-107

Drive by wire A-94

Duplicação das chaves A-5

EBD - corretor de frenagem A-96

Eletrocrômico A-9

Em caso de acidentes C-15

Em emergência C

Em viagem B-5

Embreagem E-5

Equipamentos internos A-79

Espelho retrovisor interno eletrocrômico A-9

Espelho retrovisor interno A-9

Espelhos retrovisores externos ... A-10

Estacionamento B-3

Etiqueta adesiva de identificação da tinta de carroceria E-2

Etiqueta adesiva de identificação do fabricante E-2

Extintor de incêndio C-16

Extintor de incêndios – advertência D-7

Faróis A-93

Faróis altos C-9
Faróis baixos C-9
Fiat code - funcionamento A-4
Filtro antipólen D-13
Filtro de ar D-12
Filtro de ar – advertências D-6
Filtro de combustível – advertências D-7
Fluido dos freios D-12
Fluido para a direção hidráulica D-10
Freio de mão B-3, E-6
Freios E-6
Freios de serviço E-6
Funcionamento do Fiat code A-4
Fusíveis na central D-17
Fusíveis no vão motor D-17

Grupos óticos dianteiros C-8
Grupos óticos traseiros C-10

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor A-21
Indicador do nível de combustível A-20
Indicadores de direção C-9
Instalação de gancho de reboque B-14
Instrumentos de bordo A-20
Interior do veículo D-29
Interruptor inercial A-79

Levantadores dos vidros das portas A-86
Levantadores elétricos dos vidros com função antiesmagamento A-86
Limitadores de carga A-17
Limpadores do para-brisa D-25
Limpeza dos bancos e das partes de tecido D-29
Líquido do sistema de arrefecimento do motor D-10
Líquido dos lavadores do para-brisa D-10
Longa inatividade do veículo B-13
Lubrificação E-4
Luz de cortesia C-13
Luzes de neblina C-10
Luzes de placa C-11
Luzes de posição C-8
Luzes espia e sinalizações A-46

Manutenção do sistema de climatização A-61
Manutenção do veículo ..... D
Manutenção programada D-1
Materiais não nocivos A-107
Memorização da velocidade A-74
Modo de dirigir B-12
Motor E-3
Motor de partida E-10
My Car – botões de comando A-23
My Car Fiat A-22

Notas sobre o uso de produtos E-15

Óleo do motor D-9
Outros conselhos B-9

Painel de instrumentos A-18
Palhetas D-25
Para aumentar a velocidade memorizada A-75
Para desligar o motor B-2
Para memorizar a velocidade A-74
Para reduzir a velocidade memorizada A-75
Para restabelecer a velocidade memorizada A-75
Para-sóis A-83
Partes de plástico internas D-30
Partida com bateria auxiliar ... C-1, C-14
Partida com manobras por inércia C-1
Partida do motor B-1
Pesos E-13
Piloto automático A-73
Plafoniera dianteira C-12
Plafoniera do porta-malas C-14
Plafoniera traseira C-13
Plano de manutenção programada D-2
Porta-copos A-82
Porta-luvas A-79
Porta-malas A-89
Porta-objetos A-83
Porta-objetos das portas A-8
Porta-objetos nos apoia-braços A-8
Porta-óculos A-83
Portas A-84
Portas laterais A-84
Posição dos fusíveis D-17
Posto de abastecimento A-105
Predisposição para alarme A-104
Predisposição para faróis auxiliares A-78
Predisposição para sensor de estacionamento A-104
Pressão de calibragem dos pneus frios E-9
Pressão dos pneus D-22, E-9
Pré-tensionador A-16
Produtos utilizados e suas características E-16
Proteção contra os agentes atmosféricos D-27
Proteção do meio ambiente A-107
Proteção dos dispositivos que reduzem emissões B-8

Quadro de instrumentos A-19

Recarga da bateria C-14
Regulagem do facho luminoso .. A-93
Regulagens personalizadas A-6
Apoia-cabeças A-7
Bancos A-6
Cintos A-11
Repetidores laterais C-10
Reprogramação da velocidade memorizada A-75
Reservatório de gasolina para partida a frio D-11
Rodas e pneus D-20, E-8

Se apagar uma luz externa ou interna C-6

Se descarregar a bateria C-14
Se furar um pneu C-2
Guardar ferramentas C-5
Parar o veículo C-2
Pegar ferramentas C-2
Substituir a roda C-2
Se houver feridos C-16
Se precisar levantar o veículo C-15
Se precisar rebocar o veículo C-15
Se queimar um fusível D-16
Seção de identificação do veículo E-1
Sensor crepuscular A-72
Sensor de chuva A-71
Sensores de estacionamento A-76
Serviços adicionais D-5
Simbologia 5
Símbolos de advertência 6
Símbolos de obrigação 6
Símbolos de perigo 5
Símbolos de proibição 5
Símbolos para uma direção correta 3
Sistema anti-whiplash A-7
Sistema de aquecimento e ventilação A-54
Sistema elétrico E-10
Sistema Fiat Code A-1
Sistema OBD B-10
Solicitação de controles adicionais A-3
Substituição da bateria da chave com controle remoto A-4
Substituição da lâmpada externa C-8
Substituição de lâmpada interna C-12
Substituição dos fusíveis D-16
Substituições fora do plano D-5
Suspensões E-6

Tampa do reservatório de combustível A-105
Tela multifuncional A-22
Tela standard A-22
Tipo e número de chassi E-1
Tipo e número do motor E-1
Tipos de lâmpadas C-6
Tomada de corrente A-81
Transmissão E-5
Transmissores de rádio e telefones celulares B-14
Transporte de crianças em segurança A-15
Travamento elétrico A-85
Trip computer A-44
Trip computer – grandezas visualizadas A-45
Tubulações de borracha D-25

Uso correto do veículo ..... B
Uso de câmbio B-4
Utilização do cinto de segurança A-11
Utilização do sistema de climatização A-63

Velas D-20
Velocímetro A-20
Ventilação do habitáculo ... A-56, A-59
Verificação dos níveis D-8
Versões flex A-106
Vidros escurecidos A-89
Vidros laminados A-88
Volante A-9

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

Uma linha completa de produtos para maior proteção ao seu motor.

Garanta a máxima proteção do seu motor com os fluidos e lubrificantes Selènia, Paraflu e Tutela, recomendados pela Fiat em todo o mundo.

TUTELA

SELÈNIA MOTOR OIL

Paraflu

0800 883 32 00

PROTEÇÃO, PERFORMANCE E DESEMPENHO.

CONTE COM ESSES ITENS DE SÉRIE NA PROTEÇÃO DO SEU FIAT.

As linhas Selènia, Paraflu e Tutela foram desenvolvidas para reduzir o consumo de combustível e garantir o melhor desempenho e segurança para seu Fiat. Utilizando tecnologia de alta qualidade, nossos fluidos e lubrificantes oferecem total proteção, menor desgaste e máximo rendimento. Não faça da proteção um item opcional: a excelência das linhas Selènia,Paraflu e Tutela está disponível em todas as concessionárias Fiat.

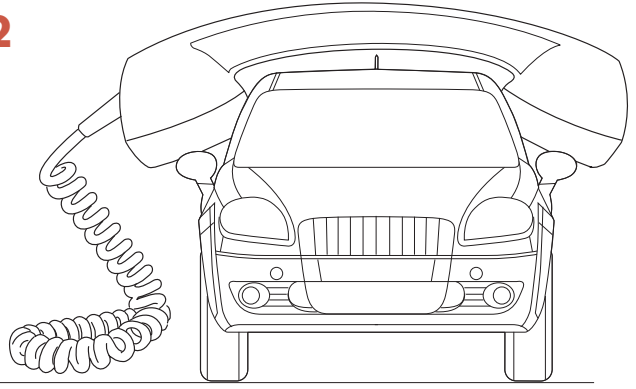
TUTELA® SELÈNIA MOTOR OIL ®Paraflu 0800 883 32 00

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

CENTRAL L'UNICO

Fone: DDG (0800) 72-54632

ou DDG (0800) 72-LINEA



FIAT Automóveis S.A.
Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455
Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Produzido pela Ark Br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.